

O Evangelho que foi escrito por Mateus

Mateus 1:1–16

TEMA: A genealogia de Jesus, com os nomes listados em três grupos de catorze gerações.

¹ Esta é a história dos antepassados de Jesus Cristo/o Messias, descendente do Rei Davi e de Abraão, *de quem todos nós judeus somos descendentes.* ² Abraão foi pai de Isaque. Isaque foi pai de Jacó. Jacó foi pai de Judá e dos irmãos *mais velhos e mais novos* de Judá. ³ Judá foi pai de Peres e de Zerá, *e a mãe deles* foi Tamar. Peres foi pai de Esrom. ⁴ Esrom foi pai de Arão. Arão foi pai de Aminadabe. Aminadabe foi pai de Nasom. Nasom foi pai de Salmom. ⁵ Salmom e sua esposa Raabe, *uma mulher gentia*, foram os pais de Boaz. Boaz foi pai de Obede *e a mãe de Obede* foi Rute, *outra mulher gentia*. Obede foi pai de Jessé. ⁶ Jessé foi pai do Rei Davi. Davi foi pai de Salomão, *e a mãe de Salomão antes estava casada com Urias.* ⁷ Salomão foi pai de Roboão. Roboão foi pai de Abias. Abias foi pai de Asa. ⁸ Asa foi pai de Josafá. Josafá foi pai de Jorão. Jorão foi pai de Uzias. ⁹ Uzias foi pai de Jotão. Jotão foi pai de Acáz. Acáz foi pai de Ezequias. ¹⁰ Ezequias foi pai de Manassés. Manassés foi pai de Amom. Amom foi pai de Josias. ¹¹ Josias foi pai de Jeconias e dos irmãos de Jeconias. Eles

viviam na época em que os *abilônios* levaram os israelitas para a Babilônia.

¹² Depois que os *abilônios* levaram os israelitas à Babilônia, Jeconias foi pai de Salatiel. Salatiel foi pai de Zorobabel. ¹³ Zorobabel foi pai de Abiúde. Abiúde foi pai de Eliaquim. ¹⁴ Eliaquim foi pai de Azor. Azor foi pai de Sadoque. Sadoque foi pai de Aquim. ¹⁵ Aquim foi pai de Eliúde. Eliúde foi pai de Eleazar. Eleazar foi pai de Matã. Matã foi pai de Jacó. ¹⁶ Jacó foi pai de José. José foi esposo de Maria, e Maria foi mãe de Jesus. Jesus é aquele que se chama {que nós chamamos} o Messias.

¹⁷ *Como se pode calcular, tenho agrupado os antepassados de Jesus assim: houve uma sucessão de catorze deles desde o tempo em que Abraão viveu até o tempo quando o Rei Davi viveu. Houve uma sucessão de catorze deles do tempo de Davi até a época quando os *abilônios* levaram os israelitas para a Babilônia. Há uma sucessão de catorze deles desde a época quando os *abilônios* levaram os israelitas embora para a Babilônia até a época quando o Messias nasceu.*

Mateus 1:18–25

TEMA: Quando José sabe que Maria está grávida, ele decide divorciar-se dela. Porém, um anjo diz a ele para tomá-la como sua esposa porque foi o poder do Espírito Santo que fez com que ela ficasse grávida.

¹⁸ É esta a história do que aconteceu logo antes de Jesus Cristo nascer. Maria, sua mãe, era noiva de José {tinha prometido publicamente

a José que ela se casaria com ele}. Antes de eles começarem a viver juntos, [EUP] *Maria* soube que estava grávida. Porém, foi o poder do Espírito Santo que fez com que ela ficasse grávida. [EUP] ¹⁹ *José, que as pessoas consideravam ser* esposo dela, era homem que obedecia aos mandamentos de Deus. *Um desses mandamentos era que os homens deviam se divorciar das mulheres que tinham agido imoralmente. Como resultado, quando José soube que Maria estava grávida, ele imaginou que ela estivesse grávida porque tivesse agido imoralmente.* Portanto, ele resolveu —divorciar-se dela/desfazer o noivado. Mas porque ele não queria envergonhá-la publicamente, resolveu divorciar-se dela secretamente. ²⁰ Enquanto considerava isso seriamente, foi surpreendido com um sonho no qual viu um anjo *enviado* por Deus. O anjo disse: “José, descendente do *Rei Davi*, não se preocupe pensando que *estaria fazendo errado se casasse* com Maria. Pelo contrário, *comece a tratá-la* como sua esposa, já que o Espírito Santo, e *não um homem*, fez com que ela esteja grávida. ²¹ Ela dará à luz um filho. Já que é Ele que fará com que o povo dele não seja castigado como resultado de ter pecado, chame Ele de *Jesus, que significa ‘o Senhor salva as pessoas’*”. ²² Tudo isso aconteceu como resultado daquilo que o Senhor fez um profeta *escrever há muito tempo atrás*. É isso que o profeta escreveu: ²³ “Escutem, a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Chamarão a Ele de Emanuel”. Emanuel significa “Deus está conosco”. ²⁴ Quando José se levantou do sono, ele

fez o que o anjo que Deus *tinha enviado* mandou. Ele *começou a viver com Maria* como esposa dele. ²⁵ Mas ele não teve relações sexuais com ela [EUP] até que ela deu à luz um filho. E José deu a Ele o nome de Jesus.

2

Mateus 2.1–12

TEMA: Depois de alguns astrólogos verem uma estrela nada comum, viajam rumo a oeste para achar o lugar onde está o infante Jesus. O rei Herodes os ajuda, mas depois um anjo diz a eles para não voltarem ao Rei Herodes.

¹ Jesus nasceu *na cidade* de Belém, no distrito da Judeia, na época [MTY] em que o Grande Rei Herodes governava ali. Algum tempo depois que Jesus nasceu, alguns homens que estudavam as estrelas e que viviam em um país a leste da Judeia foram à cidade de Jerusalém.

² Perguntaram às pessoas ali: “Onde está aquele que nasceu *para poder ser* o rei de vocês, judeus? *Creemos que um rei já nasceu*, porque enquanto estávamos em um país que fica a leste daqui, vimos a estrela que achamos ser o indicador de que Ele já nasceu. Por isso, nós chegamos para louvá-lo”.

³ Quando o Rei Herodes ouviu o que as pessoas estavam perguntando, ficou preocupado pensando que as pessoas talvez proclamassem outro rei dos judeus no lugar dele. Muitos dos habitantes da cidade de Jerusalém [MTY, HYP] também ficaram preocupados porque tinham

medo do que o Rei Herodes faria. ⁴ Então, ele reuniu todos os sacerdotes que governavam e os homens que ensinavam as leis *judaicas* ao povo e perguntou a eles onde *os profetas tinham indicado* que o Messias nasceria. ⁵ Disseram a ele: “*Ele nascerá na cidade de Belém, na província da Judeia, porque foi escrito por um profeta {um profeta escreveu} há muito tempo atrás o que Deus disse:* ⁶ ‘Vocês *que moram em Belém [APO], no país chamado Judá, sua cidade certamente é muito importante [LIT], porque um homem de sua cidade se tornará um governante. Ele guiará meu povo que mora em Israel’*”.

⁷ Ao ouvir isso o Rei Herodes chamou secretamente aqueles homens que estudavam as estrelas e perguntou a eles exatamente quando a estrela apareceu *pela primeira vez. Depois deles dizerem a ele, foi possível ele saber a idade da criança.* ⁸ Então ele disse *mentindo* a eles: “Vão *à cidade de Belém e investiguem com cuidado onde o infante está. Quando acharem Ele, digam-me para que eu mesmo também possa ir até lá para adorá-lo*”.

⁹ Depois que eles ouviram o que o rei *disse*, saíram *rumo a Belém*. Muito para a surpresa deles, a estrela que tinham visto enquanto estavam naquele *país* no oriente foi *de novo* na frente deles até parar acima da casa onde a criança estava. ¹⁰ Alegraram-se muito quando viram a estrela e a seguiram. ¹¹ Entraram naquela casa e viram a criança e Maria, a mãe dela. Ajoelharam-se e O adoraram. Então eles abriram suas caixas de tesouros [MTY] e deram ouro,

incenso caro, e mirra a Ele. ¹² Já que Deus sabia que o Rei Herodes pretendia matar Jesus, em um sonho os homens que estudavam as estrelas foram aconselhados {Ele aconselhou os homens que estudavam as estrelas} que eles não deviam voltar ao *Rei* Herodes. Por isso voltaram ao país deles, *mas em vez de viajar pela mesma estrada*, foram pelo outro caminho.

Mateus 2.13–21

TEMA: Seguindo as instruções de um anjo, José leva a família dele ao Egito para fugir de Herodes.

¹³ Depois que os homens que estudavam as estrelas saíram *de Belém*, um anjo do Senhor apareceu a José em um sonho. Ele disse: “Levante-se, leve a criança e sua mãe, e fujam para o país do Egito. Fiquem ali até que eu diga a você *que devem sair*, porque o Rei Herodes *mandará soldados* para procurar a criança para que eles possam matá-la”. ¹⁴ Então José se levantou *da cama*, levou a criança com sua mãe *naquela mesma* noite e eles fugiram para o Egito.

¹⁵ Ficaram ali até o *Rei Herodes morrer e depois saíram do Egito*. Ao fazerem isso, foi cumprido/ eles cumpriram o que o profeta *Oseias* escreveu, que foi dito pelo Senhor {que o Senhor disse}: “Já disse a meu filho para sair do Egito”.

¹⁶ *Enquanto o Rei Herodes ainda estava vivo*, ficou furioso porque se deu conta de que tinha sido enganado pelos homens que estudavam as estrelas {os homens que estudavam as estrelas o tinham enganado}. Então, *imaginando que Jesus ainda estivesse em Belém ou naquela região*,

Herodes mandou *soldados para lá* para matar todos os meninos de dois anos para baixo. *Herodes calculou a idade do nenê* segundo o que os homens que estudavam as estrelas lhe disseram sobre quando *a estrela apareceu inicialmente*. ¹⁷ Já que Belém e Ramá ficavam na área onde viveram os descendentes de Raquel, esposa de Jacó, ao fazer assim foi cumprido {eles cumpriram} o que o profeta Jeremias escreveu:

¹⁸ “As mulheres de Ramá estavam chorando e lamentando em voz alta. As mulheres que eram descendentes de Raquel [SYN] estavam em angústia pelo que aconteceu aos seus filhos. Mesmo que as pessoas falassem palavras de consolo para elas, elas não se consolaram {não deixavam de lamentar} porque seus filhos estavam mortos [EUP]”.

¹⁹ Depois que Herodes morreu *e antes de José e sua família saírem do Egito*, ²⁰ um anjo que o Senhor mandou apareceu a José no Egito em um sonho e disse: “Pegue a criança e a mãe dele e volte *ao país de Israel para morar lá*, porque aqueles que estavam procurando o menino [EUP] *para matá-lo* já morreram”. ²¹ Então ele levou o menino e sua mãe, e eles voltaram para *o país de Israel*.

Mateus 2.22–23

TEMA: Seguindo o conselho de um anjo, José e sua família voltam a Nazaré, e desta maneira ele cumpre uma profecia sobre o Messias.

²² Quando José soube que Arquelau agora governava no *distrito da Judeia* no lugar do seu pai, *Rei Herodes o Grande*, ele teve medo de ir lá. Pois foi aconselhado {*Deus* aconselhou José} em um sonho *que ainda era perigoso eles morarem na Judeia*, ²³ ele, *Maria e Jesus* foram para o *distrito da Galileia* na cidade chamada *Nazaré para morar lá*. Como resultado disso, o que foi dito pelos profetas há muito tempo atrás {o que os profetas antigos disseram} *sobre o Messias*, que Ele seria chamado homem de *Nazaré*, cumpriu-se {realizou-se}.

3

Mateus 3.1–6

TEMA: João, o Batizador, anuncia a vinda de Jesus e batiza muitas pessoas que ouvem a mensagem dele.

¹ Quando *Jesus* ainda estava em *Nazaré*, *João*, *que as pessoas chamavam de o Batizador*, foi a um lugar desolado/vazio no *distrito da Judeia*. ² Ele pregava nesse lugar *às pessoas que chegavam ali*. Ele sempre dizia: “*Vocês precisam deixar as suas más ações, porque Deus [MET] logo começará a governar sobre as pessoas, e Ele rejeitará vocês se vocês não deixarem a sua vida de pecado*”. ³ *João* foi quem cumpriu o que foi dito pelo profeta *Isaiás* {o que o profeta *Isaiás* *predisse/profetizou* quando disse}:

“Em um lugar desolado/deserto *as pessoas ouvirão* alguém gritar: ‘*Preparem-se para*

receber o Senhor quando Ele vier, assim como as pessoas preparam a estrada [MET] para um oficial importante. Assim como as pessoas endireitam os caminhos para um oficial importante, preparem-se para que estejam prontos quando Ele vier [MET, DOU]!’ ”

⁴ João usava roupa feita de pelo áspero de camelo. Assim como o profeta Elias tinha feito há muito tempo, ele usava um cinto de couro na sua cintura. Sua comida era somente gafanhotos e mel que ele achava no lugar desolado. ⁵ Pessoas que moravam na cidade de Jerusalém [MTY], muitos [HYP] que moravam em outros lugares no distrito da Judeia [MTY] e muitas [HYP] pessoas que moravam na região perto do Rio Jordão [MTY] foram a ele para ouvi-lo pregar. ⁶ Depois que o ouviram dizer a eles para deixarem as suas ações más, eles confessaram abertamente os seus pecados e como resultado foram batizados por João {João os batizou} no Rio Jordão.

Mateus 3.7–10

TEMA: João avisa os fariseus e saduceus que eles precisam arrepender-se antes que ele os batize.

⁷ Depois de João observar que muitos homens do grupo religioso dos fariseus e do grupo religioso dos saduceus estavam chegando a ele para que ele os batizasse, ele disse a eles: “Vocês são ruins como cobras venenosas são ruins. [MET]! Aviso vocês que Deus algum dia castigará [MTY] todos aqueles que pecam. Mas

nãoensem/será que alguém disse a vocês [RHQ] que podem escapar do castigo dele [MTY] se não deixarem de suas más ações! ⁸ Portanto, façam o que é correto [MET] para aqueles que já desistiram de suas más ações *antes de virem para mim para que eu os batize.* ⁹ Deus prometeu dar a Abraão muitos descendentes. Deus não precisa de vocês para cumprir aquela promessa! Ele pode transformar estas pedras para fazer delas descendentes de Abraão. Portanto, não comecem a dizer uns aos outros: ‘Já que nós somos descendentes de nosso antepassado Abraão, Deus não nos castigará mesmo que pequemos’.

¹⁰ Deus está pronto para castigá-los se vocês não deixarem das suas más ações, assim como um homem põe seu machado na raiz de uma fruteira para derrubá-la e jogá-la no fogo se não produzir fruta [MET]”.

Mateus 3.11–12

TEMA: João disse que alguém maior do que ele logo viria. Essa pessoa faria com que alguns deles pudessem mudar as suas vidas, e castigaria os outros com severidade.

¹¹ “Quanto a mim, eu não sou muito importante já que batizo vocês somente com água. Batizo vocês porque vocês se sentem tristes por causa dos seus pecados. Mas logo outro virá que é muito grande/importante; *Ele fará coisas poderosas (OU, agirá poderosamente).* Já que *Ele é mais importante do que eu,* não sou digno nem de fazer uma coisa simples para Ele, *tal como* carregar as suas sandálias. Ele fará com

que o Espírito Santo capacite *alguns de vocês* a mudarem a sua maneira de viver [MET], mas *julgará o resto de vocês e vai castigá-los no fogo do inferno.* ¹² *Ele é como um homem que quer recolher o trigo que fica no chão onde os outros o têm separado. Esse homem usa uma pá enorme para jogar o trigo no ar e separá-lo da palha* [MET]. *De modo semelhante, Deus separará as pessoas justas das pessoas más, assim como um homem recolhe o trigo no depósito. Depois, Ele queimará as pessoas que são como a palha, com fogo que nunca se apaga* [MET]”.

Mateus 3.13–17

TEMA: Quando João batizou Jesus, Deus mostrou que Jesus era filho dele/de Deus fazendo o Espírito Santo descer sobre Ele.

¹³ Naquela época, Jesus foi do *distrito da Galileia* para o *Rio Jordão* onde João estava, para ser batizado por João {para pedir que João O batizasse}. ¹⁴ *Jesus pediu que João O batizasse, mas João não quis, dizendo: “Eu preciso ser batizado por você {preciso que você me batize} porque você é mais importante do que eu. Já que você não é pecador, —você não deve/por que você—* [RHQ] *vir/vem a mim para ser batizado por mim {para pedir que eu batize você}!”* ¹⁵ Mas Jesus disse a ele: “Batize-me agora, porque desta forma nós *dois* faremos o que Deus requer”. Desse modo, João consentiu em batizá-lo.

¹⁶ Depois dele ser batizado {Depois que João batizou Jesus}, Jesus logo subiu da água. Naquele momento, era como se o céu se abrisse

{partisse}. Então, Jesus viu o Espírito de Deus descer sobre Ele. O Espírito veio em forma de uma pomba. ¹⁷ Depois, Deus [SYN] falou do céu: “Este é o meu filho. Eu O amo e Ele me agrada muito”.

4

Mateus 4.1–11

TEMA: Depois de Jesus jejuar por quarenta dias, Satanás o tentou de várias maneiras.

¹ Então Jesus foi guiado pelo Espírito {o Espírito *de Deus* guiou Jesus} para um lugar deserto para ser tentado pelo diabo {para que o diabo o tentasse}. ² Depois dele não comer nada de dia nem de noite por quarenta dias, ficou com fome. ³ *Satanás*, o tentador, chegou a Ele e disse: “Já que *você diz que tem relacionamento com Deus assim como o filho tem com seu pai*, [MET], *prove isso mandando que estas pedras virem pão para que você possa comê-las!*” ⁴ Mas Jesus disse a ele: “ *Não! Não transformarei as pedras em pão, porque é escrito {nas Escrituras Moisés escreveu}*”:

‘Comer comida sustenta as pessoas fisicamente, mas não as sustenta espiritualmente [SYN]. Pelo contrário, prestar atenção em tudo quanto Deus fala para elas é que sustenta as pessoas espiritualmente [SYN]’ ”.

⁵ Aí o diabo O levou a *Jerusalém*, a cidade dedicada a Deus. Ele colocou Jesus na parte mais alta do templo ⁶ e disse a Ele: “Já que *você diz que tem relacionamento com Deus assim como o filho*

tem com seu pai, prove isso pulando daqui para o chão. Isso não fará mal a você, pois está escrito nas Escrituras {que o salmista escreveu}:

‘Deus mandará seus anjos protegerem você; eles o levantarão nas mãos deles quando estiver caindo, para que você não se machuque. Você nem baterá o seu pé em uma pedra’ ”.

⁷ Mas Jesus disse: *“Não! Não pularei daqui, porque em outro lugar nas Escrituras escreve-se {tem estas palavras que Moisés escreveu}:*

‘Não ponha à prova o Senhor seu Deus para ver se Ele impedirá que algo mal aconteça a você quando você faz algo tolo!’ ”

⁸ Depois, o diabo O levou para o cúmulo de um monte bem alto. Ali ele O mostrou todas as nações do mundo onde *governam* os reis e as coisas maravilhosas nessas nações. ⁹ Então disse a Jesus: *“Eu permitirei que você governe todas estas nações e lhe darei todas as coisas maravilhosas que há nelas se você se prostrar/ ajoelhar e me adorar”.* ¹⁰ Então Jesus disse a ele: *“Não, eu não adorarei você. Vá embora, Satanás! Escreve-se {Nas Escrituras que Moisés escreveu} o que ele disse às pessoas que adoram Deus:*

‘É o Senhor seu Deus que vocês devem adorar e devem servir somente a Ele!’ ”

¹¹ Então o diabo O deixou e eis que alguns anjos chegaram e ministraram a Ele.

Mateus 4.12–17

TEMA: Jesus foi para a Galileia e pregou que as pessoas precisavam se arrepender para

pertencerem ao grupo que Deus considerará ser o povo dele.

¹² *Enquanto Jesus estava na Judeia, os discípulos de João disseram a Jesus que João, o Batizador, tinha sido colocado na prisão e guardado ali {que Herodes Antipas tinha colocado João, o Batizador, na prisão guardando-o ali}. Por isso Jesus voltou ao distrito da Galileia. Enquanto estava na Galileia, foi primeiro à cidade de Nazaré.* ¹³ *Depois saiu da cidade de Nazaré e foi à cidade de Cafarnaum para morar ali. A cidade de Cafarnaum fica ao lado do lago da Galileia na região que antes era o território das tribos de Zebulom e de Naftali.* ¹⁴ *Ele foi para lá também para que o que foi escrito pelo profeta Isaías {o que o profeta Isaías escreveu} se cumprisse {acontecesse}:*

¹⁵ “A região de Zebulom e a região de Naftali ficam na estrada que passa perto do lago da Galileia, no lado leste do Rio Jordão. São as regiões no distrito da Galileia onde muitos gentios moram. ¹⁶ Já que o povo que mora ali está pecando, eles serão como pessoas sentadas em um lugar escuro. [MET] De repente eles perceberão claramente o que Deus ensina, como pessoas que veem uma grande luz brilhando sobre elas [MET] percebem claramente até mesmo na escuridão. Serão como pessoas que estão em uma região onde é escuro e perigoso. [MET] De repente perceberão claramente o que Deus ensina, como pessoas sobre

quem a luz brilha entendem claramente [MET, DOU]”.

¹⁷ Quando Jesus estava *na cidade de Cafarnaum*, começou a pregar o seguinte às pessoas: “Vocês precisam sentir tristeza por pecarem e precisam deixar de pecar para se tornarem membros do grupo de pessoas que Deus governa e para que Deus não castigue vocês, porque logo Ele começará a governar e julgará vocês quando governar”.

Mateus 4.18–22

TEMA: Jesus chamou quatro pescadores que logo deixaram seu trabalho e foram com Ele.

¹⁸ Certo dia quando Jesus estava andando ao lado do lago da Galileia, ele viu dois homens, Simão, que *mais tarde* se chamou Pedro, e André, o irmão *mais novo* dele. Estes homens estavam jogando suas redes *de pescar* no lago porque ganhavam a vida *pescando e vendendo* o peixe. ¹⁹ Ele disse a eles: “Da mesma forma que vocês colhem peixe, venham comigo, e eu ensinarei vocês a como *colher pessoas para elas se tornarem meus discípulos*” [MET]. ²⁰ Eles deixaram imediatamente *o trabalho que estavam fazendo* com as redes de pescar e foram com Ele.

²¹ Enquanto Jesus, Simão e André caminharam dali, Jesus viu dois outros homens, Tiago e o irmão *mais novo* dele, João. *Estes dois estavam* no barco deles com seu pai, Zebedeu, conserutando suas redes de pescar. Ele disse a eles *que deviam deixar seu trabalho* e deviam ir com

Ele. ²² Imediatamente eles deixaram seu barco de pescar e seu pai e foram com Jesus.

Mateus 4.23–25

TEMA: Jesus ensinou e curou muitas pessoas quando estava no distrito da Galileia.

²³ Jesus foi *com eles* por todo o distrito da Galileia. Ele ensinava *as pessoas* nos edifícios onde nós judeus adoramos a Deus e pregava a boa mensagem que diz como chegar a ser membro do grupo de pessoas que Deus governa. Ele estava curando *todos os galileus* que tinham enfermidades ou que estavam doentes.

²⁴ Quando pessoas que moravam em outras partes *do distrito* da Síria ouviram sobre o que Ele estava fazendo, trouxeram a Ele aqueles que sofriam com muitos tipos de doenças, aqueles que sofriam dores terríveis, pessoas controladas por demônios, epiléticos e paralíticos, e Ele curou todos. ²⁵ Muitas pessoas começaram a andar com Ele. *Elas eram do distrito* da Galileia, *da área* de Decápolis/das Dez Cidades, *da cidade* de Jerusalém, *de outras partes do distrito* da Judeia, das áreas perto do Rio Jordão.

5

Mateus 5.1–12

TEMA: No monte, Jesus ensinou uma multidão que tipo de pessoa Deus estima.

¹ Quando Jesus viu as multidões, ele subiu em um monte. Sentou-se *para ensinar* seus

discípulos. Eles foram a Ele *para ouvi-lo*. ² Aí Ele começou a ensiná-los dizendo:

³ *Deus* se agrada com/gosta de pessoas que reconhecem que têm necessidade espiritual;
Ele permitirá que sejam as pessoas cujas vidas Ele governa.

⁴ *Deus* estima/respeita as pessoas que choram *porque pecam*;
Eles serão encorajados {Ele vai encorajá-los}.

⁵ *Deus* tem prazer nas pessoas que são mansas/humíldes;
Elas herdarão a terra *que Deus recriará*.

⁶ *Deus* tem prazer naqueles que *desejam* sinceramente *viver justamente da mesma forma que desejam comer e beber* [MET];
Eles serão capacitados {Ele vai capacitá-los a fazer tudo quanto Ele deseja} [MET].

⁷ *Deus* estima aqueles que agem com misericórdia;
Ele terá misericórdia deles.

⁸ *Deus* estima aqueles que pensam somente naquilo que agrada a Ele;
Algum dia eles *estarão onde Deus está* e O verão.

⁹ *Deus* estima aqueles que ajudam os outros a viverem em paz;
eles serão considerados {Deus considerará que são} seus filhos [MET].

¹⁰ *Deus estima* aqueles a quem são feitas coisas más {para quem *outras pessoas* fazem coisas más} porque agiram de maneira justa;
Ele permitirá que estejam onde Ele governa sobre as pessoas.

11 *Deus estima* vocês quando *outros* os insultam, quando *outros* fazem coisas ruins a vocês e quando *outros* dizem *falsamente* que vocês são maus porque *creem em mim*. 12 Quando isso acontecer, alegrem-se e fiquem felizes [DOU], porque *Deus dará* a vocês um grande galardão no céu. Deus pensará muito bem de vocês assim como *Ele pensava bem dos profetas* que seus antepassados perseguiram muito há tempo atrás.

Mateus 5.13–16

TEMA: Jesus ensinou que devemos viver de tal modo que os outros verão nosso modo de vida e louvarão a Deus.

13 Vocês *podem influenciar as pessoas que vivem na terra e melhorar a maneira em que vivem para que eles não se tornem piores, da mesma forma que sal pode melhorar o sabor da comida e preservá-la* [MET]. O sal que não tem mais o seu sabor, não pode ganhar aquele sabor de novo [RHQ]. Como resultado, esse sal se torna inútil. É rejeitado pelas pessoas, jogado no chão, e pisado {As pessoas o rejeitam, jogam no chão e pisam nele} [MET]. *Da mesma forma, se a maneira de vocês viverem não influencia mais as pessoas a viverem como Deus quer, Deus rejeitará vocês.*

14 Vocês *ajudam as pessoas que vivem no mundo* [MTY] *a perceberem a verdade* de Deus assim como a luz *ajuda as pessoas a saberem o que está ao seu redor. Assim como todos podem ver uma cidade situada em um monte onde há luzes que*

brilham à noite [MET], *os outros podem ver o que vocês fazem.* ¹⁵ Depois das pessoas acenderem uma lamparina, nunca a colocam debaixo de um cesto. Por outro lado, *colocam no lugar próprio* dentro da casa para que brilhe sobre todos que estão ali. ¹⁶ Semelhantemente, *façam o que é certo* [MET] de tal modo que ajudem os outros a ver as boas ações de vocês e, como resultado, eles louvarão o Pai de vocês *que está* no céu.

Mateus 5.17–20

TEMA: Jesus ensina que é importante obedecer todos aos mandamentos de Deus.

¹⁷ Não vim à terra para anular as leis *que Moisés escreveu nem o que os profetas escreveram.* Pelo contrário, *vim para fazer acontecer aquilo que os autores desses livros disseram que aconteceria.* Portanto, não pensem mais que vim à terra para que pudesse anular o que eles escreveram. ¹⁸ Tenham em mente o seguinte: *cada detalhe dessas leis, inclusive os detalhes que parecem* de menor importância [MTY], certamente estarão em efeito [HYP, LIT] até que desapareçam os céus e a terra e até acontecer tudo *que Deus disse a esses autores para escreverem.* ¹⁹ Já que *todas as leis de Deus são importantes*, se alguém desobedecer qualquer uma delas, *mesmo que seja* um dos mandamentos menos importantes e se essa pessoa ensinar outros a desobedecerem qualquer uma dessas leis, será dito {*Deus dirá*} que essa pessoa é a *menos importante que vive* no lugar onde Deus governa. Se alguém obedecer a *esses mandamentos* e se

ele ensinar *outros a obedecerem, será dito* {Deus dirá} que essa *pessoa* é muito importante entre aquelas que Deus governa. ²⁰ Lembrem-se disso: *vocês acham* que os fariseus e os homens que ensinam as leis *judaicas* às pessoas *obedecem fielmente* ao que Deus manda, mas eles não obedecem. *Portanto*, se vocês não obedecerem a essas leis melhor do que eles, vocês não entrarão de jeito nenhum no lugar onde Deus governa.

Mateus 5.21–26

TEMA: Jesus ensina que não devemos permanecer zangados e que devemos perdoar os outros.

²¹ “Vocês já ouviram *seus professores religiosos dizer* que foi dito {que *Deus/Moisés* disse} aos seus antepassados: ‘Não assassine *outras pessoas*’. *A implicação disso foi que* se uma pessoa assassinar *outra*, o juiz condenará essa pessoa e dirá que alguém deve executá-la. ²² Mas isto é o que eu digo a vocês: *se uma pessoa* estiver zangada com outra, Deus julgará essa pessoa *também*. Se uma pessoa disser a outra: ‘*Você não vale nada*’, o Concílio dos judeus julgará essa pessoa. Se uma pessoa disser a outra: ‘*Você é idiota*,’ *Deus vai jogá-la* para o fogo do inferno.

²³ Portanto, quando você levar sua oferta *para Deus* ao altar, se você lembrar que ofendeu alguém, ²⁴ deixe sua oferta ao lado do altar, e vá primeiro à pessoa *que você ofendeu*. Diga a essa pessoa que você se arrepende daquilo que fez e peça que a pessoa perdoe você. Depois volte e dê sua oferta *a Deus*. ²⁵ *Também*, quando

um compatriota *o leva ao tribunal para acusá-lo*, entre em acordo/faça as pazes com essa pessoa logo, enquanto ainda estão caminhando juntos no caminho. Faça assim *enquanto ainda houver tempo* para que ele não leve você ao juiz *para acusá-lo, porque se o juiz favorecer aquele que acusa você, ele declarará que você é culpado, vai mandá-lo* aos guardas da prisão e você será jogado {*os guardas da prisão vão jogá-lo*} na prisão.

²⁶ Guarde na mente o seguinte: *Se você entrar na prisão, não sairá dessa prisão porque não poderá pagar tudo quanto o juiz disser que você deve [MET]. Você também deve entrar em acordo com Deus antes de morrer.*

Mateus 5.27–30

TEMA: Jesus ensina como não pecar quando somos tentados a fazer algo mau.

²⁷ Já ouviram seus professores dizerem que foi dito: {*Deus/Moisés disse:*} ‘Não cometa adultério’. ²⁸ Mas o que eu digo a vocês é, se um homem olhar para uma mulher com desejo de pecar sexualmente *com ela, na opinião de Deus esse homem já pecou ao fazer isso* porque ele já está pensando em pecar sexualmente [MET].

²⁹ *Se for tentado a pecar por causa do que vê [MTY], deixe de olhar para essas coisas! Mesmo que você tenha que arrancar um olho e jogá-lo fora [HYP] para não pecar, faça isso! É bom que você não peque e como resultado que vá para o céu, embora lhe falte uma parte do corpo, até mesmo seu olho. Mas não é bom você pecar e,*

como resultado, Deus pôr seu corpo inteiro no inferno. ³⁰ Se você for tentado a usar uma de suas mãos para pecar [MTY], *deixe de usar essa mão. Mesmo que tenha que cortar uma das mãos e jogá-la fora para [HYP] não pecar, faça isso! É bom que você não peque e que vá para o céu, embora lhe falte uma parte do corpo, mesmo que seja sua mão direita* (OU mesmo que não tenha uma ou as duas mãos). Mas não é bom *você pecar e como resultado, Deus jogar seu corpo inteiro no inferno.*

Mateus 5.31–32

TEMA: Jesus ensina que as pessoas não devem se divorciar dos seus cônjuges.

³¹ Está escrito {Moisés escreveu}: ‘Se um homem se divorciar de sua esposa, ele deve escrever um documento *no qual afirma que está se divorciando dela*’. ³² Porém agora ouçam o que eu digo para vocês: *um homem só pode se divorciar de sua esposa se ela tiver cometido adultério, e não por qualquer outra razão. Se um homem se divorciar de sua esposa por qualquer outra razão e se ele tiver relações sexuais com outra mulher, ele faz com que sua esposa se torne alguém contra quem ele cometeu adultério, porque à vista/aos olhos de Deus ela ainda é esposa dele.* Também, se um homem se casar com uma mulher divorciada {cujo esposo se divorciou dela}, *Deus considera que ele está cometendo adultério.*

Mateus 5.33–37

TEMA: Jesus ensina que as pessoas não devem amaldiçoar a si mesmas quando prometem fazer algo.

³³ Vocês também já ouviram seus professores religiosos dizerem que foi escrito {que Moisés escreveu} para seus antepassados: ‘Não deixe de dar *ao Senhor* o que você prometeu dar a Ele. Faça o que você prometeu ao Senhor que faria’. ³⁴ Mas agora *ouçam o que* eu digo a vocês: Nunca prometa fazer algo e depois peça a um ser superior que afirme que o que você diz acontecerá. *Por exemplo, não prometa que você dará algo e depois peça aos seres espirituais no céu [MTY] que afirmem que isso acontecerá, já que o céu é onde Deus senta no trono dele [MTY] para governar as pessoas.* ³⁵ Também, não prometa que dará algo e depois peça aos seres espirituais na terra [MTY] que afirmem que isso acontecerá, já que a terra é onde as pessoas sobre quem Deus governa moram [MET]. *E mais, não prometa que fará algo e depois peça às autoridades religiosas em Jerusalém que afirmem que isso acontecerá, porque Jerusalém é a cidade onde Deus, o grande rei, governa.*

³⁶ Também, não prometa fazer algo e depois prometa dar sua cabeça para assegurar que isso acontecerá, já que não é você, mas Deus quem determina o que acontecerá. *Por exemplo, você nem pode mudar a cor do seu cabelo fazendo um pedaço de cabelo preto se tornar branco ou um pedaço de cabelo branco se tornar preto.* ³⁷ *Se falar em fazer alguma coisa, diga apenas ‘Sim, eu*

farei,’ ou ‘*Não, eu não farei*’. Se disser algo além disso, é de Satanás, o Maligno.

Mateus 5.38–42

TEMA: Jesus ensina que devemos mostrar bondade a todas as pessoas, especialmente àquelas de quem de outro modo nos vingariamos.

³⁸ Vocês já ouviram que *seus professores religiosos dizem que está escrito* {*Moisés escreveu*}: ‘*Vingue-se deste modo: Se alguém fizer mal a um dos seus olhos, alguém deve fazer mal a apenas um dos olhos dele. Se alguém fizer mal a um dente seu, alguém deve fazer mal a apenas um dos dentes dele*’. ³⁹ Mas *agora ouçam o que eu digo a vocês: não se vinguem pelas coisas más que outras pessoas fazem a vocês*. Pelo contrário, se alguém *insultá-lo* batendo-lhe em uma das faces, vire o outro lado *para ele para que possa bater também*. ⁴⁰ Se alguém quiser processá-lo e tomar a sua túnica/camisa, dê a ele também a sua capa/casaco. ⁴¹ Se *um oficial militar* forçá-lo a ir com ele uma milha *e carregar seu equipamento*, caminhe com ele duas milhas *e carregue o equipamento dele*. ⁴² Também, se alguém pedir *algo* de você, dê *a ele o que pede*. Se alguém pedir que você empreste *algo* a ele, não deixe *de emprestar*.

Mateus 5.43–48

TEMA: Jesus ensina que devemos amar as pessoas que normalmente não amaríamos.

⁴³ Vocês já ouviram *seus professores religiosos dizerem que está escrito* {*que Moisés escreveu*}:

‘Amem aqueles de seu próprio país e odeiem seus inimigos’. ⁴⁴ Agora, porém, *ouçam o que eu digo a vocês: Amem seus inimigos bem como seus amigos* e orem por aqueles que fazem com que vocês sofram, ⁴⁵ para que *ajam como Deus*, o pai de vocês *que está* no céu, deseja que vocês ajam [MET]. Façam assim porque *Deus, o seu pai, mostra graça para todas as pessoas. Por exemplo, Ele faz com que o sol brilhe igualmente sobre as pessoas ruins e as pessoas boas e faz com que a chuva caia igualmente nas pessoas justas e nas pessoas injustas.* ⁴⁶ *Amem seus inimigos. Pois se amarem somente aqueles que amam vocês, não esperem que Deus recompense/será que Deus recompensará [RHQ] vocês no céu./?* A razão disso é que *todos*, até mesmo os cobradores de impostos, *que vocês consideram ser grandes pecadores*, amam aqueles que amam a eles. *Se vocês agirem como eles, vocês não são nada/de que forma vocês são [RHQ] diferentes dos cobradores de impostos!/?* ⁴⁷ *Mostrem amor aos não judeus/estrangeiros desejando a bênção de Deus sobre as pessoas que vocês saúdam. Pois se vocês desejarem que Deus abençoe somente seus amigos, vocês não são/será que são [RHQ] melhores do que outras pessoas./?* Até mesmo os não judeus, *que vocês acham que pecam muito (OU, que vocês consideram-nos inaceitáveis a Deus)*, querem que Deus abençoe os amigos deles [RHQ], *mas Deus não os recompensa.* ⁴⁸ *Fazendo estas e também outras coisas, tornem-se perfeitos como Deus, seu Pai que está no céu, é perfeito.*

6

Mateus 6.1–13

TEMA: Jesus nos ensina a dar para as pessoas necessitadas. Ele também ensina seus discípulos como orar.

¹ Quando vocês fizerem suas boas ações, tenham o cuidado de não fazer quando outras pessoas estiverem olhando, *somente* para que elas lhes vejam *e pensem bem de vocês*. Se *fizerem boas ações somente para que outras pessoas pensem bem de vocês*, Deus, seu Pai quem está no céu, não lhes dará nenhuma recompensa. ² Portanto, sempre que derem algo aos pobres, não *anunciem isso assim como as pessoas anunciam algo que querem que outros saibam*, tocando uma trombeta [MET]. É isso que os hipócritas fazem nas sinagogas e nas estradas principais para que as pessoas *os observem* e eles sejam elogiados pelas pessoas {para que as pessoas os elogiem}. Tenham isso em mente: *as pessoas elogiem esses hipócritas*, mas essa é a *única* recompensa que eles receberão. ³ Em vez de *fazer como eles fazem*, quando vocês derem algo aos pobres, não deixem que outros saibam que vocês estão fazendo isso [MET]. ⁴ Dessa forma, vocês estarão dando aos pobres em segredo. *Como resultado Deus*, seu Pai que observa *vocês* quando ninguém mais os observa, recompensará vocês.

⁵ Também quando vocês orarem, não façam o que fazem os hipócritas. Eles gostam de ficar em pé nos lugares de reuniões dos judeus e

nas esquinas das ruas principais para orarem, para que outras pessoas *os observem e pensem bem deles*. Tenham isso em mente: *as pessoas os louvam, mas esta é a única recompensa que eles receberão*. ⁶ Mas quanto a vocês, quando orarem, entrem no seu quarto particular e fechem a porta para orar *a Deus*, o pai de vocês, a quem ninguém vê. Ele observa vocês onde ninguém mais os observa e Ele lhes recompensará. ⁷ Quando orarem, não repitam palavras muitas vezes como fazem as pessoas que não conhecem Deus *quando elas oram*. *Essas pessoas repetem palavras sem sentido* porque acham que se usarem muitas palavras elas serão ouvidas e será lhes dado {*os deuses delas* vão ouvi-las e dar-lhes} *o que pedem*. ⁸ Não repitam palavras como elas fazem, porque *Deus*, o pai de vocês, sabe o que precisam antes de vocês pedirem a Ele. ⁹ Portanto, orem sobre estas coisas assim: Pai, *o Senhor que está* no céu, nós (excl) queremos que seja honrado/reverenciado {que as pessoas honrem/reverenciem o senhor}. ¹⁰ Queremos (excl) que as pessoas permitam que o senhor governe sobre as suas vidas. Queremos (excl) que as pessoas *que vivem* na terra façam o que o senhor deseja, assim como os que vivem no céu fazem o que o senhor deseja que façam. ¹¹ Dê para nós (excl) cada dia a comida [SYN] de que precisamos (excl) para comer nesse dia. ¹² Perdoe os nossos (excl) pecados assim como nós (excl) perdoamos as pessoas que pecam contra nós (excl). ¹³ Não nos deixe fazer coisas erradas quando alguém ou algo nos tenta, e livra-

nos (excl) quando *Satanás* o maligno procura fazer com que façamos coisas más.

Mateus 6.14–15

TEMA: Jesus ensina mais sobre perdoar os outros.

¹⁴ Perdoem aqueles que pecam contra vocês, porque, se perdoarem os outros, Deus, o Pai de vocês que está no céu, perdoará os pecados de vocês. ¹⁵ Mas se vocês não perdoarem os outros, Ele também não perdoará os pecados de vocês.

Mateus 6.16–18

TEMA: Jesus ensina sobre deixar de comer.

¹⁶ Quando vocês —jejuarem/ deixarem de comer *para agradarem a Deus*—, não deem a aparência de estarem tristes como fazem os hipócritas. Eles andam com cara triste para que as pessoas vejam que estão jejuando e *pensem bem deles*. Tenham em mente o seguinte: *as pessoas pensarão bem deles por isso*, mas esta é a *única* recompensa que eles receberão. ¹⁷ Mas *cada um de vocês*, quando jejuar/deixar de comer, penteie o cabelo e lave o rosto *como sempre* ¹⁸ para que, *com sua aparência normal*, outras pessoas não percebam que está jejuando. Pelo contrário, *Deus*, seu Pai, que ninguém pode ver, *notará que vocês estão jejuando*. *Como resultado*, seu Pai que vê vocês, embora ninguém mais veja vocês, recompensará vocês.

Mateus 6.19–21

TEMA: Jesus ensina que as pessoas devem fazer coisas justas. Dessa forma, podem ter tesouros no céu.

¹⁹ Não sejam *egoístas* acumulando grandes quantidades de dinheiro e bens materiais para si mesmos aqui na terra, porque *a terra é o lugar onde tudo acaba/perece*. Por exemplo, na terra *as traças/o cupim* estragam as coisas, as coisas ficam enferrujadas e os ladrões entram *nos edifícios* para roubarem as coisas. ²⁰ Pelo contrário, *façam coisas que agradarão a Deus, o que é semelhante a guardar tesouros no céu* [MET]. *É no céu onde nada acaba/perece*. Lá, *nenhuma/nenhum traça/cupim* estraga as coisas, nada fica enferrujado e os ladrões não entram nos edifícios para roubarem. ²¹ *Lembrem-se de que as coisas que cada um de vocês consideram ser de mais valor são as coisas em que sempre estarão pensando/preocupados* [MET].

Mateus 6.22–23

TEMA: Jesus ensina que as pessoas devem ser generosas para com os outros.

²² Dentro de cada um de vocês, seus olhos são como uma lâmpada [MET] que faz com que vejam as coisas. Portanto, se seus olhos são sadios, é como uma sala com uma lamparina que faz com que *vejam tudo muito bem* [MET]. *De modo semelhante, se forem generosos, vocês poderão saber muito do que Deus quer que saibam* [MET]. ²³ Porém, se seus olhos são maus, *vocês não veem bem as coisas*. *Portanto, será como se vocês estivessem na escuridão total* [MET]. *De*

modo semelhante, se continuarem no egoísmo/na cobiça, estarão na escuridão espiritual. Se tudo quanto seus olhos puderem ver e suas mentes puderem pensar tem a ver/está relacionado com seu desejo excessivo de bens materiais, tudo que fizerem será mau [MET].

Mateus 6.24

TEMA: Jesus ensina que não devemos procurar servir a Deus e procurar acumular dinheiro ao mesmo tempo.

²⁴ Ninguém pode servir dois donos de forma igual. Se tentasse fazer isso, ele odiaria um deles e amaria o outro, ou iria devotar-se a um deles e desprezaria o outro [DOU]. *Da mesma forma, vocês não podem dedicar a vida ao louvor a Deus e ao louvor ao dinheiro e aos bens materiais ao mesmo tempo.*

Mateus 6.25–34

TEMA: Jesus nos ensina a não nos preocuparmos com comida e roupa.

²⁵ Por isso, digo-lhes que não devem se preocupar *pelas coisas que precisam para viver*. Não se preocupem se têm ou não têm comida *suficiente*, líquido suficiente para beber ou roupa para usar para poder viver. É importante que tenham comida, *bebida* e roupa *suficientes*, mas a sua maneira de viver é ainda mais importante.

²⁶ Olhem os pássaros. *Mesmo que não plantem sementes, nem colham as plantações e nem as guardem em depósitos para ter o que comer no futuro, há comida para eles, porque Deus, o Pai*

de vocês que está no céu, provê comida para eles. Mas —vocês são/será que vocês não são — [RHQ] sem dúvida, muito valiosos, enquanto que os passarinhos valem pouco./? *Portanto, Deus certamente proverá o que vocês precisam!*
²⁷ Nenhum de vocês pode/Será que qualquer um de vocês pode— [RHQ] com a preocupação *acrescentar tempo à sua vida./? Vocês não podem acrescentar nem um minuto às suas vidas! Por isso não devem preocupar-se com essas coisas!*

²⁸ Vocês também não devem preocupar-se *com ter ou não ter roupa suficiente* [RHQ]. Considerem como as flores *crecem* nos campos. *Elas ficam bonitas mesmo que não trabalhem e nem fiam para fazer roupas para si mesmas.* ²⁹ Vejam que embora o Rei Salomão, que viveu há *muito tempo atrás*, usasse roupas muito bonitas, as roupas dele não eram tão bonitas quanto uma destas flores. ³⁰ Deus faz as ervas do mato muito bonitas. Mas elas crescem no campo *por pouco tempo*. Um dia crescem e no dia seguinte são jogadas no forno {alguém *as corta e joga em um forno*} *para queimá-las para fazer pão. Mas vocês são mais importantes para Deus do que as ervas do mato.* Por isso —Deus/será que Deus não — [RHQ] certamente dará roupa suficiente a vocês, *que vivem por muito tempo, mas que confiam tão pouco nele!/?* ³¹ Por causa disso, não se preocupem dizendo: ‘Será que teremos alguma coisa para comermos?’ Ou ‘Será que teremos algo para bebermos?’ Ou ‘Será que teremos roupa para usarmos [RHQ] *se não nos empenharmos em achar estas coisas?*’ ³² Aqueles que

não conhecem Deus sempre se preocupam com estas coisas. Mas Deus, o Pai de vocês que está no céu, sabe que vocês precisam de todas essas coisas, *então vocês não devem se preocupar com elas*. ³³ Pelo contrário, preocupem-se primeiro com deixar que Ele dirija completamente sua vida, e procurem agir de maneira justa. *Como resultado*, todas as coisas que *precisam* serão dadas a vocês {Deus lhes dará todas as coisas que *precisam*}. ³⁴ Portanto, não se preocupem no dia presente com o que acontecerá com vocês no dia seguinte, pois durante esse dia seguinte vocês se preocuparão com as coisas que acontecem nele. Vocês terão o bastante com que se preocupar no decorrer de cada dia; por isso *não se preocupem antecipadamente*.

7

Mateus 7.1–5

Jesus nos ensina que não devemos julgar os outros pelas falhas deles se nós mesmos tivermos falhas.

¹ Não digam o quanto os outros pecam para que não seja dito {Deus não diga} o quanto vocês pecam ² Se vocês julgarem os *outros*, vocês serão julgados {Deus julgará vocês}. Com a mesma medida que vocês julgarem os outros, vocês serão julgados {*Deus* julgará vocês}.

³ Nenhum de vocês deve/Por que qualquer um de vocês deve — [RHQ] preocupar-se *com as falhas pequenas de outra pessoa* [MET]./? Isso é igual a observar uma manchinha no olho

dele. Mas você deve *se preocupar com as suas próprias falhas grandes. Elas são como* [MET] *traves no seu próprio olho, que você mesmo nem observa/percebe.* ⁴ Nenhum de vocês deve dizer/ Por que vocês comentam com — [RHQ] a outra pessoa *sobre suas falhas pequenas./?* Não diga: ‘Deixe-me tirar o cisco dos seus olhos!’ se você ainda tem uma trave grande no seu próprio olho [MET]. ⁵ Hipócrita, *deixe você mesmo de cometer pecados! Isso será como* retirar a trave do seu próprio olho [MET]. Depois, como resultado, você poderá perceber/entender bem as coisas *espiritualmente* para então ajudar a outra pessoa a livrar-se *das falhas* dela [MET] *que são como* ciscos no olho dela.

Mateus 7.6

TEMA: Jesus ensina que não devemos ensinar a verdade espiritual àqueles que não a valorizarão.

⁶ Vocês não dão coisas santas a cachorros *que nem prestam atenção nelas* e que lhes atacam. Vocês não jogam pérolas na frente dos porcos, *porque eles iriam apenas ignorá-las* e pisar nelas. *Da mesma forma, não deem a valiosa verdade espiritual para pessoas quando vocês sabem que elas não valorizarão e que apenas farão coisas ruins a vocês.*

Mateus 7.7–11

TEMA: Jesus ensina que Deus está pronto para nos dar coisas boas se persistirmos na oração.

⁷ *Continuem pedindo a Deus pelas coisas que precisam.* Se fizerem assim, será dado {Deus

dará} a vocês. *Esperem com confiança que Deus dará a vocês as coisas que precisam, e Ele dará a vocês. Isso será como [MET] procurar e achar as coisas que precisam. Continuem a orar com diligência. Então Deus lhes responderá. Será como [MET] alguém que bate na porta para entrar em uma sala e o caminho será aberto {Deus abrirá o caminho} para vocês conseguirem aquilo pelo qual orarem.* ⁸ Lembrem-se que *Deus dará as coisas a todos que continuarem a pedir a Ele. Deus dará coisas a qualquer pessoa que continue a pedir confiantemente a Ele por aquilo que falta. O caminho será aberto {Deus abrirá o caminho} para as pessoas receberem as coisas que elas continuam a pedir urgentemente.*

⁹ Nenhum homem/Será que uma pessoa — [RHQ] daria uma pedra ao filho dele se o filho pedisse pão./? ¹⁰ Da mesma forma — nenhum homem daria/será que alguém daria — [RHQ] uma cobra venenosa ao filho dele se o filho pedisse peixe. ¹¹ Vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Portanto, *Deus*, o Pai de vocês que está no céu *e que é bom*, certamente dará coisas boas às pessoas que pedirem a Ele.

Mateus 7.12

TEMA: Jesus ensina que devemos tratar os outros da mesma forma que queremos que os outros nos tratem.

¹² Portanto, o modo que vocês querem que os outros ajam com vocês é o mesmo que vocês também devem agir com eles, pois isso resume *o que Moisés escreveu nas leis que Deus deu a ele*

e também o que os profetas escreveram há muito tempo atrás.

Mateus 7.13–14

TEMA: Jesus ensina que devemos procurar andar no caminho estreito para o céu.

¹³⁻¹⁴ *É difícil o caminho que as pessoas podem tomar que leva aonde se pode viver eternamente com Deus no céu. Ir por aquele caminho é como ir por uma estrada estreita [PRS, MET] que leva a uma porta estreita. Não são muitos que encontram esse caminho. O caminho que a maioria das pessoas toma é fácil, mas o resultado é que Deus as castiga no inferno. Esse caminho é como uma estrada larga onde as pessoas andam [PRS, MET] até chegarem a uma porta larga, mas essa estrada e essa porta levam aonde Deus vai destruí-las. Muitas pessoas entram por aquela porta. Portanto, deixem a estrada larga e entrem pela porta estreita no céu.*

Mateus 7.15–20

TEMA: Jesus ensina sobre como saber quem são os falsos profetas.

¹⁵ Tenham cuidado com as pessoas que chegam a vocês dizendo que estão lhes falando o que Deus já falou, mas estão mentindo. Elas parecem inofensivas, mas na verdade são muito ofensivas. São como lobos que se cobrem com peles de ovelha para fazer com que os outros creiam que são ovelhas [MET], mas na verdade são lobos que atacam os outros [MET]. ¹⁶ Ao verem o que as plantas produzem, vocês saberão que tipo

de plantas são [MET]. *Por exemplo, já que os espinheiros não podem produzir uvas*, — ninguém pode/será que alguém pode — [RHQ] colher uvas dos espinheiros./? *E já que os espinheiros não podem produzir figos*, — ninguém pode/será que alguém — [RHQ] tirar figos dos espinheiros./?
¹⁷ *E há mais outro exemplo*: toda boa árvore que produz fruta produz frutas boas, mas toda árvore podre produz fruta inútil.

¹⁸ Semelhantemente, nenhuma árvore boa pode produzir fruta inútil e nenhuma árvore ruim pode produzir fruta boa. ¹⁹ *Como resultado*, toda árvore que não produz fruta boa é derrubada e queimada no fogo {as pessoas derrubam essas árvores e queimam-na no fogo} *para se livrarem delas. Da mesma maneira, Deus colocará aqueles que são falsos profetas no inferno onde há fogo.* ²⁰ Portanto, ao ver o que as plantas produzem, vocês saberão que tipo de plantas são. *De modo semelhante, quando vocês virem o que essas pessoas fazem, vocês saberão que são falsos profetas.*

Mateus 7.21–23

TEMA: Jesus adverte que rejeitará aqueles que não fazem o que Deus quer.

²¹ *Mesmo que muitas pessoas costumem me chamar ‘Senhor’, fingindo que eu governo sobre elas*, algumas dessas pessoas não irão para o céu onde Deus governa, *porque não fazem o que Ele deseja. Somente as pessoas que fazem o que meu Pai que está no céu deseja vão para lá.* ²² *Naquele dia quando Deus julgar todas as pessoas, muitas*

peçoas, tentarão me dizer por que merecem ir para o céu, elas me dirão: ‘Senhor, nós, como representantes do Senhor, falamos a mensagem de Deus [RHQ]! Como representantes do Senhor nós (excl) expulsamos demônios das pessoas [RHQ]! E como representantes do Senhor muitas vezes Deus nos (excl) ajudou a fazermos — milagres/o que somente Ele pode fazer — [RHQ]!’
²³ Então eu lhes direi: ‘Eu nunca disse que vocês são meus amigos. Saíam de minha presença, vocês que fazem o que é mal!’

Mateus 7.24–27

TEMA: Jesus adverte que coisas ruins acontecerão àqueles que não obedecem ao ensinamento dele depois de terem ouvido.

²⁴ Portanto, qualquer pessoa que ouvir o que eu digo e fizer o que mando, será como homem sábio que constrói a casa dele na rocha. ²⁵ Então, *mesmo que* as chuvas caiam, o rio suba e o vento sopra e bata contra a casa, ela não cairá, porque foi construída {ele a construiu} em um alicerce firme de rocha. ²⁶ Por outro lado, aquele que ouvir o que digo e não me obedecer será como um homem tolo que constrói a casa dele na areia. ²⁷ Aí quando a chuva cair, o rio subir, o vento soprar e bater na casa, ela cairá e será completamente destruída, *porque o homem a construiu na areia. Portanto, obedçam ao que eu ensino a vocês*”.

Mateus 7.28–29

TEMA: As multidões ficam admiradas com Jesus, porque Ele ensina com a sua própria autoridade.

²⁸ Quando Jesus terminou de dizer essas coisas, a multidão de pessoas *que ouviram-no* ficou admirada com o novo ensinamento que Ele lhe deu, ²⁹ porque Jesus estava ensinando as pessoas como alguém que tem sua própria autoridade. Ele não ensinava as pessoas assim como os homens que ensinavam as leis *judaicas*, *que apenas repetiam o que outros já tinham ensinado.*

8

Mateus 8.1–4

TEMA: Jesus cura um leproso, fazendo com que ele possa associar-se com/andar em com companhia de outras pessoas novamente.

¹ Quando Jesus desceu daquele monte, grandes multidões o seguiram. ² *Depois que Ele deixou as multidões*, um homem *leproso/que tinha a doença de pele chamada lepra* de repente chegou e ajoelhou-se diante dele. Ele disse a Jesus: “Senhor, *por favor, cure-me*, pois sei que o senhor pode me curar se quiser”. ³ Então Jesus, *desrespeitando a lei religiosa que proibia que as pessoas se aproximassem daqueles que tivessem essa doença*, estendeu a mão e tocou nele *para curá-lo*. Jesus disse a ele: “Já que estou disposto a *curá-lo*, seja curado {eu curo você} agora!” Logo ele foi curado da lepra {ele não era mais um leproso}. ⁴ Depois, Jesus disse-lhe: “Agora, tenha o cuidado de não falar com ninguém *sobre*

como eu o curei, a não ser com o sacerdote. Mas vá ao templo em Jerusalém e mostre-se ao sacerdote para que ele examine você e verifique que você não é mais leproso. Dê a ele a oferta que Moisés mandou que as pessoas curadas de lepra oferecessem como sacrifício a Deus. Depois dele falar com o povo local, eles saberão que você está curado e você poderá associar-se com/andar em companhia de outras pessoas novamente.”

Mateus 8.5–13

TEMA: Jesus curou à distância o servo de um oficial romano, porque o oficial confiou nele.

⁵ Quando Jesus foi à cidade de Cafarnaum, um oficial romano que comandava cem soldados chegou a ele e pediu a Jesus que o ajudasse. ⁶ Ele disse a Jesus: “Senhor, meu servo está em casa deitado na cama. Ele está paralisado e está com muita dor”. ⁷ Jesus disse a ele,: “Vou à sua casa e vou curá-lo”. ⁸ O oficial disse a Ele: “Senhor, não se preocupe em ir. Pois não sou judeu e não mereço que o senhor, um judeu, entre na minha casa e associe-se comigo. Em vez disso, daqui mesmo diga que o senhor vai curá-lo. Como resultado, meu servo será curado {ficará bom}. ⁹ Creio que isso acontecerá, porque quanto a mim, também sou um homem que outros governam e também eu tenho soldados debaixo da minha autoridade. Quando digo a um deles: ‘Vá’, ele vai. Quando digo a outro: ‘Venha’, ele vem. Quando digo a meu servo: ‘Faça isso’, ele faz. Eu creio que o senhor fala com autoridade semelhante”. ¹⁰ Quando Jesus

ouviu isso, ficou admirado. Ele disse à multidão que estava seguindo-o: “Ouçam isto: Eu nunca vi antes nenhum *judeu*, *vivendo* em Israel, e *que deveria crer firmemente em mim*, que cresse [MTY] tão firmemente *em mim quanto crê este não judeu*. ¹¹ Digo verdadeiramente a vocês que muitos *outros não judeus que crerão em mim assim como este oficial romano crê* virão de *países distantes, inclusive* aqueles bem para o oriente e bem para o ocidente, [SYN] e comerão alegremente com [MTY] Abraão, Isaque e Jacó no céu onde Deus governa. ¹² Mas *os judeus* [IDM] *que deviam ter permitido que Deus governasse sobre eles serão colocados* {Deus vai colocá-los} no *inferno, onde há* escuridão total. Como resultado, eles chorarão *porque estarão sofrendo e rangerão os dentes porque terão muita dor* [MTY]”. ¹³ Então Jesus disse ao oficial: “Vá *para casa*. O que você creu *que aconteceria, ou seja, que eu curaria seu servo de longe*, acontecerá”. *Então o oficial foi para casa e descobriu que seu servo foi curado* {ficou curado} na hora exata quando *Jesus estava dizendo que ele seria curado*.

Mateus 8.14–15

TEMA: Jesus cura a sogra de Pedro.

¹⁴ Quando Jesus e alguns dos discípulos dele foram à casa de Pedro, Jesus viu a sogra de Pedro. Ela estava deitada em uma cama porque tinha febre. ¹⁵ Ele tocou na mão dela e, como resultado, ela *logo* não teve mais febre [PRS]. Então ela se levantou e serviu *comida* para eles.

Mateus 8.16–17

TEMA: Jesus cura muitas pessoas doentes e expulsa demônios de outras.

¹⁶ Aquela noite quando as restrições a respeito de viajar no Sábado/dia de descanso dos judeus não estavam em efeito, os que viviam naquela região trouxeram a Jesus muitas pessoas que os demônios controlavam e pessoas que estavam doentes. Só falando com os demônios Ele fez com que saíssem e Ele curou todas as pessoas que estavam doentes. ¹⁷ Ao fazer isso, Ele cumpriu as palavras que foram proferidas pelo profeta Isaías {que o profeta Isaías disse} sobre o Messias: “Ele curou as pessoas que tinham doenças e as curou das enfermidades delas [DOU].”

Mateus 8.18–22

TEMA: Jesus diz a um homem o que esperar se ele for com Jesus. Ele diz a outro homem que este deve seguir Jesus imediatamente, e não mais tarde.

¹⁸ Quando Jesus viu a multidão ao seu redor, Ele mandou que seus discípulos O levassem de barco ao outro lado do lago., porque precisava descansar. ¹⁹ Enquanto caminhavam para o barco, um homem que ensinava as leis judaicas às pessoas chegou a Ele e disse: “Professor, eu irei com o senhor onde quer que o senhor vá”. ²⁰ Para que o homem soubesse o que esperar se fosse com Ele, Jesus disse a ele: “as raposas têm covas onde moram e os pássaros têm ninhos, mas mesmo que eu seja aquele que vim do céu,

não tenho casa onde eu possa dormir [MTY]”.
21 Outro homem que era um dos discípulos de Jesus disse a Ele: “Senhor, permita-me primeiro ir para casa. Depois que meu pai morrer vou enterrá-lo e então vou com o senhor”. 22 Aí Jesus disse a ele: “Venha comigo agora. Aqueles que não têm a vida eterna estão mortos [MET] aos olhos de Deus. Deixe essas pessoas fazerem o trabalho de enterrar as pessoas que morrem”.

Mateus 8.23–27

TEMA: *Os discípulos ficam admirados quando Jesus acalma a tempestade no lago.*

23 Então Jesus entrou no barco e os discípulos também *entraram*. *Eles velejaram no lago da Galileia*. 24 De repente um vento forte começou a soprar no lago, e ondas altas estavam batendo no barco e enchendo-o. Mas Jesus estava *deitado no barco* dormindo. 25 Os discípulos dele foram até Ele e O acordaram. Então eles disseram-lhe: “Senhor, livre-nos (*inc*) porque nós (*inc*) estamos para nos afogarmos!” 26 Ele disse a eles: “Vocês não devem estar/Por que estão [RHQ] aterrorizados!/? *Estou desapontado porque vocês não creem totalmente que eu possa resgatá-los, apesar de tudo quanto vocês me veem fazer!*” Então Ele se levantou e disse ao vento para deixar de soprar e as ondas para se acalmarem. O vento deixou de soprar e o lago ficou calmo. 27 *Como resultado*, maravilharam-se, dizendo *uns aos outros*: “Este homem certamente é uma pessoa extraordinária RHQ! *Ele domina tudo!* Até os ventos e as ondas o obedecem [PRS]!”

Mateus 8.28–34

TEMA: Jesus expulsa uns demônios de dois homens.

²⁸ Quando chegaram ao lado leste *do Lago da Galileia*, chegaram à região onde moravam os gadarenos. *Jesus saiu do barco e começou a andar na estrada. Então* dois homens que os demônios dominavam saíram dos túmulos *onde moravam* e se encontraram com Ele. Já que eram muito violentos *e atacavam as pessoas*, ninguém podia viajar na estrada perto de onde moravam. ²⁹ Inesperadamente, eles gritaram *para Jesus*: “O senhor é o Filho de Deus! Já que não tem nada em comum conosco [IDM, RHQ], *deixe-nos em paz!* O senhor chegou para nos torturar antes do tempo *que Deus já marcou para nos castigar?*” ³⁰ Tinha uma manada grande de porcos pastando/comendo não muito longe dali. ³¹ Então os demônios pediram *a Ele* dizendo: “Já que o senhor nos expulsará, mande-nos para os porcos!” ³² Jesus disse *a eles*: “*Se é isso que querem, vão para essa manada de porcos!*” Aí os demônios deixaram os homens e entraram nos porcos. De repente, todos os porcos precipitaram-se/atiraram-se morro abaixo para a água e se afogaram.

³³ Aqueles que guardavam os porcos *ficaram com medo* e correram para a cidade. Ali eles relataram tudo que tinha acontecido; inclusive o que tinha acontecido com os dois homens que os demônios dominavam. ³⁴ Então *parecia que todas as pessoas* [HYP] *que moravam naquela cidade* [MTY] saíram para ver Jesus. Quando

viram Jesus e o homem que os demônios antes controlavam, pediram com insistência que Jesus saísse da região deles porque pensavam que Ele destruiria mais de sua propriedade (OU, porque perceberam que Ele devia ser muito poderoso).

9

Mateus 9.1–8

TEMA: Jesus mostra que tem poder tanto para perdoar os pecados quanto para curar um homem paralítico.

¹ Jesus e seus discípulos entraram no barco. Eles navegaram pelo lago e Ele entrou em Cafarnaum, a cidade onde estava morando. ² Alguns homens trouxeram para Ele um homem que estava paralisado e que estava deitado em uma esteira. Quando Jesus percebeu que eles creram que Ele podia curar esse homem, Ele disse ao homem paralítico: “Jovem, fique animado, seus pecados são perdoados por mim {porque Eu perdoar os seus pecados}”. ³ Alguns dos homens que ensinavam as leis judaicas disseram entre si: “Ao dizer que pode perdoar pecados este homem afirma que é igual a Deus!” ⁴ Jesus sabia o que estavam pensando. Por isso Ele disse: “Vocês não devem/por que é que vocês— [RHQ] pensar/pensam coisas ruins, acusando-me porque digo que sou Deus./?” ⁵ Qualquer um pode [RHQ] dizer: ‘seus pecados são perdoados {eu perdoar os seus pecados}’, porque ninguém pode provar se isso aconteceu. Mas —ninguém/será que qualquer um— [RHQ] diria a ele: ‘Estou curando você,

levantar-se e andar, *se ele não tiver o poder para curar, porque as pessoas podem ver facilmente se acontece ou não.* ⁶ Mesmo assim, eu farei algo para que vocês saibam que Deus autorizou-me, como aquele que veio do céu, para perdoar os pecados *das pessoas enquanto estou na terra, bem como a curar as pessoas.* Então Ele disse ao homem paralisado: “Levante-se, pegue a sua esteira e vá para casa”. ⁷ Logo ele se levantou, *pegou a sua esteira* e foi para casa! ⁸ Quando as multidões viram isso, ficaram muito admiradas. Elas louvaram a Deus que deu autoridade aos seres humanos *para fazer coisas tais como curar os outros.*

Mateus 9.9–13

TEMA: Jesus convida Mateus a andar com Ele e diz aos fariseus que precisam se arrepender.

⁹ Enquanto Jesus estava saindo dali, viu-me, um homem chamado Mateus. *Eu estava sentado a uma mesa, onde recolhia os impostos para o governo romano.* Então ele me disse: “Venha comigo e seja meu discípulo!” Aí eu me levantei e fui com Ele. ¹⁰ Depois, *convidei Jesus e os outros discípulos para irem a minha casa para comerem, e eles foram.* Enquanto estavam sentados comendo em minha casa, inesperadamente, muitos cobradores de impostos e *outras pessoas que os fariseus consideravam pecadores também chegaram ali e ficaram sentados, comendo conosco.* ¹¹ Mais tarde, depois dos fariseus verem isso, *chegaram a nós, os discípulos, e nos disseram: “É nocivo/por que é*

que— [RHQ] *uma pessoa justa, inclusive o mestre de vocês, coma e se associe com os cobradores de impostos e outros pecadores!/?*” ¹² Jesus ouviu isso e, por isso, contou esta *parábola aos fariseus*: “*As pessoas sadias não precisam de médico. Pelo contrário, são as pessoas que estão doentes que precisam de médico [MET]*”. Ele disse isso para indicar que as pessoas que sabiam que eram pecadores eram as que estavam indo a Ele para que Ele pudesse ajudá-las espiritualmente. ¹³ “Vocês precisam aprender o que significam estas palavras que Deus falou: ‘Desejo que vocês *ajam* com misericórdia; não quero que só ofereçam sacrifícios’. Lembrem que não vim do céu para dizer àqueles que pensam [IRO] que são justos que eles devem desistir de suas vidas de pecado e virem a mim. Pelo contrário, vim para dizer a pecadores que eles devem fazer isso”.

Mateus 9.14–17

TEMA: Jesus ilustra por que não é apropriado que seus discípulos jejuem e que viver conforme a nova mensagem dele é melhor do que seguir as velhas tradições tais como jejuar.

¹⁴ Mais tarde os discípulos de João, o Batizador, chegaram a Jesus e perguntaram a Ele: “Nós (excl) e os fariseus frequentemente deixamos de comer *para mostrarmos que queremos agradar a Deus*, mas os discípulos do senhor não deixam de comer. *O que o senhor diz a esse respeito?*” ¹⁵ Jesus queria mostrar a eles e aos fariseus que não era apropriado os discípulos dele deixarem de comer e ficarem tristes enquanto

Ele estivesse com eles. Por isso Ele deu a eles esta ilustração: “Quando o noivo está com os amigos dele *durante seu casamento*, — os amigos do noivo certamente não/será que os amigos do noivo— [RHQ] chorarão./? *Não chorarão porque nessa hora eles não estão tristes.* Quando o noivo for tirado {—alguém tirar/os inimigos dele tirarem — o noivo} deles, eles deixarão de comer porque *estarão tristes*”.

¹⁶ *Jesus queria mostrar a eles que qualquer um que quisesse viver obedecendo à nova mensagem dele não devia tentar obedecer a esses rituais tais como deixar de comer [MET]. Por isso Ele disse a eles:* “Ninguém usa um retalho de pano que ainda não foi encolhido para *consertar um buraco* em uma roupa velha. Se fizer assim, *quando lavar*, o retalho *encolherá* e rasgará a roupa velha, como resultado, o buraco ficará ainda maior. ¹⁷ E ninguém põe vinho que acaba de ser feito em odres de couro velhos *para guardá-lo*. Se fizer assim, esses odres velhos rasgarão *porque não podem esticar-se quando o vinho fermentar e se expandir*. Os odres ficariam estragados e o vinho seria derramado {iria derramar-se} no chão. *Pelo contrário*, as pessoas põem vinho novo em odres novos e os odres *vão esticar-se quando o vinho fermentar*. Como resultado, tanto *o vinho quanto os odres se conservam* {as pessoas podem guardar tanto *o vinho quanto os odres*}”.

TEMA: Jesus cura uma mulher que sofre de hemorragia constante. Ele também faz com que uma moça viva de novo.

¹⁸ Enquanto Ele falava com eles, um chefe *dos cultos de adoração a Deus* dos judeus aproximou-se dele e ajoelhou-se diante dele *para mostrar respeito*. Então ele disse: “Minha filha acaba de morrer! Mas se o senhor for e colocar as mãos nela, ela viverá *de novo!*” ¹⁹ Então Jesus levantou-se e Ele e nós, discípulos, fomos com esse *chefe religioso*. ²⁰⁻²¹ Então, uma mulher que *tinha* uma hemorragia vaginal [EUP] fazia doze anos, aproximou-se dele. Ela dizia para si mesma: “*Quero que Ele me cure sem ninguém descobrir que eu tenho esta doença*. Se eu tocar nele ou se eu apenas tocar na roupa dele, eu serei curada”. Então ela chegou por trás dele e tocou na barra de sua roupa. ²² Em seguida, Jesus voltou-se *para ver quem tinha tocado nele*. Quando Ele viu a mulher, disse a ela: “Querida, anime-se. Porque você creu [PRS] *que eu podia curá-la e eu a curei!*”. A mulher ficou curada naquele mesmo momento.

²³ Depois Jesus *e alguns de nós, discípulos*, chegamos à casa do chefe *religioso*. Ali Jesus ouviu os tocadores de flautas *tocando música fúnebre* e a multidão *que tinha se reunido* chorava em voz alta *porque a menina tinha morrido*. ²⁴ *Sabendo que Ele faria com que ela vivesse de novo*, Ele disse *a multidão*: “Saíam daqui *e deixem da música fúnebre e do choro*, porque a menina não está morta! Pelo contrário, ela está apenas dormindo [MET]”. *Já que as*

peessoas que tinham se reunido ali sabiam que ela tinha morrido, criticaram Jesus por dizer que ela estava apenas dormindo. ²⁵ Mas a essas pessoas fora dito *por Jesus* para saírem da casa. Então Ele entrou *no lugar onde a menina estava deitada*. Apertou a mão da menina e ela *tornou a viver de novo e se levantou.* ²⁶ Depois disso, as pessoas por toda aquela região ouviram disso.

Mateus 9.27–31

TEMA: Jesus cura dois homens cegos.

²⁷ Enquanto Jesus estava saindo dali, dois homens cegos O seguiram e gritaram, *Senhor que é o Messias, o Descendente do Rei Davi, tenha misericórdia de nós e nos cure!* ²⁸ Jesus entrou na casa dele e depois eles entraram também. Jesus disse a eles: “Vocês creem que eu possa *curá-los?*” Os dois disseram a Ele: “Cremos sim, Senhor!” ²⁹ Então Ele tocou nos olhos deles e disse-lhes: “Porque vocês creem *que eu posso curá-los*, estou curando vocês neste momento!” ³⁰ Logo eles podiam ver [IDM]! Então Jesus disse firmemente a eles: “Tenham o cuidado de não dizerem a ninguém *o que fiz para vocês!*” ³¹ Mas eles saíram e contaram por toda aquela região *o que Ele tinha feito para eles.*

Mateus 9.32–34

TEMA: Jesus expulsa um demônio, mas os fariseus acusam Jesus de fazer tais coisas pelo poder de Satanás.

³² Quando *Jesus e nós, discípulos*, saímos da casa dele, algumas pessoas trouxeram a Jesus um

homem que não podia falar porque um demônio o dominava. ³³ Depois de Jesus expulsar o demônio, o homem que não podia falar começou a falar! A multidão *que viu isso* ficou admirada e disse: “Nunca antes *vimos* uma coisa tão maravilhosa quanto essa acontecer em Israel!” ³⁴ Mas os fariseus disseram: “É *Satanás*, que domina os demônios, que faz com que este homem possa expulsar demônios das pessoas”.”

Mateus 9.35–38

TEMA: Jesus diz aos seus discípulos para orarem que Deus envie mais obreiros para dar a mensagem dele àqueles que estiverem prontos para responder.

³⁵ Então Jesus passou *conosco* por muitas [HYP] das cidades e povoados *no distrito da Galileia*. Ele ensinava nos edifícios onde nós judeus louvamos a Deus e pregava a boa mensagem de como Deus governa sobre as vidas das pessoas. Ele também curava *aqueles que tinham* vários tipos de doenças e enfermidades. ³⁶ Quando Ele viu a multidão, teve pena das pessoas porque eram perturbadas e abatidas. *Eram* como ovelhas que não têm pastor [SIM]. ³⁷ Então Jesus deu *esta ilustração* a nós, discípulos: *As pessoas que estão prontas para receber a mensagem de vocês são como uma plantação* [MET] que está pronta para as pessoas colherem-na. Mas vocês que estão *ensinando minha mensagem a eles* são poucos. ³⁸ Portanto, orem e peçam a Deus que Ele envie mais trabalhadores *que colherão as pessoas e vão ensiná-las a minha mensagem, assim como o*

proprietário envia trabalhadores para a roça dele para fazerem a colheita [MET]”.

10

Mateus 10.1–15

TEMA: Jesus escolhe doze apóstolos e os instrui antes de enviá-los para vários lugares.

¹ Ele disse para nós, os doze discípulos, que fôssemos a Ele. Então Ele nos deu poder para expulsar os espíritos maus *que dominavam as pessoas*. Ele também nos capacitou para curar todas as pessoas que tinham enfermidades ou que estavam doentes. ² São estes os doze *discípulos que também se chamam apóstolos, que significa mensageiros/pessoas enviadas*. Nossos nomes são: Simão *a quem Ele deu o novo nome de Pedro* e que é o mais importante *entre nós*; André, irmão *mais novo* dele; Tiago, filho de Zebedeu; João, irmão *mais novo* dele; ³ Filipe; Bartolomeu; Tomé; eu, Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; ⁴ Simão, membro do partido *que queria derrubar o governo romano*; e Judas Iscariotes. Foi ele que mais tarde fez com que os inimigos de Jesus O pegassem.

⁵ Quando Jesus estava *para* enviar a nós os doze *apóstolos para falar a mensagem dele em vários lugares*, Ele nos deu estas instruções: “Não vão aonde os não judeus vivem [MTY] nem às cidades *onde os samaritanos que odeiam vocês moram*. ⁶ Pelo contrário, vão às pessoas de Israel [SYN] que têm se afastado *de Deus, assim como ovelhas que já se perderam [MET]* têm

se afastado *do pastor delas*. ⁷ Quando forem *a esses lugares*, proclamem que Deus começará a governar sobre as pessoas daqui a pouco. ⁸ Curem os doentes, façam com que os mortos tornem a viver, curem os leprosos e façam com que os demônios saiam das pessoas. Não cobrem dinheiro *quando ajudarem as pessoas, porque Deus não cobrou vocês quando Ele os ajudou*. ⁹⁻¹⁰ Não levem dinheiro consigo [MTY], nem mochila. Não levem uma camisa a mais nem sapatos *além daqueles que estiverem usando*, nem uma bengala. Todo trabalhador merece receber salário daqueles para quem trabalha, *portanto vocês merecem receber comida e um lugar onde ficar das pessoas para quem vão*. ¹¹⁻¹² No povoado ou na cidade em que entrarem, descubram quem é digno *de receber vocês em sua casa*. Quando entrarem naquela casa, *peçam que Deus abençoe as pessoas que moram ali* [MTY]. Fiquem nessa casa até saírem *daquela cidade ou daquele povoado*. ¹³ Se as pessoas que morarem naquela casa estiverem dignas *de Deus as abençoar*, Deus vai abençoá-las. Se as pessoas que morarem naquela casa não estiverem dignas *da bênção de Deus*, Deus abençoará vocês *e não as pessoas que moram naquela casa*. ¹⁴ Se as pessoas *que morarem em qualquer casa ou cidade* não receberem vocês *na casa ou cidade delas*, nem ouvirem a mensagem de vocês, saiam daquela casa ou cidade. Quando saírem, limpem o pó dos seus pés. *Fazendo assim, vocês advertirão a eles que Deus vai castigá-los por rejeitarem a mensagem de vocês*. ¹⁵ Notem

isso com cuidado: *Quando Deus julgar todas as pessoas, Ele castigará aqueles que moravam em Sodoma e Gomorra [MTY], as antigas cidades que Deus destruiu porque os habitantes delas eram muito maus. Porém, Deus castigará severamente as pessoas naquela cidade [MTY] que recusaram ouvir a mensagem de vocês*”.

Mateus 10.16–25

TEMA: Jesus diz aos discípulos dele que não confiem muito nos líderes religiosos deles e que permaneçam firmes quando forem perseguidos por homens que não aceitam a nova mensagem.

¹⁶ Saibam que depois de eu enviar vocês, *estarão tão indefesos quanto ovelhas [MET] no meio de pessoas tão maldosas quanto lobos. Vocês, da sua parte, devem ficar longe de tais homens, assim como vocês se afastam de cobras venenosas [SIM]. Devem ser tão inofensivos quanto são as pombas [SIM].* ¹⁷ Também, não confiem muito nos *seus líderes religiosos*. Eles prenderão vocês e levarão vocês aos membros dos concílios religiosos *para que possam julgá-los e castigá-los por serem meus discípulos*. Os líderes locais chicotearão vocês com cordas nos lugares de reuniões de vocês. ¹⁸ *E porque vocês ensinam sobre mim, vocês serão levados {os chefes religiosos levarão vocês} aos governadores e reis para que estes também possam julgá-los e castigá-los.* Como resultado, vocês darão testemunho a esses governantes e a outros não judeus *sobre o que eu tenho feito.* ¹⁹ Quando *os líderes religiosos levarem vocês presos, não*

se preocupem com o que dirão *a eles*, porque naquele momento as palavras que devem dizer serão ditas a vocês *pelo Espírito Santo* {o Espírito Santo dará a vocês as palavras que devem dizer *a eles*}. ²⁰ Não é vocês que *decidirão o que* dizer. Pelo contrário vocês falarão o que o Espírito do seu Pai *celeste* disser para *vocês falarem*. ²¹ *Pessoas que não creem em mim levarão vocês às autoridades para que estas matem vocês porque vocês creem em mim. Por exemplo*, as pessoas farão isso aos seus próprios irmãos, e os pais farão isso aos filhos deles. Os filhos se rebelarão contra seus próprios pais e farão com que outras pessoas os matem. ²² Vocês serão odiados por muitos [HYP] {muitas [HYP] pessoas odiarão vocês} *porque vocês creem em mim*. Mesmo assim, muitas pessoas continuarão a crer em mim até que morram [EUP]. São essas as pessoas que *Deus* levará para viverem com Ele. ²³ Quando o povo de uma cidade fizer com que vocês sofram, fujam para outra cidade e *falem com outras pessoas a meu respeito*. Lembrem-se disto: *vocês precisam falar a outros sobre mim agora* porque *eu*, aquele que desci do céu, certamente adiarei a minha volta *à terra* até que vocês terminem de ir de uma cidade a outra cidade por todo Israel *falando às pessoas sobre mim*.

²⁴ O discípulo não deve esperar ser melhor do que seu professor, e os servos *não são superiores* ao seu dono. *Da mesma forma, já que sou seu professor e chefe, vocês podem saber que as pessoas vão maltratá-los, porque eles me maltratam*.

²⁵ Não podem esperar que as pessoas *tratarão* o discípulo melhor do que tratam o professor dele, ou que tratarão o servo *melhor do que tratam* o dono dele. Só podem esperar que as pessoas *tratarão vocês assim como me tratam*. Sou como o chefe de uma casa [MET]. Mas as pessoas *me insultaram* chamando-me de Belzebu, o chefe dos demônios. Portanto elas certamente insultarão muito vocês, *que são apenas* os membros da minha casa [MET]!

Mateus 10.26–33

TEMA: Jesus diz aos seus discípulos que não devem ter medo daqueles que vão persegui-los.

²⁶ Não tenham medo daqueles *que insultam vocês e fazem coisas ruins a vocês*. Deus quer que tudo quanto *não se saiba agora* seja revelado {Deus quer que vocês revelem tudo que *agora é desconhecido*}. Ele não quer que sua verdade fique escondida [MET] e guardada em segredo [DOU]. ²⁷ Portanto, em vez de ter medo, o que digo a vocês *em segredo como as pessoas fazem à noite* [MTY], falem *publicamente como as pessoas fazem durante o dia* [MTY]. O que eu digo a vocês *em particular como as pessoas fazem quando lhes falam em voz muito baixa* [MTY], proclamem publicamente [MTY, DOU]. ²⁸ Não tenham medo das pessoas que *podem* matar o corpo [SYN] e não podem destruir a sua alma. Pelo contrário, temam a Deus, porque Ele pode destruir tanto o corpo da pessoa quanto a alma *da pessoa* no inferno.

²⁹ *Mesmo que* dois pardais/passarinhos sejam vendidos {alguém possa comprar dois pardais} por *apenas* uma moedinha pequena [RHQ], quando *um* pardal cai no chão *e morre* [LIT], *Deus*, seu Pai *no céu*, sabe, *pois sabe tudo*. ³⁰ *Ele também sabe tudo a respeito de vocês*. É até sabido {Ele até sabe} quantos cabelos você tem na sua cabeça! ³¹ *Deus* valoriza os pardais um pouco, mas Ele valoriza vocês muito. [LIT] Portanto, não tenham medo *das pessoas que ameaçam matar vocês!* ³² Sendo esta a verdade, eu direi a meu Pai *que está no céu que conheço todos aqueles que dizem aos outros que me conhecem*. ³³ Eu direi a meu Pai *que está no céu que eu não conheço aqueles que dizem aos outros que eles não me conhecem*.

Mateus 10.34–39

TEMA: Jesus ensina seus discípulos que devem estar dispostos a sofrer por confiarem nele.

³⁴ Não pensem que minha vinda à terra foi para fazer com que *as pessoas* vivessem em harmonia. O resultado da minha vinda é que *as pessoas* matarão *aqueles que me seguem* [MTY]. ³⁵ Porque eu vim à terra, *aqueles que não creem em mim* se oporão *àqueles que creem em mim*. *Por exemplo*, alguns filhos serão contrários aos pais deles, algumas filhas se oporão às mães delas e algumas noras se oporão às suas sogras. ³⁶ *Isso mostra que às vezes os inimigos da pessoa são os membros de sua própria casa*. ³⁷ Qualquer um que ama seu pai ou sua mãe mais do que me

ama não é digno de que *eu tenha relacionamento com ele*. Também, qualquer um que ame seu filho ou sua filha mais do que me ama, não é digno de pertencer a mim. ³⁸ *As pessoas que estão se preparando para matar um preso o fazem carregar uma cruz ao lugar onde outros vão pregá-lo nela.* [MET] Qualquer pessoa que não estiver [MTY] *disposta a permitir que outros a machuquem e a desgracem assim porque é meu discípulo*, não é digno de pertencer a mim.

³⁹ Qualquer pessoa que *nega que crê em mim para que outros não a matem não viverá com Deus eternamente* [MET], mas qualquer pessoa que *confessar que crê em mim e como resultado outros a matarem, viverá com Deus eternamente* [MET].

Mateus 10.40–11:1

TEMA: Jesus fala com seus discípulos sobre os galardões que podem esperar receber de Deus e depois os envia.

⁴⁰ *Deus considerará que todos aqueles que receberem vocês, me recebem* [SIM] e *Ele considerará que todos os que me receberem recebem a Deus*, aquele que me enviou [SIM]. ⁴¹ Todos os que recebem alguém porque *sabem* que essa pessoa é profeta receberão o *mesmo* galardão que os profetas recebem *de Deus*. *Da mesma forma*, todo aquele que receber uma pessoa porque *sabe* que essa pessoa é justa receberá o galardão que os justos recebem *de Deus*. ⁴² Notem isto: digamos que você dá algo frio [MTY] para beber para um dos meus discípulos *quando este está com*

sede, porque você sabe que ele é meu discípulo. Você pode considerar que isso é insignificante e pode considerar esse discípulo insignificante, mas você certamente receberá um galardão de Deus por fazer isso. [LIT]

11

¹ Quando Jesus terminou de dizer a nós, os doze discípulos, *o que fazer, Ele nos enviou a essas cidades de Israel. Então Ele foi ensinar e pregar em outras cidades vizinhas onde moram os israelitas.*

Mateus 11.2–15

TEMA: Jesus mostra aos mensageiros de João, o Batizador, que Ele é o Messias e diz às pessoas que João é o homem semelhante a Elias que preparou o caminho para Ele/Jesus.

² Enquanto João, o Batizador, estava na prisão, ele soube do que *o homem que ele pensava ser o Messias* estava fazendo. ³ Por isso enviou *alguns dos seus discípulos a Ele* para perguntar-lhe: “O senhor é o Messias que os profetas disseram que viria ou é outro que devemos esperar vir?” ⁴ Depois que eles fizeram esta pergunta a Jesus, Ele lhes respondeu: “Voltem e contem a João o que *me ouvem dizer* às pessoas e o que veem *que estou fazendo.* ⁵ Faço os cegos verem e os coxos andarem. Curo as pessoas leprosas. Também estou fazendo com que os surdos ouçam e os mortos tornem a viver. Estou contando aos pobres a minha boa mensagem. ⁶ Deus se agrada de cada pessoa que não deixa de crer em mim,

porque o que faço não é o que essa pessoa esperou que o Messias fizesse”.

⁷ Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a dizer o seguinte às pessoas sobre João: “*Pensem sobre que tipo de pessoa vocês foram ver naquela área deserta, quando foram ver João.—Vocês não/Será que vocês—* [RHQ] *foram lá para ouvir um homem cuja mensagem muda continuamente como ervas longas movidas {que o vento sopra} para cá e para lá pelo vento [MET]./?* ⁸ Então, que tipo de pessoa vocês foram ver lá? [RHQ] —*Vocês não/Será que vocês—* [RHQ] *foram lá para ver um homem que estava vestido com roupas caras./? Vocês sabem bem que as pessoas que vestem roupas bonitas vivem nos palácios dos reis e não em lugares desertos.* ⁹ Então, que *tipo de pessoa* vocês foram ver? [RHQ]. *Vocês foram lá [RHQ] para ver João, porque ele é um profeta/algumém que fala o que Deus diz a ele para falar? Sim, mas eu digo-lhes que João era mais importante do que um profeta comum.* ¹⁰ João é aquele sobre quem foi escrito {sobre quem o profeta Malaquias escreveu} na Escritura *onde Deus disse ao Messias:*

‘Escute! Eu mandarei meu mensageiro *para ir* antes do senhor, [SYN] *para preparar as* pessoas [MET] *para a sua vinda.*’

¹¹ Notem isto: de todas as pessoas que viveram até agora, nenhuma é maior *à vista/aos olhos de Deus* do que João, o Batizador. Porém, *Deus* considera maiores do que João cada um que deixa que Ele governe a sua vida, *inclusive* aquelas pessoas que os *outros consideram* insignificantes.

¹² Desde o tempo quando João, o Batizador, pregava até agora, *outras pessoas* atacam com violência aqueles que deixam Deus governar sobre suas vidas e eles sofrem (OU, as pessoas que pedem com insistência que Deus domine suas vidas, OU, os israelitas que pensam sobre eu me tornar o rei deles e estão muito ansiosos de serem incluídos no meu reino). Homens violentos estão se esforçando demais para tentar dominar as pessoas sobre quem Deus domina. ¹³ *Essas palavras sobre João são confirmadas pelo fato de que todos os homens que escreveram as Escrituras [MTY, SYN] profetizaram sobre o domínio de Deus sobre as vidas das pessoas, até que chegou João, o Batizador.* ¹⁴ *Ainda que a maioria de vocês não esteja disposta a crer nestas palavras, eu direi esta verdade a qualquer um que estiver disposto a crer: João é o homem que é como Elias. [MET] É ele que um dos profetas disse que viria para preparar as pessoas para receberem o Messias.* ¹⁵ Se quiserem entender isso, pensarão com cuidado [MTY] *sobre o que acabo de dizer [MTY]*”.

Mateus 11.16–19

TEMA: Jesus repreende as pessoas que não se dispõem a crer nem nele e nem em João, o Batizador.

¹⁶ “Deixem-me ilustrar/Vocês sabem— [RHQ] como vocês que ouviram João e eu ensinarmos são./? Vocês são como crianças brincando em uma área aberta. Algumas delas estão chamando as outras, dizendo: ¹⁷ ‘Nós tocamos

músicas alegres na flauta para vocês, mas vocês não dançaram! Então, nós cantamos canções tristes de lamento pelos os mortos para vocês, mas vocês não choraram [MET]!’ ¹⁸ *De modo semelhante, vocês estão descontentes tanto com João como comigo! Quando João, o Batizador, veio e pregou para vocês, ele não comeu comida boa e não bebeu vinho como faz a maioria das pessoas. Mas vocês o rejeitaram, dizendo: ‘Um demônio o domina.’* ¹⁹ *Depois, em contraste, eu, aquele que vim do céu, como a mesma comida e bebo vinho assim como os outros fazem. Mas vocês me rejeitam, dizendo: ‘Olhem, esse homem come demais e bebe vinho demais. Além disso, ele se associa com/anda em companhia de cobradores de impostos e outros pecadores!’ Mas será percebido por aqueles que consideram minhas ações e as de João {Aqueles que consideram minhas ações e as de João perceberão} que o que nós fazemos é realmente sábio [MET, PRS]”.*

Mateus 11.20–24

TEMA: Jesus explica por que o povo de Corazim, Betsaida e Cafarnaum seria castigado mais severamente do que o povo de Tiro, Sidom e Sodoma.

²⁰ *As pessoas que moravam nas cidades [MTY] daquela área viram Jesus fazer muitos milagres. Mas não ficaram tristes por pecarem e não deixaram de pecar. Então Jesus começou a repreendê-los, dizendo a eles:* ²¹ *“Vocês que moram na cidade de Corazim [MTY] e vocês que moram na cidade de Betsaida [MTY] sofrerão terrivelmente no inferno! Eu fiz milagres nas suas*

idades, mas vocês não desistiram de suas más ações. Se alguém tivesse feito na cidade antiga de Tiro e na cidade antiga de Sidom os milagres que eu fiz nas cidades de vocês, as pessoas muito más que viviam lá teriam se sentado nas cinzas vestidas de pano grosseiro para mostrarem que estavam tristes por pecarem. ²² Portanto notem isto: *Deus castigará as pessoas más que viviam na cidade de Tiro [MTY] e na cidade de Sidom [MTY], mas Ele castigará vocês com muita severidade no dia final quando Ele julgar todas as pessoas.* ²³ *Também tenho algo a dizer a vocês que moram na cidade de Cafarnaum [MTY]. Não pensem/será que vocês pensam— [RHQ] que serão honrados {que Deus vai honrá-los} no céu!/? Não! Pelo contrário, depois que vocês morrerem, serão mandados {Deus mandará vocês} para o lugar embaixo, onde Ele castigará as pessoas más para sempre! Deus destruiu a cidade antiga de Sodoma porque o povo que morava naquela cidade era muito mau. Se eu tivesse feito em Sodoma os milagres que fiz na cidade de vocês, essas pessoas teriam desistido de suas más ações e a cidade delas [MET] existiria ainda agora. [MTY] Mas vocês não desistiram de suas más ações, embora eu tenha feito milagres na cidade de vocês.* ²⁴ Portanto observem isto: *Deus castigará as pessoas que viviam na cidade de Sodoma [MTY] severamente, mas, em contraste, Deus castigará vocês muito severamente no dia final quando Ele julgar todas as pessoas.”*

Mateus 11.25–30

TEMA: Jesus agradece a Deus por revelar a verdade dele as pessoas sem educação/incultas e estimula as pessoas a virem a Ele para se livrarem do peso de procurar obedecer às leis religiosas.

²⁵ Naquele momento Jesus disse a Deus: “Pai, o senhor governa sobre *todo ser vivo* no céu e na terra. Dou graças ao senhor por não deixar que as pessoas que *se consideram* sábias [IRO] porque são bem educadas *entendam* estas coisas. Pelo contrário, o senhor está revelando estas coisas às *pessoas que aceitam logo a verdade do senhor; assim como* fazem as crianças [MET] pequenas. ²⁶ Sim, Pai, o senhor tem feito isso porque lhe parecia bom fazer assim.”

²⁷ Então Ele disse às pessoas ali que queriam que Ele as ensinasse: “Deus, meu Pai, revelou-me toda a verdade/todas as coisas que preciso saber para meu trabalho. Somente o meu Pai sabe quem eu realmente sou. Além disso, somente eu e as pessoas a quem quero revelá-lo sabem como é Deus, meu Pai. ²⁸ Venham a mim, todos vocês que estão cansados de *tentarem obedecer ao grande número de leis que seus líderes religiosos dizem para vocês obedecerem*. [MET] Eu farei com que vocês possam *deixar de tentar obedecer todas essas leis*. ²⁹⁻³⁰ Deixem-me *ajudar vocês a levar essas cargas, assim como dois bois ajudam um ao outro a puxar uma carga pesada quando eles têm o jugo nos pescoços*. [MET] [DOU] Já que sou manso/bondoso e humilde, [DOU] aceitem o que eu ensino sobre o que Deus quer que vocês façam. Como resultado, *vocês deixarão de se preocupar em obedecer a todas as leis religiosas*

e seus espíritos estarão em paz.”

12

Mateus 12.1–8

TEMA: Jesus mostra aos líderes religiosos que as Escrituras indicam que Deus permite certas pessoas desobedecerem às leis religiosas quando precisam de comida e que Ele tem a autoridade de Deus para dizer às pessoas o que é certo fazer no sábado/dia de descanso dos judeus..

¹ Durante aquele tempo, em certo sábado/dia de descanso dos judeus, Jesus e nós, discípulos, estávamos andando por uma roça. Como estávamos com fome, começamos a pegar algumas espigas de trigo e comê-las. *A lei de Moisés permitia que as pessoas fizessem isso se estivessem com fome.* ² Alguns fariseus nos viram fazer o que eles consideravam trabalho. Então disseram a Jesus, *acusando-o*: “Olhe! Os seus discípulos estão fazendo um trabalho que nossas leis [PRS] não nos permitem fazer no nosso dia de descanso”. ³ *Jesus queria mostrar a eles que as Escrituras indicavam que Deus permitia às pessoas desobedecerem às leis religiosas quando precisavam de comida.* Por isso Ele disse-lhes: “Escreveram nas Escrituras [RHQ] o que fez nosso estimado antepassado o Rei Davi quando ele e os homens que estavam com ele estavam com fome. Vocês já leram sobre isso, —mas vocês não/então por que vocês não— [RHQ] *pensam sobre aquilo que isso implica!* ⁴ Davi entrou no quintal do tabernáculo/da casa de Deus e pediu

comida. O sumo sacerdote deu a ele o pão que ele tinha apresentado a Deus. Depois disso, Davi e os homens que estavam com ele o comeram. Na lei de Moisés, só era permitido que os sacerdotes comessem esse pão, mas Deus não considerou que o que Davi fez fosse errado!

⁵ Também, pensem na lei que *Moisés escreveu* [RHQ]. Ele disse que *embora* os sacerdotes, *ao trabalharem* no templo no dia de descanso dos judeus, não obedçam às *leis do dia de descanso dos judeus*, eles não são culpados. Vocês com certeza já leram isso, *mas não entendem o significado do que leram.* ⁶ Notem isto: *Deus certamente permite o trabalho no templo no nosso dia de descanso porque esse trabalho é obrigatório. Mas além disso, digo a vocês que tenho mais autoridade do que a autoridade do templo. Por isso, é mais importante vocês obedecerem aos meus ensinamentos do que obedecerem às tradições do nosso dia de descanso.* ⁷ *O que alguém escreveu nas Escrituras mostra que isso é a verdade. Deus disse: ‘Desejo que vocês ajam com misericórdia e não que apenas ofereçam sacrifícios.’ Se vocês entendessem o significado disso, não acusariam meus discípulos que não fizeram nada errado.* ⁸ Quero que vocês saibam que *eu, aquele que vim do céu para a terra, tenho a autoridade de Deus para dizer às pessoas o que é certo fazer no nosso dia de descanso.*

Mateus 12.9–14

TEMA: Jesus cura um homem no sábado. Ao mesmo tempo, Ele diz aos fariseus que estão

errados ao afirmarem que não se deve curar uma pessoa no sábado.

⁹ Depois que Jesus saiu de lá *naquele dia*, entrou em um edifício onde nós judeus adoramos Deus. ¹⁰ Ali *Ele viu* um homem com a mão aleijada. *Já que os fariseus consideravam que Jesus estaria desobedecendo à tradição de não trabalhar no dia de descanso se Ele fosse curar o homem, um deles perguntou-lhe: “Deus permite que as pessoas cüem outras pessoas no nosso dia de descanso?” Fizeram essa pergunta para que pudessem acusá-lo se Ele curasse alguém no sábado/dia de descanso dos judeus.* ¹¹ Ele disse-lhes: “Será que qualquer um de vocês que tiver *apenas* uma ovelha que cai em um buraco no sábado/dia de descanso dos judeus *vai simplesmente deixá-la ali* [RHQ]? Absolutamente não! Você vai pegá-la e tirá-la imediatamente, *o que seria um trabalho aceitável para nosso dia de descanso, também!* ¹² *Já que as ovelhas são valiosas, os donos delas podem trabalhar no dia de descanso dos judeus para resgatá-las. Portanto, desde que as pessoas são de ainda mais valor do que as ovelhas, certamente é justo que alguém faça algo bom curando outra pessoa em qualquer dia, inclusive no nosso dia de descanso!”* ¹³ Então Ele disse ao homem: “Estenda a sua mão *aleijada!*” Então ele a estendeu e ela ficou normal como a outra mão! ¹⁴ Os fariseus saíram *da casa de reuniões. Eles tinham medo de que as pessoas rejeitassem seus costumes/tradições e em vez de segui-los, aceitassem o ensinamento de Jesus. Por isso eles se reuniram para planejarem*

como matá-lo.

Mateus 12.15–21

TEMA: Jesus explica que seu agir com humildade curando as pessoas constitui uma profecia cumprida.

¹⁵ Como Jesus sabia *que os fariseus planejariam matá-lo*, foi-se embora dali. Multidões, *incluindo muitas pessoas doentes*, O seguiram *para que Ele as curasse* e Ele curou todas elas. ¹⁶ Porém, disse firmemente a elas *que ainda não deviam dizer aos outros quem Ele era*. ¹⁷ *Ele agia assim com humildade* para que o que foi dito pelo profeta Isaías {o que o profeta Isaías disse} *há muito tempo atrás sobre o Messias*, se cumprisse {acontecesse}. *Isaías escreveu:*

¹⁸ Observem meu servo que escolhi, aquele que amo e em quem tenho prazer. Eu colocarei o meu Espírito nele, e Ele proclamará que *Deus julgará os não judeus com justiça*. ¹⁹ Ele não brigará *com os outros*, nem gritará. Não ensinará em voz bem alta nas ruas principais. ²⁰ Até que Ele julgue corretamente *as pessoas que confiam nele e as declare não culpadas*, Ele não destruirá *ninguém que é fraco como um galho quebrado*, [MET] nem mandará ficar quieto *ninguém que está sem qualquer amparo, como uma luz que está quase apagada* [MET, DOU]. ²¹ Como resultado, os não judeus sempre esperarão *que Ele faça grandes coisas para eles*".

Mateus 12.22–32

TEMA: Jesus responde ao argumento de que Ele está expulsando demônios pelo poder de Satanás e adverte que tais afirmações constituem pecados não perdoáveis contra o Espírito Santo.

²² Alguns homens levaram para Jesus um homem que era cego e não podia falar por causa de um demônio que o dominava. Jesus o curou *expulsando o demônio*. Como resultado o homem começou a falar e a ver. ²³ Toda a multidão *que viu isso* ficou admirada. Perguntavam *uns aos outros*: “Será que este homem é o *Messias que esperamos*, o descendente do *Rei Davi*?” ²⁴ Quando os fariseus *e os homens que ensinavam as leis judaicas* ouviram *que o povo pensava que Jesus era o Messias, porque Ele expulsou o demônio*, eles disseram: “*Não é Deus, mas Satanás* que tem autoridade sobre os demônios, que faz com que este homem possa expulsar demônios das pessoas!” ²⁵ Mas Jesus sabia o que os fariseus estavam pensando *e dizendo*. Por isso, *para mostrar a eles que o que disseram não fazia sentido*, disse-lhes: “Quando aqueles sobre quem um rei governa brigam uns com os outros, deixarão de ser um só grupo sobre quem Ele governa. Se as pessoas que moram na mesma casa brigam entre si, certamente não permanecerão como uma família. ²⁶ *De modo semelhante*, se Satanás expulsasse seus próprios demônios, seria como se lutasse contra si mesmo. Seu reino não/Como é que seu reino [RHQ] poderia continuar./? ²⁷ *E mais, se é verdade que Satanás faz com que eu expulse demônios das pessoas*, também é verdade que os discípulos

de vocês *que* expulsam demônios *fazem* isso da mesma maneira [RHQ]? Não! Portanto, eles julgarão que vocês não estão pensando de forma lógica. ²⁸ Mas já que é o Espírito de Deus que me dá o poder para expulsar demônios, isso prova que o poder de Deus para dirigir as vidas das pessoas já veio para vocês.

²⁹ *Dar-lhes-ei outro exemplo que ilustra como posso expulsar demônios das pessoas.* Uma pessoa não pode/Como é que uma pessoa pode [RHQ] entrar na casa de um homem forte [MET] *como a de Satanás* e levar embora seus bens, se não amarrar primeiro o homem forte./? Apenas depois ele poderá roubar *as coisas na casa do homem.*

³⁰ *Ninguém pode permanecer neutro.* Aqueles que não reconhecem *que o Espírito Santo* me dá o poder para fazer com que os demônios saiam das pessoas, se opõem a mim. Aqueles que não ajuntam as pessoas para que elas possam vir a mim, estão fazendo com que elas me rejeitem. [DOU]

³¹ *Para mostrar a vocês o resultado do que estão dizendo sobre o Espírito Santo quando não o reconhecem como aquele que me dá o poder para expulsar demônios,* eu direi o seguinte: *se alguém ofende e blasfema outras pessoas, se ele se arrepende e pede a Deus para perdoo-lo,* ele será perdoado {*Deus vai perdoo-lo*}. Mas aqueles que não reconhecem o que o Espírito Santo faz não serão perdoados {*Deus não perdoará aqueles que não reconhecem o que o Espírito Santo faz*}. ³² Aqueles que criticam a mim, que

desce do céu, podem ser perdoados {*Deus* está disposto a perdoar aqueles que criticam a mim, que desce do céu}. Mas aqueles que falam mal do que o Espírito Santo faz não serão perdoados {*Deus* não perdoará as pessoas que criticam o Espírito Santo}. Não serão perdoados {*Ele* não vai perdoá-los} agora e nunca serão perdoados {*Ele* nunca vai perdoá-los}”.

Mateus 12.33–37

TEMA: Jesus afirma que podemos julgar como são as pessoas vendo o que fazem.

³³ Decidam se *uma pessoa e o que ela diz é bom, assim como* decidem se *uma árvore [MET] e a fruta que produz [MET] são boas. Ou decidam se uma pessoa e as palavras que ela diz são más, da mesma forma que* decidem se *uma árvore [MET] e a fruta dela [MET] são podres/ruins. Assim como se sabe {as pessoas sabem} o tipo de árvore, vendo a fruta que ela produz, as pessoas podem saber como vocês fariseus realmente são, ouvindo as suas acusações contra mim.* ³⁴ *O que vocês dizem fere as pessoas assim como as cobras venenosas ferem. [MET] Vocês não podem falar palavras boas porque vocês são maus. [RHQ] Pessoas más [SYN] como vocês, falam as palavras que procedem de tudo que pensam.* ³⁵ *Semelhantemente, as pessoas boas falam palavras boas. É como tirar coisas boas dos depósitos onde guardamos coisas boas. Mas as pessoas más falam coisas más. É como tirar coisas más dos depósitos onde guardamos coisas más. [MET]* ³⁶ *Digo a vocês que no dia do*

juízo, *Deus* fará com que as pessoas prestem contas de cada palavra inútil que falaram e vai julgá-las conforme essas palavras. ³⁷ *Deus* dirá que são justos com base no que falam ou serão condenados {*Deus* condenará vocês} com base no que vocês dizem”.

Mateus 12.38–42

TEMA: Jesus diz aos líderes dos judeus que o único milagre que vão vê-lo fazer será um milagre semelhante ao que Deus fez para Jonas.

³⁸ Então alguns dos fariseus e homens que ensinavam as leis judaicas às pessoas responderam ao que *Jesus* estava ensinando dizendo a ele: “Mestre, queremos que o senhor faça um milagre que possamos ver e que nos prova que *Deus* enviou o Senhor”. ³⁹ Então *Jesus* disse-lhes: “Vocês que já me viram fazer milagres são maus e não adoram a *Deus* [MET]! Vocês querem que eu faça um milagre que prove que *Deus* me enviou, mas *Deus* fará com que possam ver apenas um milagre. Será como aquele que aconteceu ao profeta *Jonas* [MET]. ⁴⁰ O profeta *Jonas* ficou na barriga de um peixe enorme por três dias e noites antes de *Deus* fazer com que vivesse de novo. Semelhantemente, eu, que desci do céu, estarei em um lugar onde as pessoas mortas ficam por três dias e noites antes que *Deus* me faça viver novamente. ⁴¹ Quando *Deus* julgar todas as pessoas, as pessoas que vivem em *Nínive* se levantarão diante de *Deus* com vocês que me veem fazer milagres. Essas pessoas deixaram seus maus caminhos como resultado

de ouvirem o que Jonas pregou. *Jonas era importante, mas eu, que sou mais importante do que Jonas, estou aqui e prego que vocês devem abandonar seus maus caminhos. Mas vocês não fazem isso. Portanto, quando Deus julgar todas as pessoas, Ele condenará vocês.* ⁴² A Rainha de Sabá, *ao sul de Israel, que viveu há muito tempo atrás* veio de uma região distante para ouvir o Rei Salomão ensinar muitas coisas sábias. Mas *eu, que sou maior e muito mais sábio do que Salomão, estou aqui. Porém vocês não me ouvem. Portanto, quando Deus julgar todas as pessoas, a Rainha de Sabá se levantará diante de Deus com vocês e condenará vocês*”.

Mateus 12.43–45

TEMA: Jesus ensina que qualquer um que tiver sido libertado de espíritos maus, precisa ser controlado pelo Espírito Santo.

⁴³ Às vezes quando um Espírito mal sai de uma pessoa, ele anda por lugares desertos e procura *uma outra pessoa em quem possa descansar*. Se não achar ninguém, ⁴⁴ diz *a si mesmo*: ‘Eu voltarei para aquela pessoa [MET] em quem eu antes morava’. *Aí ele volta ao lugar onde vivia antigamente. Então ele vê que o Espírito de Deus não está no controle da vida dessa pessoa. Essa pessoa é como uma casa que foi varrida {que alguém já varreu} [MET] limpa e com tudo em ordem {e colocou tudo em ordem}, mas como uma casa vazia.* ⁴⁵ Então esse Espírito mal vai e encontra sete outros espíritos que são muito ruins e vai com eles para essa pessoa em

quem *vivia antes* e todos eles passam a viver ali. Portanto, embora a condição dessa pessoa antes fosse ruim, tornou-se ainda pior. É isso que *vocês malvados, que me ouvem ensinar, experimentarão*”.

Mateus 12.46–50

TEMA: Jesus diz que aqueles que fazem a vontade de Deus são tão importantes para Ele quanto seus próprios parentes.

⁴⁶ Enquanto Jesus ainda falava com as multidões, a mãe e os irmãos dele *chegaram*, porque queriam falar com Ele. Ficaram fora *da casa*. ⁴⁷ Aí alguém disse a Ele: “Sua mãe e irmãos mais novos estão fora *da casa*, porque querem falar com o senhor”. ⁴⁸ Então Jesus disse à pessoa que lhe contou isso: “Eu lhe direi algo sobre/ Você sabe quem eu considero [RHQ] minha mãe e meus irmãos [MET]”./? ⁴⁹ Então Ele apontou para nós, discípulos, e disse: “São estes que *amo tanto quanto* minha mãe e meus irmãos. [MET] ⁵⁰ Qualquer pessoa que fizer o que *Deus* meu Pai *que está* no céu quer que ele faça, é *tão importante para mim* [MET] *quanto* meu irmão, minha irmã ou minha mãe”.

13

Mateus 13.1–9

TEMA: Jesus ensina uma parábola/ comparação sobre diferentes tipos de solo.

¹ Naquele mesmo dia, depois de Jesus sair conosco da casa onde estava ensinando, Ele foi

para o *lago da Galileia*. ² Uma grande multidão juntou-se ao redor dele *para ouvi-lo ensinar. Então, para que as pessoas não O apertassem (OU, para falar melhor com as pessoas)* Ele entrou em um barco e sentou-se *para ensiná-las*. A multidão ficou em pé na praia *e estava ouvindo*. ³ Ele estava contando muitas parábolas a eles. *Uma das parábolas* que Ele ensinou foi esta: “Escutem! Um homem foi *para sua roça e começou a semear/plantar sementes*. ⁴ Enquanto ele espalhava as sementes, algumas *delas* caíram no caminho. Aí uns pássaros chegaram e comeram essas sementes. ⁵ Outras *sementes* caíram em *terra rochosa/onde havia muitas pedras* com pouca terra em cima das pedras. Essas sementes brotaram logo, *porque o sol esquentou rapidamente* a pouca terra que tinha. ⁶ Mas quando o sol brilhou *nessas plantinhas novas, elas* murcharam. Já que as raízes não tinham *terra funda*, elas secaram. ⁷ Outras *sementes* caíram em *terra onde havia raízes de espinhos*. Os espinheiros cresceram *junto com o trigo* e o sufocaram. ⁸ Mas outras *sementes* caíram em terra produtiva e as plantas produziram muito trigo. Algumas das plantas produziram cem vezes *mais sementes do que foram plantadas*. Outras plantas produziram sessenta vezes *mais sementes do que foram plantadas*. Outras plantas produziram trinta vezes *mais sementes do que foram plantadas*. ⁹ Se quiserem entender isso [MTY], pensem com cuidado *sobre o que acabo de dizer*”.

Mateus 13.10–17

TEMA: Jesus diz que ao ensinar os discípulos com parábolas, Ele cumpre a profecia de Isaías.

¹⁰ Nós, discípulos, chegamos perto de Jesus e perguntamos a ele: “Por que é que o senhor fala com a multidão em parábolas?” ¹¹ Ele nos respondeu, dizendo: “Está sendo revelado a vocês *por Deus* {Deus está revelando a vocês} o que Ele pretende fazer enquanto governa sobre as vidas das pessoas, coisa que Ele não revelou antes. Mas isso não está sendo revelado {Deus não está revelando isso} aos outros. ¹² Quando uma pessoa *pensar no que eu digo e entender*, ela poderá {Deus fará com que possa} entender mais. Mas quando uma pessoa não *pensar com cuidado sobre o que eu digo*, ela se esquecerá até mesmo do que sabe. ¹³ Como resultado, falo aos outros em parábolas, porque embora vejam *o que faço*, não percebem *o que significa*, e embora ouçam *o que digo*, não entendem *o que significa*. ¹⁴ O que essas pessoas fazem cumpre totalmente o que Deus mandou o profeta Isaías dizer há muito tempo atrás *àqueles que não tentaram entender o que Ele dizia*: ‘Vocês ouvirão *o que digo*, mas com certeza não entenderão. Vocês continuarão a ver *o que faço*, mas certamente não entenderão *o que significa*.’ [DOU] ¹⁵ Então Deus disse a Isaías:

‘Estas pessoas não respondem mais [MTY] *àquilo que me veem fazer e me ouvem dizer a elas*. Elas escutam sem querer [MTY] *àquilo que digo a elas* e não observam

[MTY] *o que faço*. Se não fosse assim, perceberiam [MTY] *o que estou fazendo*, entenderiam [MTY] *o que digo a elas*, se voltariam a mim, deixariam suas vidas de pecado e eu iria salvá-las *de serem punidas por seus pecados* [MET].¹⁶ Mas quanto a vocês, Deus tem prazer em vocês, porque [SNY] *vocês veem o que eu faço* e [SYN] *entendem o que eu digo*.¹⁷ Notem isto: muitos profetas e pessoas justas *que viveram há muito tempo atrás* desejavam ver o que vocês *me veem fazer*, mas não viram *milagres como os que estou fazendo*. Eles desejavam ouvir as coisas que vocês *estão me ouvindo dizer*, mas não ouviram *o que vocês me ouvem dizer*". [DOU]

Mateus 13.18–23

TEMA: *Jesus explica que a parábola sobre os tipos de solo ilustra quatro maneiras diferentes das pessoas responderem ao ensinamento dele.*

¹⁸ *Já que Deus quer que vocês entendam as parábolas que conto, ouçam-me explicar a parábola do homem que espalha as sementes nos vários tipos de solo.* ¹⁹ *Aqueles que ouvem de como Deus governa sobre as vidas das pessoas e não entendem o que estão ouvindo são como o caminho onde as sementes foram semeadas {onde o agricultor espalhou as sementes}. Satanás, o Maligno, chega e faz com que eles se esqueçam [MET] do que ouviram [MET].*
²⁰⁻²¹ *Outros que ouvem o que digo e logo aceitam*

e ficam alegres, são como a terra que não é funda em cima das pedras. As plantas que brotam nesta terra pedregosa não criam raízes *fundas* e, por isso, vivem por pouco tempo. De modo semelhante, quando alguém trata mal aqueles que aceitam o que digo e os faz sofrer, eles logo desistem *de crer na mensagem de Deus*.²² Outros que ouvem o que digo são *como* a terra que contém *raízes de espinhos*. Eles se preocupam demais sobre como podem prosperar/melhorar a vida. Pensam erradamente que ficarão felizes ganhando muito dinheiro. [PRS] Eles deixam de escutar o que digo. [MET] Como resultado, não fazem o que Deus quer que façam.²³ Mas certas pessoas são *como* a terra boa onde as sementes foram plantadas {onde o agricultor plantou as sementes}. *Assim como as plantas que brotaram nesta terra produziram muito trigo, certas dessas pessoas farão muitas coisas que agradam a Deus, outras farão ainda mais coisas que agradam a Deus e algumas farão muitíssimas coisas que agradam a Deus*".

Mateus 13.24–30

TEMA: Jesus conta uma parábola sobre trigo e joio/erva ruim.

²⁴ Jesus também contou à multidão esta parábola *para explicar que, embora Deus seja rei, Ele não julgará e castigará todas as pessoas más imediatamente*. Ele disse: "*Deus é como um proprietário/dono de terra cujos servos semearam semente boa de trigo em uma roça*.²⁵ Quando esses servos estavam dormindo *e não estavam*

guardando a roça, um inimigo do proprietário chegou e semeou sementes de joio/erva ruim no meio das sementes de trigo. Aí ele saiu.

²⁶ Depois que as *sementes brotaram* e as plantas verdes *cresceram*, as espigas de trigo começaram a formar. Porém, o joio/a erva ruim também cresceu. ²⁷ Então os servos do proprietário chegaram e disseram a ele: ‘Senhor, certamente o senhor [RHQ] *nos deu semente boa e*, sem dúvida, [RHQ] plantamos sementes boas na sua roça. Então, de onde veio o joio?’ ²⁸ O proprietário disse a eles: ‘Meu inimigo fez isso.’ Os servos lhe perguntaram: ‘O senhor quer que *arranquemos o joio* e juntemos?’ ²⁹ Então ele lhes respondeu: ‘Não, *não arranquem e juntem o joio. Se fizerem isso*, vocês talvez arranquem o trigo também. ³⁰ Deixem o trigo e o joio crescerem juntos até que colham o trigo. Naquela hora eu direi aos trabalhadores que farão a colheita: ‘Primeiro juntem o joio e amarrem-no em feixes, pois mais tarde vou queimá-lo. Depois colham o trigo *e ponha-o* nos meus depósitos.’”

Mateus 13.31–33

TEMA: Jesus ilustra os resultados de deixar Deus governar a vida deles.

³¹ Jesus também contou para nós, *discípulos*, esta parábola: “O número de (OU, a influência de Deus nas vidas das) *pessoas cujas vidas Deus governa, continuará a crescer. Isso é muito semelhante a sementes de mostarda que um homem planta na sua roça e que crescem muito.*

³² Embora as sementes de mostarda *aqui em*

Israel sejam das menores de todas as sementes que se plantem, quando as plantas de mostarda crescem, são maiores do que as outras plantas da roça. São tão grandes que os pássaros podem fazer ninhos nos seus ramos.”³³ Jesus também nos contou esta parábola: “A *maneira em que as pessoas que deixam Deus governar suas vidas [MET] podem influenciar o mundo* é assim como o fermento que uma mulher mistura com três medidas de farinha de trigo. Essa pequena quantia de fermento faz a massa toda crescer”.

Mateus 13.34–35

TEMA: A maneira de Jesus ensinar com parábolas cumpre uma profecia das Escrituras.

³⁴ Jesus contou parábolas à multidão para ensinar muitas coisas. Ele sempre falava [HYP] às pessoas usando ilustrações.³⁵ Ao falar assim em parábolas, *Jesus* cumpriu o que foi dito a um dos profetas {o que *Deus disse a um dos profetas*} para escrever *há muito tempo atrás*: Eu falarei [MTY] em parábolas; contarei *parábolas para ensinar* o que é guardado/eu guardo em segredo desde que criei o mundo”.

Mateus 13.36–43

TEMA: Jesus explica a parábola do trigo e do joio: o trigo representa aqueles que obedecem a Deus, enquanto que o joio representa aqueles que desobedecem a Deus, e a colheita representa o julgamento.

³⁶ Depois que Jesus mandou embora a multidão, Ele entrou na casa. Então *nós*, discípulos,

chegamos perto dele e dissemos: “Explique-nos a parábola do joio *que cresceu* no campo *do trigo*”. ³⁷ Então Jesus respondeu: Aquele que semeia a semente boa sou *eu*, que desci do céu. ³⁸ O campo representa o mundo, [MTY] *onde vivem as pessoas*. As sementes *que cresceram* bem representam as pessoas que deixam que Deus governe as suas vidas. O joio representa as pessoas que fazem o que *o diabo*, o Maligno, diz a eles para fazerem. ³⁹ O inimigo que semeou o joio representa o diabo. O tempo quando o trigo será colhido representa a época quando o mundo acabará. Os que colhem representam os anjos. ⁴⁰ O joio é juntado. Depois é queimado. {Os trabalhadores que fazem a colheita juntam o joio. Depois eles o queimam.} Isso representa *o julgamento das pessoas, que Deus realizará* quando o mundo acabar. *Será assim:* ⁴¹ Eu, aquele que desci do céu, mandarei meus anjos e eles colherão de todas as partes todas as pessoas que fazem com que outras pessoas deixem de crer em mim e todas que desobedecem o que Deus manda. ⁴² Eles jogarão essas pessoas no fogo *do inferno*. Ali essas pessoas chorarão e rangerão os dentes, *porque estarão com muita dor*. ⁴³ As pessoas que obedecem ao que Deus manda brilharão *como brilha* o sol no lugar onde *Deus*, o Pai delas, governa sobre elas. Se vocês forem realmente sábios, pensarão com cuidado sobre o que acabo de dizer”.

TEMA: Jesus ilustra o valor de deixar Deus governar as nossas vidas.

⁴⁴ O que as pessoas fazem *quando começam a deixar* Deus governar as suas vidas é como aquilo que o homem faz para conseguir um tesouro. Um tesouro foi escondido por alguém em um campo {Alguém escondeu um tesouro em um campo} *e nunca o desenterrou*. Quando outro homem o achou, ele o escondeu, *enterrando-o de novo para que nenhum outro o achasse*. Este homem estava muito feliz *por ter achado algo de grande valor*. Ele foi vender todos os seus bens *para que pudesse conseguir dinheiro suficiente para comprar o campo onde o tesouro estava e comprou aquele campo para que pudesse ter o tesouro*.

⁴⁵ O que as pessoas que deixam Deus governar suas vidas fazem é semelhante àquilo que o comerciante faz quando procura pérolas de boa qualidade *que possa comprar*. ⁴⁶ Quando acha uma pérola muito cara *à venda*, ele vende todos os seus bens *para obter o dinheiro para comprar aquela pérola*. Depois ele a compra.

⁴⁷ O que Deus fará às pessoas que dizem falsamente que Ele governa sobre as vidas delas é semelhante àquilo que fazem os pescadores que jogam uma grande rede de pescar no lago. Eles pegam todo tipo de peixe, tanto útil quanto inútil, naquela rede. ⁴⁸ Quando a rede está cheia, os *pescadores* arrastam para a praia. Eles se sentam ali e colocam os *peixes* úteis em cestos, mas jogam fora os que não prestam. ⁴⁹ A separação dos peixes é como o julgamento

das pessoas que Deus realizará quando o mundo acabar. *Isso acontecerá assim:* Os anjos chegarão ao lugar onde Deus está julgando as pessoas e separarão as *pessoas ruins das pessoas justas.* ⁵⁰ Então eles jogarão as pessoas más no fogo do inferno. Estas pessoas chorarão e rangerão os dentes *por estarem com muita dor.*

Mateus 13.51–52

TEMA: Jesus ilustra o valor de entender as parábolas dele.

⁵¹ Então Jesus nos perguntou: “Vocês entendem todas as parábolas que eu conto para vocês?” Dissemos a Ele: “Entendemos sim, *entendemos essas parábolas*”. ⁵² Então Ele nos disse: “Já que vocês entendem todas estas parábolas, *também entenderão a seguinte parábola: Vocês e todos os outros que ensinam às pessoas o que Deus disse sobre como Ele governa as vidas das pessoas e que acrescentam isso às coisas que já tinham aprendido, são como o dono de uma casa que tira coisas novas e coisas antigas de seu depósito*”.

Mateus 13.53–58

TEMA: Jesus não faz muitos milagres em Nazaré porque eles o rejeitam como o Messias.

⁵³ Quando Jesus terminou de *contar* estas parábolas, saiu *conosco* daquela casa. ⁵⁴ Fomos a Nazaré, sua cidade natal. *No sábado/dia de descanso dos judeus,* Ele começou a ensinar as pessoas na casa de louvor dos judeus. O resultado foi que as pessoas ali ficaram maravilhadas. Mas alguns disseram: “*Sendo Ele um homem*

comum como nós, —não entendemos como/como é que— [RHQ] Jesus sabe tanto e entende tão bem!/? E—nós não entendemos como/como é que [RHQ] Ele pode fazer *milagres!*/? ⁵⁵ Ele é/ Não é ele [RHQ] *apenas* o filho do carpinteiro!/? A mãe dele se chama Maria e os irmãos mais novos dele se chamam Tiago, José, Simão e Judas [RHQ]! ⁵⁶ As irmãs dele também vivem aqui na nossa cidade, não vivem [RHQ]? Então como é que Ele pode fazer todos estes milagres?” ⁵⁷ Como resultado, o povo ficou ofendido *com a ideia de que Ele era o Messias*. Por isso, Jesus disse-lhes: “As pessoas honram a mim e a outros profetas *em outros lugares*, mas as pessoas nas nossas cidades natais e até as nossas famílias não nos honram”. ⁵⁸ Jesus não fez muitos milagres *ali* porque as pessoas *dali* não creram *que Ele fosse o Messias*.

14

Mateus 14.1–13

TEMA: Herodes manda colocar João, o Batizador, na prisão e depois o mata, porque João o critica por se casar com a mulher do seu irmão.

¹ Por aquele tempo Herodes Antipas, o chefe, ouviu relatos de *como Jesus fazia milagres*. ² Por esta razão ele disse aos seus servos: “É João, o Batizador. Ele pode fazer milagres porque ressuscitou dos mortos”. ³⁻⁴ A razão por que *Herodes pensou assim foi esta: Herodes casou-se com Herodias, a esposa de Filipe, o irmão dele, enquanto Filipe ainda estava vivo. Então João lhe*

disse: “A lei *de Deus* não permite que *ocê* se case com a mulher do seu irmão *enquanto este ainda está vivo!*” Por isso dizer isso, Herodes *mandou que seus soldados* colocassem João na cadeia. Eles o amarraram e o colocaram na prisão. ⁵ Mesmo que Herodes quisesse matar João, tinha medo que as pessoas *que João tinha ensinado se rebelassem contra ele se ele fizesse isso*. Pois todos pensavam que João era um profeta.

⁶ Mas quando Herodes *deu uma festa* para celebrar o seu aniversário, a filha de Herodias dançou no meio *dos convidados dele*. Isso agradou Herodes. ⁷ Então ele prometeu dar a ela o que ela quisesse e pediu que Deus o castigasse se não cumprisse a promessa. ⁸ A *filha de Herodias perguntou à mãe dela o que devia pedir de Herodes*. Foi dito a ela pela sua mãe {Sua mãe disse a ela} para pedir a cabeça de João, o Batizador. Como resultado, a filha dela disse *a Herodes*: “*Corte a cabeça de João, o Batizador, e traga para cá em um prato para que minha mãe saiba que ele está morto!*” ⁹ O rei ficou perturbado, *porque sabia que cometeria um grande crime*. Mas porque jurou *diante dos seus convidados quando fez essa promessa e não queria que os convidados pensassem que ele não cumpriria sua promessa*, ele mandou que dessem *a ela* {que os soldados dessem *a ela*} *o que ela queria*. ¹⁰ Ele enviou *um soldado* à prisão para que cortasse a cabeça de João. ¹¹ O soldado *fez isso e a cabeça de João foi levada em um prato e dada* {levou a cabeça de João em um prato e

deu} à moça. Então ela a levou *e mostrou* à mãe dela. ¹² Os discípulos de João foram à prisão, pegaram o corpo dele e o enterraram. Depois eles relataram a Jesus o que tinha acontecido. ¹³ Depois que Jesus soube que *Herodes matou João*, ele viajou só *conosco* de barco *pelo lago da Galileia* a um lugar remoto.

Mateus 14.13–21

TEMA: Jesus alimenta milagrosamente mais de 5.000 pessoas. Depois que as multidões ouviram que Jesus e nós, discípulos, viajamos para um lugar remoto, saíram de suas cidades e o seguiram andando.

¹⁴ Quando chegou à praia Ele viu uma grande multidão de pessoas *que se reuniu ali, à espera de/esperando Jesus*. Ele teve pena das pessoas e curou os doentes *entre elas*.

¹⁵ Quando a noite já se aproximava, nós, discípulos, chegamos a Ele e dissemos: Este é um lugar onde não mora ninguém e está muito tarde. Mande as pessoas embora para que possam ir às cidades *perto daqui*, para poderem comprar comida para si mesmas. ¹⁶ Mas Jesus nos disse: “Não precisam sair *para acharem comida*. *Em vez disso*, vocês mesmos deem algo para comer a elas *aqui!*” ¹⁷ Dissemos a Ele: “Temos somente cinco pães e dois peixes *cozidos aqui!*” ¹⁸ Ele nos disse: “Tragam para mim!” ¹⁹ Disse às pessoas reunidas ali para se sentarem no gramado. Aí Ele pegou os cinco pães e os dois peixes. Enquanto olhava para o céu Ele agradeceu a Deus *pelos pães e peixes*

e os separou *em pedaços*. Então Ele deu os pedaços para nós, discípulos, e nós *distribuímos* à multidão. ²⁰ Todos *na multidão* comeram até sentirem que tinham comido o suficiente. Então nós, *discípulos*, recolhemos os pedaços que sobraram e enchemos doze cestos. ²¹ Os que comeram eram mais ou menos 5. ⁰⁰⁰ homens. Nem contamos as mulheres e as crianças.

Mateus 14.22–33

TEMA: Jesus anda no Lago da Galileia e depois Pedro tenta fazer o mesmo.

²² Logo depois disso acontecer, Jesus mandou que nós, discípulos, entrássemos no barco e fôssemos diante dele a outro lugar, enquanto Ele mandava embora as multidões. ²³ Depois dele despedir-se das multidões, subiu nos montes só para orar. Quando já era noite, Ele *ainda* estava lá sozinho. ²⁴ Nessa hora o barco já estava há centenas de metros da praia. Ele era jogado muito pelas ondas {As ondas estavam jogando-o muito} porque o vento *soprava contra ele*. ²⁵ *Então Jesus desceu do monte para o lago*. Em algum momento entre três e seis da manhã, Ele andou em cima da água em direção ao nosso barco. ²⁶ Quando nós, discípulos, o vimos andando em cima da água, pensamos que fosse um fantasma. Ficamos apavorados e gritamos porque estávamos com medo. ²⁷ Logo Jesus nos disse: “Animem-se! Sou eu. Não tenham medo!” ²⁸ Pedro disse-lhe: “Senhor, se for o senhor, diga-me para andar na água até o senhor!” ²⁹ Jesus disse: “Venha!” Então Pedro saiu do barco. Ele

andou na água em direção a Jesus. ³⁰ Mas quando Pedro viu *as ondas fortes causadas* pelo vento, ficou com medo. Ele começou a afundar e gritou, “Senhor, salve-me!” ³¹ Imediatamente Jesus estendeu a mão e o pegou. Ele disse a Pedro: “Você confia só um pouco *no meu poder!* Você não devia ter duvidado/Por que você duvidou [RHQ] *que eu pudesse protegê-lo de afundar./?*” ³² Então Jesus e Pedro entraram no barco. O vento deixou de soprar. ³³ Nós, discípulos, que estávamos no barco *com Ele* O louvamos e dissemos: “Verdadeiramente o senhor é o Filho de Deus!”

Mateus 14.34–36

TEMA: Jesus cura muitos doentes na região de Genesaré.

³⁴ Quando tínhamos atravessado ainda mais do lago *em um barco*, chegamos à *cidade de Genesaré*. ³⁵ Os homens daquela área reconheceram Jesus. Como resultado, mandaram algumas pessoas para informar *o povo que vivia por toda aquela região* [MTY] *de que Jesus estava na área deles*. Então o *povo que vivia naquela região* trouxe a Jesus todas as pessoas doentes *que moravam ali*. ³⁶ Os doentes pediam que Ele os deixasse *tocar nele ou tocar só na barra da roupa dele para que Jesus pudesse curá-los*. E todos os que tocaram *nele ou na roupa dele* foram curados {Ele curou todos aqueles que tocaram *nele ou na roupa dele*}.

15

Mateus 15.1–9

TEMA: Jesus repreende os líderes religiosos por ignorarem os mandamentos de Deus para sustentarem suas próprias tradições religiosas.

¹ Então *alguns* fariseus e homens que ensinavam as leis *judaicas* ao povo chegaram da cidade de Jerusalém para falar com Jesus. Eles disseram: ² “É lamentável que/Por que [RHQ] os discípulos do senhor desobedeçam/desobedecem *o que nossos antepassados escreveram e nossos anciãos nos ensinaram!/?* Antes que os discípulos do senhor comam, eles não lavam as mãos *de uma maneira que faça com que Deus não os rejeite*”. ³ Jesus respondeu-lhes: “Por outro lado é lamentável que/Por que é que [RHQ] vocês não obedecem/obedecem ao que Deus mandou *que as pessoas façam!/? Apenas* para que vocês possam sustentar as tradições que receberam dos seus antepassados! ⁴ Deus deu estes *dois mandamentos*: ‘Honrem seu pai e sua mãe’ e ‘As autoridades devem matar qualquer pessoa que fale mal do seu pai ou da sua mãe’.

⁵ Mas vocês dizem: ‘Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: ‘O que eu daria para o senhor *para ajudá-lo, eu já prometi dar a Deus*’, ⁶ ele não deve dar esse sustento a seu pai e a sua mãe.’” *Dessa forma*, vocês desrespeitam o que Deus mandou *as pessoas fazerem*, dizendo a elas para obedecerem o que os antepassados de vocês ensinaram. ⁷ Vocês somente fingem serem bons! Isaías profetizou corretamente a

respeito de vocês *quando citou o que Deus disse dos antepassados de vocês. Deus disse:* ⁸ ‘Estas pessoas falam como se me honrassem [MTY], mas não pensam em me honrar nem um pouco [MET]. ⁹ É inútil eles me louvarem, pois ensinam o que originou-se com as pessoas, *como se eu mesmo tivesse mandado*’.

Mateus 15.10–11

TEMA: Jesus diz que é o que sai das bocas das pessoas, e não o que entra nelas, que suja as pessoas.

¹⁰ Jesus outra vez chamou a multidão para se aproximar mais dele. Então Ele disse a ela: “Escutem *o que estou para dizer a vocês e procurem entender.* ¹¹ Nada que a pessoa coloca na boca *e come* faz com que *Deus a considere inaceitável a Ele.* Pelo contrário, *são as palavras que saem da boca [SYN] da pessoa que fazem com que Deus a rejeite*”.

Mateus 15.12–20

TEMA: Jesus explica que são os pensamentos da pessoa que a fazem inaceitável a Deus.

¹² Mais tarde nós, discípulos, fomos a Jesus e dissemos a Ele: “O senhor sabe que os fariseus ouviram o que o senhor disse e, como resultado, sentiram-se ofendidos [RHQ]?” ¹³ Então *para nos ensinar o que Deus faria aos fariseus,* Jesus contou *esta parábola para nós:* “Meu Pai, no céu, *destruirá todas as pessoas que ensinam coisas que são contrárias ao que Ele diz, da mesma forma que o agricultor destrói as plantas que*

ele não plantou, arrancando-as junto com as raízes delas. [MET] ¹⁴ Não mexam com os fariseus. Eles não ajudam as pessoas que não conhecem a verdade de Deus a entendê-la, assim como os guias cegos não ajudam outros cegos a perceberem onde devem ir [MET]. Se um cego tenta guiar outro cego, os dois cairão em um buraco. [MET] Semelhantemente, os fariseus e os discípulos deles acabarão no inferno”.

¹⁵ Pedro disse-lhe: “Explique para nós a parábola sobre o que a pessoa come”. ¹⁶ Ele lhes disse: “Estou desapontado, porque/Por que é que [RHQ] até vocês que devem entender o que ensino, ainda não entendem!/? ¹⁷ Vocês devem/Será que não podem [RHQ] entender que toda comida que as pessoas comem entra nas barrigas delas e mais tarde o que resta passa para a latrina./? Já que a comida não muda o que pensamos e desejamos, ela não faz com que Deus nos considere inaceitáveis a Ele. ¹⁸ Saibam que o que sai das bocas das pessoas, ou seja, tudo quanto dizem, [SYN] origina-se nas mentes delas, e muitas dessas coisas que elas dizem fazem com que Deus as considere inaceitáveis a Ele. ¹⁹ É o ser interior das pessoas que as faz pensar coisas más, matar outras pessoas, cometer adultério, cometer outros pecados sexuais, roubar coisas, dar falso testemunho e maldizer outras pessoas. ²⁰ São estas ações que fazem com que Deus considere as pessoas inaceitáveis a Ele. Comer com mãos não lavadas não faz com que Deus considere as pessoas inaceitáveis a Ele”.

Mateus 15.21–28

TEMA: Jesus cura a filha de uma mulher não judia depois de provar a sua fé nele.

²¹ Depois que Jesus saiu conosco do distrito da Galileia, fomos à região onde ficam as cidades de Tiro e Sidom. ²² Certa mulher do grupo de pessoas/povo chamado Cananea que moram naquela região chegou ao lugar onde Jesus estava hospedado. Ela gritou para Ele: “Senhor, o senhor é descendente do Rei Davi, o senhor é o Messias! Tenha misericórdia de mim e de minha filha! Ela está sofrendo muito porque um demônio a domina”. ²³ Mas Ele não disse nada a ela. Nós, discípulos, chegamos a Jesus e, sabendo que ela não era judia, dissemos a Ele: “Diga a ela que saia porque ela persiste em nos aborrecer gritando por trás de nós!”

²⁴ Mas Jesus disse a ela: “Eu fui enviado {Deus me enviou} para ajudar somente os israelitas agora. [SYN] Eles são como ovelhas que se perderam, [MET] porque não conhecem o caminho para o céu”.

²⁵ Mas ela chegou mais perto de Jesus e ajoelhou-se na frente dele para adorá-lo. Ela pediu com insistência: “Senhor, ajude-me!”

²⁶ Então para sugerir que Ele precisava ajudar os judeus primeiro, e não os não judeus que eles chamavam de cachorros, Ele disse a ela: “Não é bom alguém pegar a comida que a mãe preparou para as crianças e dar essa comida aos cachorrinhos”. ²⁷ Mas para mostrar que ela cria que os não judeus também podiam receber ajuda de Deus, a mulher disse a Jesus: “Senhor, o que

o senhor diz está certo. Mas até os cachorrinhos de casa comem as migalhas que caem no chão, *quando os donos deles se sentam à mesa para comer!*” ²⁸ Então Jesus disse a ela: “Ó mulher, *porque* você crê firmemente *em mim*, eu curarei *a sua filha* assim como você deseja!” Naquele momento *o demônio deixou a filha dela e ela foi curada {ficou boa}*.

Mateus 15.29–31

TEMA: Jesus cura muitas pessoas em um monte perto do lago da Galileia.

²⁹ Depois de Jesus sair daquela área *conosco, voltamos ao lago da Galileia e andamos ao lado dele*. Então Ele subiu um monte *perto dali* e sentou-se *para ensinar as pessoas*. ³⁰ As multidões levaram a Ele os coxos, aleijados, cegos, pessoas que não podiam falar e muitas outras pessoas *que tinham uma variedade de doenças*. Elas deitaram essas pessoas na frente de Jesus *para que Ele as curasse*. [SYN] Então Ele as curou. ³¹ Porque a multidão viu-o *fazer com que as pessoas que não podiam falar, falassem, curar os aleijados, fazer os coxos andarem, e os cegos enxergarem, ficou admirada*. Todos disseram: “Louvado seja Deus *que governa sobre nós que moramos em Israel!*”

Mateus 15.32–39

TEMA: Jesus alimenta mais de 4.000 pessoas de uma maneira milagrosa.

³² Então Jesus chamou a nós, discípulos, *que estávamos reunidos ali*. Ele nos disse: “Esta

multidão está comigo faz três dias *e está me ouvindo*. Eles não têm nada para comer, por isso tenho pena deles. Não quero mandá-los embora enquanto ainda estão com fome, porque se fizesse isso, eles poderiam desmaiar no caminho para casa”. ³³ Nós, discípulos, dissemos a Ele: “Neste lugar onde não mora ninguém, não podemos de nenhuma maneira/como é que nós podemos [RHQ] conseguir bastante comida para alimentar uma multidão tão grande!/?” ³⁴ Jesus perguntou para nós: “Quantos pães vocês têm?” Respondemos-lhe: “*Temos sete pães e uns poucos peixes secos/cozidos*”. ³⁵ Ele disse às pessoas para se sentarem no chão. ³⁶ Aí Ele pegou os sete pãezinhos e os peixes. Depois de agradecer *a Deus por eles*, Ele partiu *os pães e os peixes em pedaços* e, em seguida, deu-os a nós. Então *distribuíamos os pedaços de pão e de peixe* à multidão. ³⁷⁻³⁸ *Já que Jesus fez a comida aumentar milagrosamente, todas as pessoas comeram e tiveram o suficiente para comerem. Aqueles que comeram o que Jesus providenciou eram quatro mil homens, que alguém contou. Entretanto, ninguém contou as mulheres e crianças que também comeram com eles. Após isso, nós recolhemos os pedaços de comida que restavam e enchemos sete cestos grandes com eles.*

³⁹ Depois que Jesus despediu-se da multidão, *entrou no barco conosco*. Então fomos de barco à área chamada Magadã.

16

Mateus 16.1–4

TEMA: Outra vez Jesus diz aos líderes religiosos que o único milagre que Ele fará para eles é um milagre semelhante àquele que Deus fez para Jonas.

¹ Alguns fariseus e saduceus foram a Jesus e pediram que Ele fizesse um milagre que provasse que Deus [EUP] *o tinha enviado*. ² Ele lhes respondeu: “*Neste país, quando é noite, vocês dizem: ‘Fará um tempo bonito amanhã, porque o céu está vermelho’.* ³ Cedo de manhã *vocês dizem: ‘Será chuvoso hoje porque o céu está vermelho e as nuvens já se formaram’.* Vocês entendem como discernir *o tempo quando olham para o céu*, mas não entendem o que Deus *está fazendo agora*. ⁴ *Vocês, malvados que me veem fazer milagres e que não adoram Deus, [MET] querem me ver fazer um milagre que prove que Deus me enviou. Mas Deus fará com que vejam somente um milagre. Será como o que aconteceu [MET] a Jonas, o profeta, que ficou dentro de um peixe enorme por três dias e depois saiu do peixe para viver de novo*”. Então Jesus os deixou e saiu de barco conosco.

Mateus 16.5–12

TEMA: Jesus repreende os discípulos por se preocuparem com não terem comida suficiente.

⁵ Esquecemos de levar pão quando nós e Jesus saímos de barco para uma outra praia do *lago da Galileia*. ⁶ Então Jesus nos disse: “Tenham

cuidado de não aceitar o fermento [MET] que os fariseus e os saduceus distribuem”. ⁷ Então, sem saber que Ele estava falando *de modo figurativo*, dissemos uns aos outros: “*Deve ser que Ele disse isso porque nos esquecemos de trazer pão!*”

⁸ Porque Jesus sabia o que estávamos dizendo, Ele nos disse: “Estou desapontado que vocês/ Por que é que vocês [RHQ] estão dizendo que foi porque não trouxeram pão *que eu falei sobre o fermento dos fariseus e dos saduceus!*? Vocês creem só um pouco *no que eu posso fazer para vocês.* ⁹ Vocês devem entender/Vocês não entendem [RHQ] *que posso fazer milagres para provar isso para vocês.* Não se lembram que cinco mil pessoas comeram quando multipliquei apenas cinco pães e dois peixes? E depois de todos terem o suficiente para comerem, vocês recolheram doze cestos dos pedaços que sobraram!

[RHQ] ¹⁰ Não se lembram [RHQ] de que quatro mil pessoas comeram quando multipliquei apenas sete pães e uns poucos peixes? E depois que todos comeram o suficiente, vocês recolheram sete cestos grandes de pedaços que sobraram!

¹¹ Vocês deviam ter entendido/ Por que vocês não entenderam [RHQ] que eu não estava falando do pão *verdadeiro que contém fermento.* Mas eu estava dizendo que vocês não devem aceitar o que os fariseus e saduceus *lhes dizem que os afeta assim como o fermento [MET] afeta amassa em que se encontra*”. ¹² Então entendemos que Ele não estava falando do fermento que se encontra no pão. Pelo contrário, *Ele falava do ensinamento errado dos fariseus e dos saduceus.*

Mateus 16.13–20

TEMA: Jesus comenta sobre as implicações do reconhecimento de Pedro de que Jesus é o Messias.

¹³ Quando Jesus foi conosco para a região perto *da cidade* de Cesareia de Filipe, Ele nos perguntou: “Quem é que as pessoas dizem que eu? Sou aquele que veio do céu?” ¹⁴ Então lhe respondemos: “*Alguns dizem que o senhor é João, o Batizador, que está vivo novamente. Outros dizem que o senhor é o profeta Elias, que voltou do céu como Deus prometeu. Outros dizem que o senhor é o profeta Jeremias ou um dos outros profetas que viveu há muito tempo atrás e que voltou a viver*”. ¹⁵ Jesus nos perguntou: “E vocês? Quem vocês dizem que eu sou?” ¹⁶ Simão Pedro lhe respondeu: “O senhor é o Messias, o Filho do Homem que também é Deus, aquele que é todo poderoso”. ¹⁷ Então Jesus disse a ele: “Simão, filho de Jonas, *Deus* tem prazer em você. Não foram pessoas [SYN] que revelaram isto a você. Pelo contrário, *foi* meu Pai *que vive* no céu *que revelou isto a você*. ¹⁸ Também eu digo-lhe o seguinte: você é Pedro, *que significa pedra/rocha*. Por causa do que você, *que é como uma pedra, e os apóstolos que são seus colegas ensinam* (OU, por causa do que você faz), eu reunirei grupos de pessoas que creem em mim. Os demônios [PRS] que vivem onde os mortos maus estão não poderão impedir [MET] isso. ¹⁹ Eu farei com que vocês tenham autoridade sobre os grupos de pessoas cujas vidas *Deus* domina. O que vocês proibirem

com relação as pessoas sobre quem Ele governa, já terá sido proibido por Deus [MTY] {Deus [MTY] já terá proibido}. O que vocês permitirem [MET] com relação ao grupo de pessoas sobre quem Deus domina, já terá sido permitido por Deus [MTY] {Deus [MTY] terá permitido}”.²⁰ Então Jesus nos aconselhou firmemente que *naquele momento* não contássemos a ninguém que Ele era o Messias.

Mateus 16.21–23

TEMA: Jesus começa a ensinar os discípulos sobre a futura morte e ressurreição dele.

²¹ Daquele tempo em diante Jesus começou a ensinar a nós, discípulos, que era necessário que Ele fosse à *cidade de* Jerusalém, que ali os anciãos líderes, os principais sacerdotes e os homens que ensinavam as leis *judaicas* iam fazê-lo sofrer e ser morto {morrer} e que no terceiro dia depois disso, {Deus faria} com que vivesse novamente.²² *Já que Pedro pensava que o Messias não sofreria e morreria*, ele levou Jesus à parte e *começou a repreendê-lo por falar sobre sofrer e morrer*. Ele disse: “Senhor, que Deus nunca permita que isso aconteça ao senhor! Certamente isso não deve acontecer!”²³ Então Jesus virou, *olhou para* Pedro e disse-lhe: “Deixe de falar comigo assim [MTY]! *Deixe de dizer o que Satanás [MET] diria! Deixe de tentar impedir o que Deus planejou!* Você é um empecilho para mim, porque não está pensando aquilo que Deus pensa. Pelo contrário, você está pensando o que as pessoas pensam!”

Mateus 16.24–28

TEMA: Jesus ensina mais aos seus discípulos sobre o que enfrentarão como discípulos dele e sobre a segunda vinda dele.

²⁴ Então Jesus nos disse: “Se qualquer um de vocês quiser ser meu discípulo, não deve fazer *somente* o que deseja. Especificamente, devem estar dispostos a deixar que *outras pessoas os machuquem e desgracem. É isso que fazem à pessoa quando fazem com que ela carregue uma cruz [MÉT] ao lugar onde vão pregá-la nessa cruz. É dessa forma que se tornam meus discípulos.*

²⁵ *Façam assim, porque aquele que tentar salvar sua própria vida negando que pertence a mim quando as pessoas querem matá-lo nunca viverá eternamente, mas aquele que os outros matarem por ser meu discípulo viverá com Deus eternamente.* ²⁶ As pessoas talvez consigam tudo quanto *querem* no mundo, mas na realidade não estariam ganhando nada/o que ganhariam [RHQ] *se não se tornassem meus discípulos e desta forma não ganhassem a vida eterna!/? Não há absolutamente nada que uma pessoa possa/O que uma pessoa pode [RHQ] dar a Deus para ajudá-la a ganhar a vida eterna./?* ²⁷ *Ouçam com cuidado: Eu que vim do céu para a terra deixarei esta terra, mas logo voltarei para a terra e os anjos me acompanharão. Naquela época eu serei radiante assim como Deus, meu Pai, é radiante. Naquela época recompensarei todos conforme o que cada um fez quando vivia na terra.* ²⁸ Lembrem disto: antes que alguns que

estão me ouvindo aqui *hoje* morram, verão a mim, aquele que veio do céu, quando eu voltar para dominar *as vidas das pessoas*”.

17

Mateus 17.1–8

TEMA: A aparência de Jesus muda enquanto Moisés e Elias falam com Ele em um monte.

¹ Seis dias depois *de Jesus dizer isso*, Ele levou Pedro, Tiago e João, o irmão *mais novo* de Tiago, para um monte alto onde estavam separados das outras pessoas. ² *Enquanto estavam ali, os discípulos viram que a aparência de Jesus foi transformada. Seu rosto brilhou como o sol e sua roupa ficou tão brilhante quanto a luz.* ³ De repente Moisés e Elias, *que eram profetas importantes há muitos anos antes*, apareceram e começaram a falar com Ele. ⁴ Pedro *os viu e disse a Jesus: “Senhor, é bom que nós (inc) estejamos aqui! Se o senhor desejar, farei três barracas temporárias em que os três possam ficar. Uma seria para o senhor, uma seria para Moisés e uma seria para Elias”.* ⁵ Enquanto ainda falava, uma nuvem brilhante cobriu todos eles. Então *ouviram Deus falar sobre Jesus de dentro da nuvem. Ele disse-lhes: “Este é meu Filho. Eu o amo. Ele me agrada muito. Ouçam-no!”* ⁶ Porque esses discípulos *ouviram Deus falar*, ficaram com muito medo. *Como resultado, caíram no chão e seus rostos tocaram no chão.* ⁷ Então Jesus foi a eles e os tocou *para que não tivessem mais medo. Ele disse-lhes: “Fiquem em pé! Não tenham mais*

medo!”⁸ Então os discípulos olharam para cima [MTY] e viram que Jesus era o único que *ainda* estava *ali*.

Mateus 17.9–13

TEMA: Jesus explica que João, o Batizador, cumpriu a profecia da volta de Elias.

⁹ Quando desceram do monte, Jesus os mandou: “Não digam a ninguém o que viram *em cima do monte* até que eu, aquele que veio para a terra do céu, ressuscite outra vez depois de morrer {até que *Deus* tenha feito com que eu, que descí à terra do céu, torne a viver depois de morrer}”.¹⁰ *Como os discípulos viram Elias e ele não fez nada para preparar as pessoas para a vinda do Messias*, os três discípulos perguntaram a Jesus: “Já que isso é a verdade, por que é que os homens que ensinam as leis *judaicas* dizem que é necessário *Elias voltar* antes que o *Messias venha*?”¹¹ Jesus *lhes* respondeu, “É verdade que *Deus prometeu enviar* Elias para preparar o povo para a vinda do Messias.”¹² Mas notem isto: o representante de Elias já veio e *nossos líderes o viram*, mas não o reconheceram *como aquele que viria antes do Messias*. Pelo contrário, eles o trataram mal assim como desejavam. Esses mesmos líderes logo me tratarão mal, eu, que descí à terra do céu, da mesma maneira”.¹³ Naquele momento esses discípulos entenderam que Ele se referia a João, o Batizador, *quando estava falando de Elias*.

Mateus 17.14–21

TEMA: Jesus cura um rapaz epilético e repreende seus discípulos por não terem bastante fé para fazerem milagres.

¹⁴ Quando Jesus e aqueles três discípulos voltaram a nós, outros discípulos, e à multidão que se reuniu ali, um homem aproximou-se de Jesus e se ajoelhou diante dele. ¹⁵ O homem disse a Ele: “Senhor, tenha misericórdia do meu filho! Cure-o, porque ele tem epilepsia e sofre muito. Por causa dessa doença, ele caiu no fogo ou na água muitas vezes. ¹⁶ Eu o trouxe aos seus discípulos para que eles o curassem, mas não puderam curá-lo”. ¹⁷ Jesus respondeu dizendo a todos os que tinham se reunido ali: “Vocês que veem como eu ajudo as pessoas, e não creem que possam fazer nada! As mentes de vocês estão distorcidas. Quanto tempo tenho que ficar com vocês antes que possam fazer o que eu faço? [RHQ] Quanto tempo tenho que aguentar sua falta de fé? [RHQ] Traga-o aqui para mim!” ¹⁸ Então levaram o rapaz a Jesus. Jesus repreendeu o demônio que estava causando a epilepsia do rapaz. Como consequência, o demônio saiu do rapaz, e ele ficou curado daquele momento em diante. ¹⁹ Mais tarde alguns de nós, discípulos, fomos a Jesus e perguntamos a Ele em particular: “Por que é que nós (excl) não pudemos expulsar o demônio?” ²⁰ Ele nos respondeu: “É porque vocês não creram no poder de Deus. Guardem em mente o seguinte: as sementes de mostarda são muito pequenas, mas nesta região elas podem produzir uma planta

bem grande [MET]. ²¹ Semelhantemente, se vocês realmente cressem *que Deus daria a vocês o que pedem em oração, vocês fariam qualquer coisa* [LIT]! *Vocês poderiam até* dizer a este monte: ‘Saia daqui para lá!, e ele iria aonde vocês lhe dissessem para ir’.

Mateus 17.22–23

TEMA: Jesus outra vez prediz sua morte e sua ressurreição.

²² Quando nós, discípulos, tínhamos nos reunido na Galileia, Jesus nos disse: “Eu, aquele que vim do céu para a terra, daqui a pouco serei entregue {*Alguns homens* logo me entregarão} às autoridades. [SYN] ²³ As autoridades me matarão. Mas Deus fará com que eu viva de novo no terceiro dia depois disso”. Porque Jesus disse isso, nós ficamos muito tristes.

Mateus 17.24–27

TEMA: Jesus fez um milagre para pagar o imposto do templo.

²⁴ Quando chegamos à *cidade de Cafarnaum*, os homens que recolhiam os impostos do templo chegaram perto de Pedro e perguntaram: “O mestre paga o imposto do templo, não paga?” ²⁵ Ele respondeu *a eles*: “Paga, sim”. Quando entramos na casa dele, antes de Pedro *começar a falar sobre pagar o imposto*, Jesus disse-lhe: “Simão, de quem você acha que os governantes recolhem dinheiro ou impostos? *Recolhem impostos* dos cidadãos do seu país ou dos cidadãos dos países *que conquistaram*?”

²⁶ Pedro respondeu-lhe: “Dos cidadãos de outros países”. Logo Jesus disse-lhe: “Então os cidadãos do próprio país não precisam pagar impostos. ²⁷ Porém, mesmo que o templo seja meu, *pague o imposto para nós* para que nós (inc) não ofendamos os cobradores do imposto. *Portanto, para conseguir o dinheiro para pagar o imposto, vá ao lago. Jogue sua corda com o anzol e tire o primeiro peixe que pegar. Quando você abrir a boca dele, encontrará uma moeda de prata de bastante valor para pagar a sua taxa e a minha. Leve essa moeda e dê a eles*”.

18

Mateus 18.1–5

TEMA: Jesus mostra que ser grande à vista de Deus significa ser tão humilde quanto uma criança.

¹ Por aquele tempo nós, discípulos, chegamos perto de Jesus e dissemos: “Então quem *entre nós* será o mais importante quando Deus *fizer com que o senhor seja rei*?” ² Então Jesus chamou uma criança para se aproximar dele e colocou a criança no nosso meio. ³ Ele disse: “Tenham isso em mente: se vocês não mudarem *a sua maneira de pensar* e não se tornarem *humildes* assim como são as crianças pequenas, vocês certamente não chegarão a fazer parte do grupo de pessoas que Deus domina. ⁴ Portanto, aqueles que se tornarem humildes assim como esta *ou qualquer outra criança* é humilde, serão os mais importantes entre aqueles sobre quem Deus

governa. ⁵ Também, quando alguém recebe apenas uma destas crianças porque essa criança crê em mim, *Deus considera* que essa pessoa está me recebendo”.

Mateus 18.6–9

TEMA: Jesus ensina que devemos tomar medidas muito sérias quando somos tentados a pecar.

⁶ Se alguém fizer pecar uma pessoa que crê em mim, Deus vai castigá-lo severamente, *mesmo que essa pessoa não seja socialmente importante, assim* como esta criança pequena. Se alguém prendesse uma pedra pesada no pescoço dessa pessoa e a jogasse no mar, *vocês considerariam que isso fosse um castigo severo por aquilo que ela fez. Mas Deus castigará essa pessoa ainda mais severamente se ela fizer outra pessoa pecar.* ⁷ Será horrível para qualquer um que fizer com que outras pessoas deixem de crer em mim, *porque Deus vai castigá-lo eternamente.* É inevitável que haja pessoas que façam com que outras pessoas deixem de crer em mim. Mas será horrível para cada pessoa que fizer com que outra pessoa deixe de crer em mim. ⁸ Se você *quiser usar* uma das suas mãos ou um dos seus pés para pecar, *deixe de usar essa mão ou esse pé! Mesmo que tenha que tirar essa mão ou esse pé do corpo cortando-o para não pecar, faça isso.* [MET] *É bom você não pecar e ir aonde você viverá com Deus para sempre, mesmo que esteja aleijado ou coxo e não tenha uma mão ou um pé enquanto ainda estiver aqui na terra. Mas não é bom você continuar com*

as duas mãos ou os dois pés, fazer [MTY] o que deseja de modo errado fazer e, como resultado, ser colocado {Deus colocar você} no *inferno* onde haverá fogo eterno. ⁹ Se quiser *usar* um dos olhos para pecar, *deixe de usar esse olho! Mesmo que tenha que cortar esse olho e jogá-lo fora para não pecar, faça isso* [HYP]! *É bom você não pecar e ir para onde viverá com Deus eternamente, mesmo que tenha somente um olho enquanto ainda estiver aqui na terra.* Mas não é bom você continuar a ter os dois olhos, fazer [MTY] o que deseja erradamente fazer e, como resultado, ser colocado no {ir para o} inferno onde há fogo eterno.

Mateus 18.10–14

TEMA: Jesus ensina que Deus se preocupa muito até mesmo com uma pessoa que o abandona.

¹⁰ Façam um esforço para não desprezarem *nem* uma destas crianças. ¹¹ Digo a vocês verdadeiramente que *já que* os anjos que vivem no céu *onde Deus está* os veem, *eles dirão a Deus se vocês as maltratarem.* * ¹² O que vocês acham que *uma pessoa faria na seguinte situação?* Se uma pessoa tivesse cem ovelhas e se uma delas ficasse perdida, certamente essa pessoa não/essa pessoa não [RHQ] deixaria as noventa e nove ovelhas *que estão* no monte e procuraria a perdida./? ¹³ Se a achasse, afirmo a vocês que essa pessoa ficaria muito alegre. Ela ficaria alegre que noventa e nove ovelhas não se perderam, mas estaria ainda mais alegre por ter

achado a ovelha que tinha se perdido. ¹⁴ Assim como *o pastor não quer que nenhuma das ovelhas se perca*, também *Deus*, seu Pai que está no céu, não quer que nenhuma destas crianças pereça eternamente/vá para o inferno”.

Mateus 18.15–20

TEMA: Jesus nos ensina a respeito do que devemos fazer quando alguém peca contra nós e de concordarmos quando oramos.

¹⁵ Se um irmão crente pecar contra você, vá a ele e quando você e ele estiverem sós, repreenda-o *por pecar contra você*. Se ele ouvir você e sentir tristeza por ter pecado contra você, você o terá restaurado aos membros do grupo daqueles que louvam a Deus. ¹⁶ Se ele não ouvir você e nem sentir tristeza por ter pecado contra você, busque uma ou duas outras pessoas *que creem em mim e que sabem o que ele fez*. Vá com essas pessoas àquele que pecou contra você para que o que Deus requer e o que está nas Escrituras possa acontecer. Alguém escreveu o seguinte: ‘Quando uma pessoa acusar outra pessoa em algum assunto, deve ser confirmado por pelo menos duas ou três pessoas {pelo menos duas ou três pessoas devem confirmar} que a acusação é verdadeira, antes que a pessoa seja declarada {antes que declarem a pessoa} culpada. ¹⁷ Se a pessoa em questão não os ouvir e nem sentir tristeza por ter pecado contra você, diga isso ao grupo de crentes para que eles o repreendam. Se esse irmão não ouvir o grupo de crentes e se não sentir tristeza por ter pecado contra você, não o

deixe *ser membro do seu grupo de crentes* assim como *excluiria os não judeus, os cobradores de impostos ou outras pessoas que não creem em Deus e que pecam muito.* ¹⁸ Tenham em mente isto: o que vocês decidirem na terra *sobre castigar ou não castigar um membro da congregação* é o que também terá sido decidido por Deus no céu {o que Deus no céu já terá decidido}. ¹⁹ Notem isto também: se *pelo menos* dois de vocês *que vivem* na terra concordarem juntos naquilo que pedirem a Deus, [DOU] Deus, meu Pai *que está* no céu, dará o que vocês pedirem. ²⁰ Isso [18.19] é a verdade porque onde *pelo menos* dois ou três de vocês se reunirem porque creem em mim, eu estou presente *espiritualmente* com vocês. *Eu ouvirei o que pedirem e pedirei a Deus para dar aquilo para vocês*”.

Mateus 18.21–35

TEMA: Jesus conta uma parábola para ilustrar a necessidade de perdoar os outros.

²¹ Então Pedro chegou perto de Jesus e perguntou-lhe: “Quantas vezes eu devo perdoar um irmão crente que *continua* a pecar contra mim? *Se ele persiste em pedir que eu o perdoe, devo perdoá-lo* até sete vezes?” ²² Jesus respondeu-lhe: “Digo-lhe *que o número das vezes que você deve perdoar alguém* não é só sete, mas *você precisa perdoá-lo* — 77 vezes/ sempre. ²³ Já que você precisa agir assim, *para ilustrar isso eu contarei a você uma história na qual* Deus, que se preocupa com as pessoas cujas vidas Ele governa, é comparado {comparo

Deus, que se preocupa com as pessoas cujas vidas Ele domina,} com um rei *e os oficiais dele*.
²⁴ Aquele rei disse a *alguns dos servos dele que queria que seus oficiais pagassem o que deviam a ele. Por isso, esses oficiais foram levados a ele* {aqueles servos levaram a ele os oficiais} *para que estes pudessem acertar as contas*. Enquanto os oficiais eram levados {Enquanto os servos levavam os oficiais} para o rei, houve um oficial {eles levaram um oficial} que devia milhões de dólares. ²⁵ Mas já que não tinha *o dinheiro para pagar ao rei o que ele devia*, o rei mandou que ele, a esposa dele, os filhos dele e tudo quanto ele possuía fosse vendido {que os servos dele (do rei) o vendessem, bem como sua esposa, seus filhos e tudo quanto possuía} *a outra pessoa, e que o rei fosse pago com* {recebesse} *o dinheiro que pagaram pelo homem, sua família e seus bens*. ²⁶ Então esse oficial, *sabendo que não podia repagar toda essa tremenda/imensa dívida*, caiu de joelhos e implorou ao rei, dizendo: ‘Seja paciente comigo, eu pagarei tudo ao senhor mais tarde.’ ²⁷ O rei, sabendo que esse oficial nunca poderia pagar toda essa dívida enorme, teve pena dele. Por isso ele cancelou a dívida que esse homem devia-lhe. ²⁸ Então esse oficial foi a outro oficial do rei que devia a ele quase o salário de um ano/centenas de dólares. *Ele agarrou o homem pela garganta*, começou a sufocá-lo e disse-lhe: ‘Pague-me o que me deve!’ ²⁹ Esse oficial *caiu de joelhos* e implorou-lhe, dizendo: ‘Tenha paciência comigo e eu pagarei a você todo

o dinheiro *mais tarde*.’ ³⁰ Mas este oficial não quis cancelar essa dívida *pequena* que o homem devia a ele. Pelo contrário, fez com que esse oficial fosse colocado na prisão e *ficasse ali* até que pudesse pagar todo o dinheiro que lhe devia.

³¹ Depois que outros oficiais do rei souberam que isso tinha acontecido, sentiram-se muito frustrados/angustiados. Por isso foram ao rei e relataram em detalhe tudo que tinha acontecido.

³² Então o rei convocou aquele oficial *que tinha devido a ele milhões de dólares para ir até ele e disse-lhe: ‘Servo mau! Eu cancelei toda aquela dívida enorme* que você me devia porque você pediu que eu fizesse isso!

³³ Você devia ter mostrado misericórdia e *cancelado* a dívida que esse homem devia a você, assim como eu mostrei misericórdia a você e *canceléi a dívida que você me devia!*’ [RHQ]

³⁴ Então o rei ficou furioso e entregou este oficial a alguns guardas que iam torturá-lo severamente até que ele pagasse toda a dívida que devia”.

³⁵ Então Jesus continuou, dizendo: “É assim que meu Pai no céu fará a você, se você não tiver misericórdia e perdoar um irmão crente *que peca contra você*”.

19

Mateus 19.1–12

TEMA: Jesus os ensina como Deus pensa sobre o divórcio e ensina sobre não casar-se para proclamar a mensagem de Deus com mais facilidade.

¹ Depois que Jesus disse isso, ele saiu *do distrito* da Galileia *junto conosco* e foi à região *do distrito* da Judeia *que fica* no lado *leste* do rio Jordão.

² Grandes multidões o seguiram, e Ele curou os *doentes* entre essas multidões.

³ Então alguns fariseus chegaram perto dele e perguntaram-lhe: “A *nossa lei judaica* permite que um homem se divorcie da sua esposa por qualquer razão?” Perguntaram isso para criticá-lo se ele respondesse “sim” ou “não”. ⁴ Jesus respondeu-lhes: “*Como* vocês já leram *as Escrituras*, vocês devem saber *que Moisés escreveu* que quando *Deus no início* criou as pessoas, ele fez um homem e uma mulher *para ser esposa daquele homem*. ⁵ Já que Deus os fez assim, *Ele também disse*: ‘Quando um homem e uma mulher se casam, não devem viver mais com seus pais e suas mães. Pelo contrário, devem viver juntos e se tornarão muito unidos como *se fossem* uma só pessoa.’ [MET] ⁶ Por consequência, embora antes funcionassem como *duas pessoas separadas*, chegam a ser como uma só pessoa. [MET] Sendo esta a verdade, nenhum homem deve separar-se da esposa dele que Deus uniu a ele, *porque Deus deseja que permaneçam juntos*”.

⁷ Então os fariseus perguntaram-lhe: “Se isso é verdade, por que Moisés mandou que *um homem que quisesse divorciar-se* de sua esposa desse a ela um papel afirmando a razão dele divorciar-se dela e a mandasse embora?” ⁸ Ele respondeu-lhes: “Foi porque esses homens rebeldes *queriam os próprios caminhos deles* que Moisés deixou os

homens se divorciarem de suas esposas, *e vocês não são diferentes*. Em contraste, quando Deus primeiro criou um homem e uma mulher, Ele não quis que se separassem. ⁹ Estou lhes dizendo enfaticamente que *já que Deus considera que o casamento dura até o esposo ou a esposa morrer, Ele também considera que qualquer marido que se divorcie de sua mulher não adúltera/que não cometeu adultério e depois se case com outra mulher está cometendo adultério*". ¹⁰ Nós, discípulos, dissemos-lhe: "Se é assim que os *homens* devem agir *com as mulheres*, é melhor que os homens nunca se casem!" ¹¹ Então Ele nos disse: "Nem todos os homens podem aceitar este ensinamento, somente aqueles que são ajudados {que Deus ajuda} *a aceitá-lo* são capazes de agir assim. ¹² Há homens *que não são casados porque não podem ter relações sexuais* por serem defeituosos sexualmente desde que nasceram. Há outros homens *que não são casados porque não podem ter relações sexuais* pois foram feitos assim por outros homens {pois outros homens os fizeram assim}. Há outros *homens que não se casam* [MET] para que possam *dizer mais facilmente aos outros como é que Deus quer dominar/governar as vidas das pessoas*. Vocês que podem entender *o que eu acabo de dizer sobre o casamento* devem aceitar e obedecer isso".

Mateus 19.13–15

TEMA: Jesus repreendeu os discípulos por tentarem impedir que as crianças fossem a Ele.

13 Então *algumas* crianças foram levadas {*algumas pessoas* levaram suas crianças} a Jesus para que Ele pudesse impor as mãos nelas e orar *por elas*. Mas nós, discípulos, repreendemos essas pessoas por levarem suas crianças *a Jesus, porque pensamos que Jesus não se preocupava com elas*. 14 *Reagindo de forma negativa a isso, quando Jesus nos viu repreendê-las*, ele nos disse: “Deixem as criancinhas virem a mim e não as impeçam! Pois aqueles que são *humildes e que confiam* como elas, experimentam o cuidado de Deus nas suas vidas”. 15 Jesus impôs as mãos sobre essas crianças *e pediu que Deus as abençoasse*. Depois Ele saiu desse lugar.

Mateus 19.16–22

TEMA: Um jovem rico foi embora triste depois que Jesus lhe disse para vender todos os seus bens.

16 *Enquanto Jesus caminhava*, um homem jovem chegou perto dele e perguntou-lhe: “Mestre, quais as boas *ações* que eu devo fazer para poder viver *com Deus* eternamente?”

17 Jesus respondeu-lhe: “– Considere/você sabe – [RHQ] *o que você está implicando sobre quem eu sou, quando me pergunta a respeito daquilo que é bom./?* Somente um ser é bom e *sabe sobre o bom. Esse ser é Deus. Mas para responder à sua pergunta sobre desejar viver com Deus eternamente, eu direi a você: guarde os mandamentos que Deus deu a Moisés*”. 18 Então o homem perguntou a Jesus: “Quais *mandamentos eu devo guardar?*” Jesus lhe respondeu: “Não mate *ninguém*, não cometa adultério, não roube,

não dê falso testemunho, ¹⁹ honre seu pai e sua mãe e ame as pessoas com quem tem contato *tanto quanto ama a si mesmo*. ²⁰ *Sabendo que ele não podia viver com Deus eternamente mesmo que guardasse esses mandamentos*, o jovem disse a Jesus: “Sempre obedeco a todos esses mandamentos. O que mais eu devo fazer *para viver com Deus eternamente?*” ²¹ Então Jesus disse-lhe: “Se quiser ser tudo quanto Deus quer que você seja, vá *para casa*, venda o que possui e dê *o dinheiro* aos pobres. O resultado será que você será rico espiritualmente no céu. Depois venha e seja meu discípulo!” ²² Quando o jovem ouviu isso, foi embora sentindo-se muito triste, porque ele era muito rico *e não queria dar tudo para outros*.

Mateus 19.23–30

TEMA: Jesus ensina como é difícil os ricos deixarem que Deus governe sobre suas vidas, mas há galardões para aqueles que deixam família e bens por causa dele.

²³ Então Jesus disse para nós, discípulos: “Guardem em mente o seguinte: é muito difícil os ricos decidirem deixar que Deus domine as vidas deles. ²⁴ Notem isto: É impossível que um camelo passe pelo fundo de uma agulha. É quase tão difícil [HYP] uma *pessoa* rica decidir deixar que Deus domine sua vida”. ²⁵ Quando nós, discípulos, ouvimos isso, ficamos grandemente admirados, *pois pensávamos que eram os ricos que Deus abençoava. Então dissemos-lhe: “Se for assim, parece improvável que qualquer um*

possa ser salvo/quem pode ser salvo {quem é que Deus salvará}!/?” ²⁶ Quando Jesus nos ouviu dizer isso, Ele olhou intensamente para nós e nos disse: “Sim, é impossível que as pessoas se salvem. Mas Deus *pode salvá-las, porque Deus pode fazer tudo!*” ²⁷ Então Pedro disse-lhe: “Nós (excl) deixamos tudo e tornamo-nos discípulos do senhor. Portanto, que benefício Deus nos dará *por fazer isso?*” ²⁸ Jesus respondeu-lhe: “Guardem isto na mente: *Deus dará a vocês muitos benefícios.* Quando Deus fizer a nova terra e quando eu, que descí para a terra, sentar-me no meu trono magnífico, aqueles entre vocês que me acompanharam sentarão em doze tronos e julgarão as pessoas das doze tribos de Israel. ²⁹ Também a cada pessoa que deixar casa ou terra, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos *ou qualquer outro membro de família por ser meu discípulo, Deus dará cem vezes mais benefícios do que essa pessoa desistiu* e ela viverá *com Deus* eternamente. ³⁰ Mas muitas pessoas que se consideram importantes agora não serão importantes *naquele tempo futuro*, e muitas pessoas que se consideram de pouca importância *agora*, serão importantes *naquele tempo futuro*”.

20

Mateus 20.1–16

TEMA: Jesus conta uma parábola para ilustrar como Deus recompensará aqueles que O servem.

¹ *Para ilustrar como é que Deus recompensa as pessoas, compararei Deus que domina seu povo com o dono de terras. Cedo de manhã esse homem foi até onde os trabalhadores se reuniam no mercado, para que pudesse empregar trabalhadores para trabalhar na sua plantação de uvas.* ² *Ele prometeu a cada homem que daria a ele o salário de costume se ele trabalhasse um dia. Então ele os mandou para suas plantações.* ³ *Ele voltou ao mercado às nove horas daquela mesma manhã. Lá ele viu mais homens que não estavam trabalhando.* ⁴ *Ele disse a esses homens: “Vão à minha plantação, assim como outros homens foram, e trabalhem lá. Eu pagarei a vocês o que for um salário justo.* ⁵ *Então esses homens foram à plantação dele e começaram a trabalhar. Ele foi novamente ao mercado às doze horas e às três horas e prometeu pagar a outros trabalhadores esse salário de costume se fossem trabalhar um dia.* ⁶ *Ele foi ao mercado outra vez às cinco horas. Viu outros homens de pé ali que não estavam trabalhando. Então perguntou-lhes: “Por que vocês estão em pé aqui o dia todo sem trabalhar?”* ⁷ *Eles responderam-lhe: “Não estamos trabalhando porque ninguém nos empregou.” Ele disse-lhes: “Vão à minha plantação de uvas, assim como outros homens fizeram, e trabalhem lá. Então aqueles homens fizeram isso.*

⁸ *Quando chegou a tardinha, o dono daquela plantação disse ao seu administrador: “Diga aos homens para virem. Depois dê a eles os seus salários. Pague primeiro aos homens que começaram a trabalhar por último e depois*

pague aos homens que começaram a trabalhar primeiro”. ⁹ O administrador pagou a cada um dos homens que começou a trabalhar às cinco horas o salário de costume. ¹⁰ Quando os homens que começaram a trabalhar antes dos outros começarem foram *pegar seus salários*, eles pensaram que receberiam mais do que o salário de costume. Mas eles também receberam somente o salário de costume. ¹¹ Quando eles receberam *seu salário*, reclamaram ao dono da plantação *porque consideraram que o salário era injusto*.

¹² Disseram-lhe: “*Isso não é justo! Porque os homens que começaram a trabalhar depois de nós termos começado só trabalharam por uma hora! Mas o senhor pagou a eles o mesmo salário que deu a nós! No entanto, nós trabalhamos duro o dia todo, [IDM] inclusive quando estava muito quente!*” ¹³ O dono da plantação disse a um daqueles que reclamou: “Amigo, não tratei você de maneira injusta. Você concordou em trabalhar o dia todo pelo salário de costume. [RHQ] ¹⁴ Deixe de reclamar para mim! Pegue seu salário e vá! Quero dar o mesmo salário que dei a você aos homens que começaram a trabalhar depois que todos vocês tinham começado. ¹⁵ Tenho com certeza o direito de gastar meu dinheiro conforme eu desejo [RHQ], *inclusive* o direito de pagar a esses trabalhadores o que desejo pagar a eles. –Você não deve ficar frustrado/você está frustrado– [MET, RHQ] porque sou generoso!/?” ¹⁶ *Então Jesus nos disse: “Da mesma maneira, não busquem galardões de*

Deus, porque Deus com justiça recompensará bem certas pessoas que parecem menos importantes, mas não recompensará certas outras pessoas que parecem mais importantes agora”.

Mateus 20.17–19

TEMA: Pela terceira vez Jesus prediz sua morte e ressurreição.

¹⁷ Quando Jesus e nós doze *discípulos* estávamos caminhando *na estrada* para Jerusalém, Jesus nos guiou a um lugar à parte *para que pudesse falar conosco em particular*. Então ele nos disse: ¹⁸ Ouçam com cuidado! Agora estamos subindo para Jerusalém. Lá eu, aquele que desceu do céu, serei entregue nas mãos {alguém me entregará, aquele que desceu do céu, nas mãos} dos sacerdotes *que governam* e dos homens que ensinam a lei *judaica, para que eles me julguem*. Esses judeus me condenarão e dirão que *as autoridades* devem me matar. ¹⁹ Então *eles* vão colocar-me nas mãos daqueles que não são judeus, para que possam zombar de mim, bater em mim e matar-me, pregando-me em uma cruz. Mas no terceiro dia depois disso, eu serei {Deus fará com que eu seja} ressuscitado/viva novamente”.

Mateus 20.20–28

TEMA: Jesus ensina que a grandeza aos olhos de Deus significa servir os outros com humildade assim como Ele faz.

²⁰ Então a mãe de Tiago e João levou-os a Jesus. Ela se ajoelhou/curvou diante de Jesus e pediu

que Ele fizesse algo para ela. ²¹ Jesus perguntou-lhe: “O que é que você quer?” Ela respondeu-lhe: “Permita que estes dois filhos meus se sentem – perto do senhor/no lado direito do senhor e no lado esquerdo do senhor – *e que governem com o senhor* quando o senhor se tornar rei”. [IDM] ²² Jesus respondeu *a ela e aos seus filhos*: “Vocês não entendem o significado do que estão pedindo. Vocês podem sofrer assim como eu sofrerei?” *Tiago e João* lhe responderam: “Sim, podemos *fazer isso*”. ²³ Então Jesus disse-lhes: “Sim, vocês sofrerão assim como eu sofrerei. [IDM] Mas não sou eu que escolho aqueles que se sentarão perto de mim e que *governarão comigo*. Deus, meu Pai, é quem escolhe *aqueles que se sentarão nesses lugares*. [MTY]

²⁴ Quando nós, os outros dez *discípulos*, ouvimos disso, ficamos zangados com Tiago e João, *porque nós também queríamos governar com Jesus nas posições mais altas*. ²⁵ Por causa disso, Jesus chamou a todos nós e *nos* disse: “Vocês sabem que aqueles que governam sobre os não judeus gostam de mostrar que são poderosos. Os chefes principais que governam aqueles que não são judeus gostam de mandar nos outros. ²⁶ Vocês não devem ser como eles. Pelo contrário, aquele entre vocês que quer que Deus o considere grande, deve *agir como servo* a vocês outros. ²⁷ E aquele entre vocês que quer que Deus o considere importante, *deve agir* como escravo de vocês outros. ²⁸ *Vocês devem me imitar*. Mesmo eu sendo aquele que veio do céu, eu não vim para ser servido {para que os outros

me servissem}. Pelo contrário, *vim para servir os outros e para morrer*, [IDM] para que minha morte pelas pessoas fosse como pagamento para resgatar *muitas pessoas de serem castigadas pelos pecados delas*". [MTY]

Mateus 20.29–34

TEMA: Jesus cura dois homens cegos.

²⁹ Enquanto estávamos saindo *da cidade* de Jericó, uma grande multidão de pessoas nos seguiu. ³⁰ *Enquanto caminhávamos vimos que havia dois homens cegos sentados ao lado da estrada. Quando ouviram que Jesus estava chegando perto deles, gritaram para Ele: “Senhor, Descendente do rei Davi, o senhor é o Messias! Tenha pena de nós e cure-nos!”* ³¹ *Porque estavam gritando*, as pessoas na multidão os repreenderam, dizendo que deviam calar-se. Mas os cegos gritaram ainda mais *para Jesus: “Senhor, Descendente do Rei Davi, o senhor é o Messias! Tenha pena de nós e cure-nos!”* ³² Então Jesus parou *perto deles* e os chamou para irem a Ele. Depois Eles *perguntou-lhes: “O que querem que eu faça para vocês?”* ³³ Disseram-lhe: “Senhor, queremos que nossos olhos sejam curados {Queremos que *o senhor* cure nossos olhos}!” [IDM] ³⁴ Porque Jesus estava com pena deles, Ele tocou nos seus olhos *e os curou*. Logo eles começaram a ver e andaram com Ele.

21

Mateus 21:1–11

TEMA: Jesus entrou humildemente em Jerusalém em um jumento, mas com grande elogio de parte da multidão/mas recebeu uma grande aclamação da multidão

¹ Quando nós chegamos perto *da cidade de Jerusalém, nós chegamos próximo ao povoado de Betfagé, perto do monte das oliveiras. Jesus mandou dois dos seus discípulos na sua frente para um povoado perto* ² dizendo a eles o seguinte: “Entrem no povoado na sua frente. Quando entrarem, vocês verão uma jumenta e seu jumentinho que estão amarrados. Desamarrem e tragam-nos para cá para mim. ³ Se alguém disser qualquer coisa *a respeito de vocês fazerem isso*, digam que o mestre de vocês precisa deles. Ele vai deixar que vocês os levem embora imediatamente”. ⁴ Isto aconteceu para que o que foi escrito por um profeta {o que um profeta escreveu} fosse cumprido {acontecesse}. Esse profeta escreveu; ⁵ “Diga às pessoas que moram *na cidade de Jerusalém: [SYN] “Olhem, seu rei está chegando para vocês! Ele virá humildemente. Ele mostrará que é humilde andando montado em um jumentinho, filho de uma jumenta.’ ”*

⁶ Então os *dois* discípulos foram e fizeram o que Jesus lhes disse para fazer. ⁷ Levaram a jumenta e seu jumentinho *para Jesus*. Colocaram suas capas neles/nos animais para formar algo para Ele se sentar. Então Jesus *montou no jumentinho* e sentou-se em cima das capas/roupas.

⁸ Então uma grande multidão colocou suas

capas na estrada, e outras *pessoas* cortaram ramos de *palmeiras* e os espalharam no caminho. *Fizeram essas coisas para enfeitar a estrada para honrar Jesus.* ⁹ As multidões que andaram na frente dele e atrás dele gritaram: “Louvado seja o *Messias*, o descendente do *Rei Davi*! Que Deus abençoe este que vem como representante de Deus/com a autoridade de Deus [MTY]. Louvado seja Deus, que está no céu altíssimo!” ¹⁰ Enquanto Jesus entrou em Jerusalém, muitas pessoas de todas as partes *da cidade* ficaram agitadas e diziam: “Por que é que *estão honrando* este homem *assim*?” ¹¹ A multidão *que já estava seguindo Jesus* disse: “Este é Jesus, o profeta de Nazaré na Galileia!”

Mateus 21:12–17

TEMA: Jesus expulsa vendedores e compradores do templo, e repreende os líderes dos judeus por não gostarem que as crianças O louvem.

¹² Então Jesus entrou no *pátio do Templo* e jogou expulsou dali todos os homens que estavam comprando e vendendo coisas. Ele virou as mesas dos homens que cambiavam *as moedas romanas pelo dinheiro do imposto do templo* e as cadeiras dos homens que vendiam pombas *para (serem usadas como) ofertas.* ¹³ Então ele lhes disse: “Está escrito {— Jeremias/Um profeta— escreveu} *nas Escrituras o que Deus disse:*

‘Quero que meu templo seja chamado de um lugar onde as pessoas oram’. Mas vocês o

transformaram em um lugar onde bandidos podem esconder-se!” [MET]

¹⁴ Depois disso, muitos cegos e coxos foram a Jesus no templo *para que Ele os curasse*, e Ele os curou. ¹⁵ Quando os sumo sacerdotes e os homens que ensinavam as leis *judaicas* às pessoas viram as coisas maravilhosas que Jesus fazia e viram e ouviram as crianças gritando no templo: “Louvamos o *Messias*, o descendente do *Rei Davi*,” ficaram indignados, *porque não criam que Jesus fosse o Messias*. ¹⁶ Como resultado, pensando que Jesus devia rejeitar isso, perguntaram-lhe: “Como é que o senhor tolera [RHQ] o que estas crianças estão gritando?” Então Jesus respondeu-lhes: “Se vocês *recordassem o que está nas Escrituras sobre as crianças me louvarem, saberiam que Deus tem prazer nisso* [RHQ]. *O salmista escreveu, falando para Deus: ‘O senhor ensinou os infantes e outras crianças a louvarem o senhor perfeitamente.’*”

¹⁷ Então Jesus os deixou. Nós, *discípulos*, fomos com Ele ao povoado de Betânia e dormimos ali.

Mateus 21:18–22

TEMA: Jesus repreendeu os discípulos por ficarem maravilhados quando a figueira secou de repente, depois que Ele a amaldiçoou.

¹⁸ Cedo na manhã seguinte, quando estávamos voltando à cidade, Jesus ficou com fome. ¹⁹ Ele viu a figueira perto da estrada. Então chegou perto dela para *pegar os figos e comê-los*. Mas quando chegou perto, viu que não havia figos

na figueira. Só havia folhas. Mas para ilustrar como Deus castigaria a nação de Israel, ele disse à figueira: “Que você nunca mais produza figos!” Como resultado, a figueira secou naquela mesma noite. ²⁰ No dia seguinte quando nós, discípulos, vimos o que aconteceu com aquela árvore, ficamos admirados e dissemos a Jesus: “-É maravilhoso/como é [RHQ] que a figueira secou tão rápido!/?” ²¹ Jesus nos disse: “guardem Tenham em mente isto: Se vocês crerem que Deus tem o poder para fazer o que pedirem a Ele e se não duvidarem, vocês poderão fazer o que eu fiz à figueira. Além disso, vão poder/poderão fazer coisas maravilhosas, tais como dizer ao monte que fica perto: ‘Seja arrancado e jogado {Arranque—se e jogue—se} no mar” e isso acontecerá! ²² E mais, quando pedirem algo a Deus ao orarem a ele, se crerem que Ele dará isso a vocês, Deus dará para vocês.

Mateus 21.23–27

TEMA: Jesus recusou afirmar a base de sua autoridade depois que os líderes dos judeus recusaram admitir a origem da autoridade de João, o Batizador.

²³ Depois disso, Jesus entrou no pátio do templo. Enquanto estava ensinando *as pessoas*, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do Concílio dos judeus chegaram perto dele e perguntaram: “Com que autoridade o senhor está fazendo estas coisas? Quem o autorizou para fazer o que fez *aqui ontem?*” [DOU] ²⁴ Jesus respondeu-lhes: “Eu também farei uma pergunta a vocês. Se

me responderem, eu direi a vocês quem me autorizou para fazer estas coisas. ²⁵ Foi Deus ou foram pessoas que deram a João, o Batizador, a autoridade de batizar as pessoas?” Os chefes dos sacerdotes e os anciãos discutiram entre si como deviam responder. Disseram uns aos outros: “Se dissermos: ‘Foi Deus quem o autorizou’, ele dirá para nós: ‘Então vocês deviam crer/por que vocês não creram— [RHQ] *na mensagem dele./?*’” ²⁶ Se dissermos: ‘Foram pessoas *que o autorizaram*’, temos medo que a multidão *reaja com violência*, porque o povo todo crê que João, o Batizador, foi um profeta *que Deus mandou*”. ²⁷ Por isso esses homens responderam a Jesus: “Não sabemos *quem deu autoridade a João para batizar*”. Então Ele disse-lhes: “*Já que vocês não responderam o que eu perguntei*, não vou dizer—lhes quem me autorizou a fazer o que fiz *aqui ontem*”.

Mateus 21.28–32

TEMA: *Jesus repreende os líderes religiosos e diz que Deus aceitará pecadores notórios antes de aceitar a eles.*

²⁸ Então Jesus disse aos chefes dos sacerdotes e anciãos: “Digam—me [RHQ] o que pensam *sobre o que eu direi a vocês*. Havia um homem que tinha dois filhos. Foi ao filho mais velho e disse: ‘Meu filho, vá trabalhar na minha plantação de uvas hoje!’” ²⁹ O filho disse *ao pai*: ‘Não quero *ir trabalhar na plantação hoje!*’ Porém, mais tarde ele mudou de ideia e foi *trabalhar* na plantação de uvas. ³⁰ Então o homem foi ao filho mais jovem e disse a ele o que tinha dito ao filho mais

velho. Esse filho disse: “Senhor, eu *trabalharei na plantação de uvas hoje.*’ Mas ele não foi. ³¹ Então qual dos dois filhos desse pai fez o que o pai queria?” Os homens responderam: “O irmão mais velho *fez o que o pai queria*”. Jesus explicou *para eles o significado da parábola*, dizendo: “Guardem isto na mente: *outras pessoas, inclusive os cobradores de impostos e as prostitutas que vocês acham tão ruins*, entrarão onde Deus governa sobre as pessoas, antes que vocês *líderes judaicos* entrem. ³² Digo isto para vocês porque embora João, o Batizador, tenha explicado a vocês como viver de maneira justa, vocês não creram na mensagem dele. Mas os cobradores de impostos e as prostitutas creram na mensagem dele *e ficaram tristes por terem pecado*. Em contraste, quanto a vocês, mesmo que saibam isso, vocês não ficam tristes por pecarem e não creem na mensagem dele.

Mateus 21.33–46

TEMA: Jesus conta uma parábola de como os líderes religiosos dos judeus o rejeitam como o Messias.

³³ “Ouçam outra parábola *que eu lhes contarei*. Havia um proprietário/dono de terra que fez uma plantação de uvas. Ele construiu uma cerca ao redor dela, cavou um buraco no chão dentro da cerca e instalou um tanque de pedra para recolher o suco que iam tirar das uvas. Ele também construiu uma torre *dentro daquela cerca onde alguém ficaria* para guardar a plantação. Então ele arrendou a plantação a

uns lavradores para cuidarem dela e devolverem a ele parte da fruta. Depois ele foi a outro país. ³⁴ Quando chegou a época da fruta estar madura, o dono mandou alguns dos seus servos a esses lavradores para que eles entregassem aos servos a sua parte da fruta que a plantação produziu. ³⁵ Mas os que arrendaram agarraram os servos. Bateram em um deles, mataram outro e *mataram* ainda outro, *atirando* pedras nele. ³⁶ Então o dono enviou ainda Formatted mais servos do que tinha mandado na primeira vez. Os lavradores trataram esses servos assim como trataram os outros servos ³⁷ Mais tarde, *sabendo disso*, ele mandou seu filho aos lavradores *para que entregassem a ele a fruta da plantação*. Quando enviou o filho, ele disse *a si mesmo*: ‘Eles respeitarão o meu filho e *darão a ele uma parte da fruta*.’ ³⁸ Mas quando os lavradores viram *que o filho dele tinha entrou na plantação*, disseram uns aos outros: “Esse é o homem que herdará *a plantação*! *Para que ele não a herde*, vamos nos reunir, matá-lo e dividir a herança entre nós.’ ³⁹ Então eles o agarraram, jogaram-no para fora da plantação e mataram-no.

⁴⁰ Portanto, quando o dono voltar *para sua plantação de uvas*, o que ele fará com esses lavradores?” ⁴¹ Os chefes dos sacerdotes e os anciãos responderam-lhe: “Ele destruirá por completo esses lavradores ruins! Depois ele arrendará sua plantação a outros lavradores. Eles darão a ele *a sua parte da fruta* quando ela ficar madura”. ⁴² Jesus disse-lhes: “*Isso é a verdade, por isso pensem com cuidado sobre*

quem estas Escrituras que vocês leem [RHQ] fazem referência:

Os construtores rejeitaram certa pedra. Mas outros colocaram essa mesma pedra no seu lugar certo e ela tornou-se a pedra mais importante do edifício. [MET] O Senhor fez isso, e nos admiramos ao olharmos o que Ele fez.

⁴³ Portanto, *já que vocês me rejeitam*, vou dizer-lhes isto: *Deus* fará com que vocês *judeus* não sejam mais o povo sobre quem Ele governa. Pelo contrário, Ele fará com que os não judeus sejam o povo sobre quem Ele governa, e eles farão o que Ele pede que façam. ⁴⁴ *Essa pedra angular representa a mim, o Messias, e as pessoas que me rejeitam são como pessoas que caem nesta pedra angular e sobre quem esta pedra cai.* Qualquer um que cair nesta pedra será quebrado em pedaços {Esta pedra quebrará em pedaços qualquer um que cair em cima dela}, e ela esmagará qualquer um sobre quem cair”.

⁴⁵ Quando os chefes dos sacerdotes e *os anciãos que eram* fariseus ouviram esta parábola, ... [22] Formatted entenderam que Ele os acusou *por não crerem que Ele era o Messias.* ⁴⁶ Como resultado, embora ... [42] eles tentasse prendê-lo, *não fizeram isso* porque tinham medo do que as multidões *fariam se o prendessem*, pois as multidões consideravam que Jesus era um profeta.

Mateus 22.1–14

TEMA: Jesus conta uma parábola sobre uma festa de casamento para ilustrar o que acontece com as pessoas que não O aceitam como o Messias.

¹ Então Jesus contou outras parábolas aos líderes dos judeus para ilustrar o que acontece *Formatado com as pessoas que não O aceitam como o rei que Deus prometeu mandar.* Segue/Esta é uma delas: ² “*Deus é como um rei que disse aos seus servos para fazerem uma festa de casamento para o filho dele.* ³ Então este rei mandou seus servos dizerem às pessoas que tinham sido convidadas {que ele tinha convidado} que deviam vir à festa de casamento. *Esses servos fizeram isso.* Porém as pessoas não quiseram vir *a essa festa.* ⁴ Então ele enviou outros servos *dizerem novamente às pessoas que ele tinha convidado que deviam vir à festa.* Ele disse *a esses servos:* ‘Digam às pessoas que foram convidadas {que eu convidei} *para virem à festa:* ‘É assim que o rei diz para vocês: ‘Estou dizendo a vocês que eu preparei o banquete, os bois e os bezerros gordos foram mortos/abatidos {eu matei/abati e cozinhei (asei) os bois e os bezerros gordos}. Tudo está pronto *para a festa começar.* Venham à festa de casamento *agora!*’ ⁵ *Quando os servos disseram isso a eles,* esses convidados não se importaram *com o que os servos disseram.* *Em vez de se importarem com aquilo que ouviram,* alguns deles foram aos seus próprios campos. Outros foram aos

seus lugares de negócios/suas empresas. ⁶ Os outros agarraram os servos, trataram-nos mal e mataram-nos. ⁷ *Quando o rei ouviu o que tinha acontecido*, ele ficou furioso. Como resultado ele mandou que seus soldados fossem e matassem esses assassinos e queimassem as cidades deles. ⁸ *Depois que os soldados dele fizeram isso*, ele disse aos seus outros servos: ‘Eu preparei a festa de casamento, mas as pessoas que foram convidadas {que eu convidei} não merecem *vir a ela, porque —rejeitaram meu convite/não pensaram que eu as honrei ao convidá-las.* ⁹ Por isso, vão às praças das ruas principais e digam a qualquer um que encontrarem que eles devem vir à festa de casamento. ¹⁰ Então esses servos foram ali e reuniram todos os que viram *que queria ir a essa festa*. Reuniram tanto aqueles que os outros consideravam maus como aqueles que os outros consideravam bons no salão onde a festa de casamento se realiza. O salão ficou cheio {Essas pessoas encheram o salão}.

¹¹ Mas quando o rei entrou *no salão* para ver os convidados que estavam ali, viu um que Formatted não usou a roupa *que os servos dele deram aos convidados para usarem* na festa de casamento.

¹² O rei disse-lhe: ‘Amigo, —você jamais devia ter entrado/como foi que você entrou? -ou— [RHQ] neste salão, já que não está usando a roupa *que damos aos convidados para usarem* em uma festa de casamento!/?’ Esse homem não disse nada, *pois não sabia o que dizer.* ¹³ Então o rei disse aos seus empregados: ‘Amarrem os

pés e as mãos desse convidado e joguem-no fora, onde há escuridão total. As pessoas que estão lá choram, *porque sofrem* e rangem os dentes *porque estão com muita dor*". ¹⁴ *Então Jesus disse: "O ponto desta história é que Deus convidou muitos para virem a Ele, mas são poucos os que Ele escolheu para estarem ali."*

Mateus 22.15–22

TEMA: Jesus ensina aos seus críticos que eles devem dar a Deus e ao governo o que cada um pede.

¹⁵ Depois de Jesus dizer isso, os fariseus se reuniram para planejar como iam fazê-lo dizer algo que faria com que eles pudessem colocá-lo na prisão. ¹⁶ Mandaram a Ele alguns dos seus próprios discípulos *que pensavam que os israelitas deviam pagar somente o imposto que as autoridades dos judeus requeriam que as pessoas pagassem*. Também enviaram alguns membros do partido que apoiava Herodes *que pensava que os israelitas só deviam pagar o imposto que o governo romano requeria das pessoas*. Eles disseram-lhe: "Mestre, sabemos que o senhor é honesto e que ensina verdadeiramente a palavra de Deus. Também sabemos que não se importa com o que qualquer outra pessoa diz a respeito do senhor, mesmo que seja uma pessoa importante que não goste do que diz. [IDM] ¹⁷ Portanto, diga-nos o que pensa [RHQ] *ser a resposta para esta pergunta: É certo ou não nós pagarmos impostos ao governo romano?"* ¹⁸ Mas Jesus sabia que na verdade eles eram

maliciosos, *querendo que Ele dissesse algo que faria ou os judeus ou as autoridades romanas acusá-lo*. Por isso Ele respondeu-lhes: “Vocês – são hipócritas/estão fingindo fazer uma pergunta legítima—, mas somente querem [RHQ] que eu diga algo pelo qual possam me prender.”¹⁹ Mostrem-me a moeda romana *com a qual as pessoas pagam o imposto*”. Aí eles mostraram a Ele a moeda chamada denário.²⁰ Então Ele disse a eles: “De quem é a figura nela? E de quem é o nome gravado nela?”²¹ Responderam: “*Tem o retrato e o nome de César, o chefe do governo romano*”. Aí Ele disse a eles: “Pois paguem ao governo o que *requer* e deem a Deus o que Deus *requer*”.²² Quando esses homens ouviram Jesus dizer isso, ficaram admirados *que a resposta dele não fizesse com que qualquer um pudesse acusá-lo*. Então deixaram Jesus e foram para outro lugar.

Mateus 22.23–33

TEMA: Jesus mostra pelas Escrituras que os espíritos do povo de Deus vivem depois da morte.

²³ Havia *uma seita dos judeus chamada dos saduceus*. Eles creem que os mortos não vivem novamente depois de morrerem. Naquele mesmo dia, alguns deles foram a Ele e fizeram-lhe uma pergunta.²⁴ *Para desacreditar a ideia de que os mortos fossem viver de novo*, disseram a Ele: “Mestre, Moisés escreveu *nas Escrituras*: ‘Se um homem *que é casado e que não tem filhos morrer*, o irmão dele deve casar-se com a viúva do morto para que os dois possam

produzir uma criança. Então aquela criança *será considerada* descendente do homem que morreu *e este continuará a ter descendentes*'.

²⁵ Pois, havia sete irmãos em uma família que vivia perto de nós. O irmão mais velho casou-se com alguém. Ele e sua mulher não tiveram filhos e ele morreu. Então o irmão *mais velho* do homem morto casou-se com aquela mulher. *Mas ele também morreu sem ter filho.* ²⁶ A mesma coisa aconteceu com o segundo (etc.), até que os sete irmãos, um em seguida do outro, casaram-se com a mesma mulher. ²⁷ Por último, a viúva também morreu.

²⁸ Portanto, já que todos esses homens tinham sido casados com ela *e somente um deles serão esposo dela no lugar onde os mortos vão*, quando as pessoas tornarem a viver, de quem o senhor acha que ela será esposa?" ²⁹ Jesus respondeu-lhes: "Vocês certamente estão errados, *porque* não sabem o que eles escreveram nas Escrituras. Vocês também não conhecem o poder de Deus *para fazer com que as pessoas vivam de novo.* ³⁰ A verdade é que *ela não será esposa de nenhum deles*, pois quando Deus fizer todos os mortos viverem de novo, ninguém será casado com ninguém. Pelo contrário, as pessoas serão como os anjos no céu. *Eles não se casam.* ³¹ Mas quanto às pessoas viverem de novo depois de morrerem, Deus disse algo para vocês. Com certeza vocês/Será que vocês não [RHQ] leram o Ele que disse. *Muito tempo depois que Abraão, Isaque e Jacó morreram, Deus disse a Moisés:* ³² 'Sou o Deus que Abraão *adora* e que Isaque

adora e que Jacó adora'. Abraão, Isaque e Jacó morreram muito tempo antes disso, porém Deus diz que eles ainda o louvam, e por isso sabemos que seus espíritos ainda vivem! Deus certamente não é alguém que os mortos adoram! Ele é o Deus que os vivos adoram, porque Ele mantém vivos os espíritos deles depois deles terem morrido/da morte deles!"

³³ Quando as multidões de pessoas ouviram Jesus ensinar isso, ficaram maravilhadas.

Mateus 22.34–40

TEMA: Jesus diz aos seus críticos que os mandamentos mais importantes são amar a Deus e amar aos outros.

³⁴ Quando os fariseus ouviram que Jesus respondeu aos saduceus de tal maneira que os saduceus não podiam *pensar em qualquer coisa que pudessem dizer* para responder a Ele, os fariseus se reuniram para *planejar o que diriam a Ele*. Então foram a Jesus. ³⁵ Um deles que estudou bem as leis *que Deus deu a Moisés* quis saber se Jesus *poderia responder* bem à pergunta dele ou se diria algo errado. Então perguntou-lhe: ³⁶ “Mestre, qual dos mandamentos na lei *que Deus deu a Moisés* é o mais importante?” ³⁷ Jesus citou as Escrituras quando respondeu: “Devem amar o Senhor seu Deus em toda a sua maneira de viver. Demonstrem este amor em tudo que quiserem e sentirem e em tudo que pensarem. [IDM]

³⁸ É este o mandamento mais importante na lei *que Deus deu a Moisés*. ³⁹ O segundo

mandamento em importância que com certeza todos devem obedecer é:

‘Ame as pessoas com quem têm contato tanto quanto você ama a si mesmo’.

⁴⁰ Este ensinamento resume todas as leis *que Moisés escreveu nas Escrituras* e tudo quanto os profetas *escreveram nelas*”.

Mateus 22.41–46

TEMA: Jesus mostra que o Messias deve ser maior do que o Rei Davi, e não apenas o descendente dele.

⁴¹ Enquanto os fariseus ainda estavam juntos *perto de Jesus*, Ele perguntou a eles: ⁴² “O que vocês pensam sobre quem é o Messias? Ele é descendente de quem?” Responderam-lhe: “*Ele é descendente do Rei Davi*”. ⁴³ Jesus disse-lhes: “*Se o Messias for descendente do Rei Davi*, então Davi não devia ter chamado/como é possível que Davi tenha chamado— [RHQ] chamou o Messias ‘Senhor’ quando Davi estava dizendo o que o Espírito Santo o levou a dizer./? ⁴⁴ Davi escreveu *isto na Escritura sobre o Messias*: ‘Deus disse a meu Senhor: ‘Sente-se a meu lado direito *onde eu vou honrá-lo grandemente*, enquanto derroto completamente seus inimigos [MTY].’ ⁴⁵ Portanto, já que Davi chamou o Messias de ‘Senhor’, — Ele não pode/como é que Ele pode— [RHQ] ser *somente o descendente do Rei Davi!*/? *Ele tem que ser muito maior do que Davi!*” ⁴⁶ Ninguém *que ouviu o que Jesus disse* podia pensar em qualquer palavra para dizer a Ele. Depois disso, ninguém mais se atreveu a fazer qualquer outra pergunta a Ele para tentar prendê-lo.

23

Mateus 23.1–12

TEMA: Jesus aconselha as pessoas contra a hipocrisia dos líderes religiosos.

¹ Então Jesus disse à multidão e a nós seus discípulos: ² “Moisés foi o mestre *venerado* que ensinou *ao povo as leis que Deus deu a ele*. Agora os fariseus e os homens que ensinam as leis *judaicas* fazem de si mesmos os que interpretam essas leis. [IDM] ³ Por isso, vocês devem fazer o que eles lhes dizem para fazer. Porém, não façam como eles fazem, porque eles mesmos não fazem o que dizem *a vocês para fazerem*. ⁴ *Eles fazem vocês obedecerem muitas leis que eles acham que devem obedecer, que é semelhante a amarrar fardos difíceis de carregar e colocá-los nos ombros de vocês [MET] para que vocês os carreguem*. Mas eles mesmos *não querem ajudar ninguém a obedecer esses leis. Eles são como alguém que não quer carregar nem o menor fardo que só um dedo levantaria*. [MET] ⁵ Sempre quando *eles obedecem uma lei que Moisés escreveu*, fazem onde serão vistos por outras pessoas {onde outras pessoas vão vê-los fazer}. *Por exemplo*, eles alargam as pequenas caixas nos seus braços que contêm porções das Escrituras. Fazem maiores os pingentes nas suas capas, *para que os outros pensem que são justos/piedosos*.

⁶ *Querem que os outros honrem a eles. Por exemplo*, nos banquetes eles querem os lugares onde as pessoas importantes se sentam. Nos

cultos de louvor dos judeus eles querem sentar-se nos lugares onde as pessoas justas/piedosas se sentam. ⁷ Eles também querem que os *outros* os saúdem respeitosamente nos mercados e querem a *honra de* serem chamados de ‘mestres’ pelos outros {que os outros os *honrem* chamando-os de ‘mestres’}. ⁸ Em contraste, vocês *que são meus discípulos* não devem deixar que os outros os saúdem *com honra* como ‘Rabi’, *que significa ‘mestre’*, porque a verdade é que vocês têm somente um mestre. Portanto, todos vocês são *iguais, como* irmãos e irmãs, *e nenhum de vocês deve agir de forma superior aos outros como fazem os fariseus*. ⁹ Não deem honra a *ninguém aqui na terra* saudando—o como ‘Pai’, já que Deus, o Pai de vocês no céu, é o único Pai *espiritual* de todos vocês. ¹⁰ Não deixem as pessoas chamarem *Formatted* vocês de ‘Mestres’, pois a verdade é que eu, o Messias, sou o único mestre que ensina todos vocês. ¹¹ Em contraste, todos entre vocês que querem ser importantes *à vista/aos olhos de Deus* precisam servir os outros como fazem os servos. ¹² Aquele que se engrandecer a si mesmo será humilhado {*Deus* humilhará aquele que se engrandece}. E aquele que se humilha será engrandecido {*Deus* engrandecerá aquele que se humilhar}”.

Mateus 23.13–14

TEMA: Jesus repreende os líderes religiosos sobre como impedem os outros de deixarem Deus dominar as suas vidas.

13-14 *Então Jesus disse aos líderes religiosos: “Será horrível para vocês que ensinam a lei judaica às pessoas e para vocês fariseus! Vocês são hipócritas porque ao ensinarem o que é falso vocês impedem os outros [MTY] que estão pensando em deixar Deus dominar suas vidas de fazerem isso. O que vocês fazem é como fechar uma porta [MET] para que as pessoas que estão começando a entrar em uma cidade não possam entrar nela. Quanto a vocês, não deixam Deus governar as suas vidas e nem permitem que os outros deixem Deus governar as vidas deles. O que vocês fazem é como não entrar em uma casa e também não deixar os outros entrarem naquela casa”. [MET]*

Mateus 23.15

TEMA: Jesus também os repreende sobre instigar os outros a crerem no ensinamento deles.

¹⁵ Vocês homens que ensinam as leis judaicas e vocês fariseus sofrerão terrivelmente no inferno! Vocês são hipócritas porque se esforçam muito para fazer com que *mesmo* uma só pessoa creia no que ensinam. Atravessam, por exemplo, mar e terra *para lugares distantes* para fazer isso. *Como resultado de ensinarem a essa pessoa o que é falso*, quando uma pessoa crê no que ensinam, vocês a fazem mais merecedora do inferno do que vocês mesmos.

Mateus 23.16–22

TEMA: Jesus os repreende por causa de suas ideias tolas com relação a estabelecer suas promessas com juramentos.

¹⁶ Vocês *líderes dos judeus* sofrerão terrivelmente no inferno. Vocês são *como pessoas cegas* que procuram guiar os outros. Vocês dizem: ‘Se alguém prometer que *fará* certa coisa e depois pedir que o templo afirme o que ele prometeu, não importa *se ele cumpre ou não* o que prometeu. Mas se ele pedir que o ouro do templo afirme o que prometeu, ele deve cumprir o que prometeu.’ ¹⁷ Vocês são tolos e são *como cegos!* [MET] O ouro *que faz parte* do templo é importante, mas o templo mesmo é ainda mais importante, [RHQ] porque é o templo do qual o ouro faz parte que o separa de outro ouro para um uso especial para Deus. ¹⁸ Também, vocês dizem: ‘Se alguém prometer que *fará* certa coisa e depois pedir que o *altar* afirme o que prometeu, não importa se deixa *de fazer o que prometeu*. Mas se ele pedir que a oferta *que ele ...* [107] colocou no altar afirme o que prometeu, ele precisa fazer o que prometeu’. ¹⁹ Vocês são *como cegos*. [MET] A oferta *que é oferecida* no altar é importante, mas o altar é ainda mais importante, [RHQ] porque é o altar no qual é oferecido a oferta que a separa de outras ofertas para um uso especial para Deus. ²⁰ Portanto, qualquer um que prometer fazer algo e depois pedir que o altar afirme o que prometeu, está pedindo que tudo quanto estiver no altar *afirme o que prometeu*.

²¹ Quem prometer fazer algo e depois pedir que o templo afirme o que prometeu está pedindo que *Deus*, que vive no templo, afirme o que ele prometeu. ²² Quem prometer fazer algo

e depois pedir que o céu afirme o que prometeu está pedindo que o trono de Deus e que *Deus*, que senta naquele trono, afirme o que ele prometeu.

Mateus 23.23–24

TEMA: Jesus também os repreende por prestar atenção nas leis não importantes e ignorar as importantes.

²³ Vocês homens que ensinam as leis *judaicas* às pessoas e vocês fariseus sofrerão terrivelmente no inferno! Vocês são hipócritas porque *mesmo que* deem a *Deus* a décima parte das ervas, tais como a hortelã, a erva doce e o cominho *que produzem*, não obedecem as leis de Deus que são mais importantes. Por exemplo, não agem justamente com os outros, não tratam os outros com misericórdia e não são pessoas de confiança. Vocês devem dar o dízimo das ervas, mas, com certeza, também devem obedecer estas *outras leis importantes*. ²⁴ Vocês líderes são *como* cegos que estão procurando guiar os outros. *Segundo as suas leis, vocês pensam que tocar nos mosquitos e nos camelos os faz inaceitáveis a Deus. Mas o que vocês fazem é como coar um mosquito de uma jarra de água para que não se tornem inaceitáveis a Deus ao engolirem e não coar um camelo desta água, mas engolir o camelo com a água* [MET]!

Mateus 23.25–26

TEMA: Jesus também os repreende por serem cobiçosos e egoístas.

²⁵ Será terrível para vocês homens que ensinam as leis *judaicas* e vocês fariseus! Vocês são hipócritas porque são gananciosos e egoístas. Vocês *se disfarçam de santos*. Vocês são como xícaras e pratos que foram lavados por fora, mas dentro *deles está muito sujo*. ²⁶ Vocês fariseus cegos! Primeiro *deixem de ser gananciosos e egoístas*. Depois façam verdadeiramente o que é *justo*. Isso será como lavar o interior da xícara antes de lavar o exterior.

Mateus 23.27–28

TEMA: Jesus os repreende por serem hipócritas ao mesmo tempo que fazem de conta que são justos.

²⁷ Será terrível para vocês homens que ensinam as leis *judaicas* às pessoas e vocês fariseus. Vocês são hipócritas! São semelhantes a túmulos lavados (até ficarem) brancos *para que as pessoas possam vê-los e evitar tocar neles*. Por fora os túmulos são bonitos, mas dentro estão cheios de ossos de pessoas mortas e de sujeira. ²⁸ Vocês são como esses túmulos. Quando as pessoas veem vocês, pensam que vocês são justos, mas no seu ser interior vocês são hipócritas e desobedecem ao que Deus manda.

Mateus 23.29–36

TEMA: Jesus os acusa da culpa de matar todos os profetas.

²⁹ Será horrível para vocês homens que ensinam as leis *judaicas* para as pessoas e para vocês fariseus que são hipócritas. Vocês edificam

novamente os túmulos dos *profetas que outros mataram há muito tempo atrás*. Vocês enfeitam os monumentos que comemoram *pessoas justas*.

³⁰ Vocês dizem: ‘Se tivéssemos vivido quando nossos antepassados [MET] *viviam*, não teríamos ajudado [MET] aqueles que mataram os profetas’. ³¹ Dessa forma *vocês reconhecem que deviam honrar aqueles homens, mas desrespeitam a palavra de Deus que outros homens que Deus enviou ensinam*. Assim testificam contra si mesmos que são descendentes e discípulos [MET] das pessoas que mataram os profetas. ³² Vocês estão tão dispostos a matar os outros quanto [MET] seus antepassados. ³³ Como vocês são ruins! São *tão perigosos quanto cobras venenosas* [DOU] [MET]! Pensam/Será que pensam— [RHQ] erradamente que escaparão quando Deus castigar as pessoas más no inferno! ³⁴ Notem que é por isso que mandarei profetas, sábios e outros homens que ensinarão a *minha mensagem* a vocês. Alguns deles vocês mandarão que outros matem, colocando-os em cruzes ou fazendo outras coisas. Alguns deles vocês chicotearão nos lugares onde adoram a Deus e correrão atrás deles de uma cidade para outra. ³⁵ Como resultado, Deus castigará vocês por matarem [SYN] todas as *pessoas justas*, inclusive [SNY] Abel, *o filho de Adão*, que era justo, [SYN] Zacarias, o filho de Baraquias, que vocês são culpados de matar *no lugar santo* entre o templo e o altar e por matarem todos os profetas que viviam nas épocas entre as vidas desses dois homens. ³⁶ Notem isto: são vocês que observam

o meu ministério que Deus castigará *por matar todos esses profetas!*

Mateus 23.37–39

TEMA: Jesus expressa sua tristeza sobre o que acontecerá a Jerusalém.

³⁷ *Vocês que vivem em Jerusalém [MTY], vocês mataram os profetas que viveram há muito tempo atrás e outros que foram mandados {que Deus mandou} a vocês, vocês mataram jogando pedras neles! [DOU] Muitas vezes eu quis juntar vocês para protegê-los. Eu teria sido como uma galinha que junta seus pintinhos debaixo de suas asas. [MET] Mas vocês não quiseram que eu fizesse isso. ³⁸ Então ouçam isto: a cidade onde moram [SYN] será um lugar não habitado. ³⁹ Guardem na mente o seguinte: vocês me verão novamente apenas quando *eu vier de novo* e vocês disserem *sobre mim*: ‘Deus realmente tem prazer neste homem que vem com a autoridade de Deus [MTY]’ ”.*

24

Mateus 24.1–2

TEMA: Jesus diz aos seus discípulos que Jerusalém será destruída.

¹ Jesus saiu do pátio do templo. Enquanto caminhava, nós os discípulos dele fomos a Ele para pedir que Ele observasse *como eram lindos* os edifícios do templo. ² Então Ele disse: “Estes edifícios que vocês estão olhando [RHQ] *são maravilhosos, mas quero dizer-hes algo a*

respeito deles. Quando invasores estrangeiros destruírem este lugar, todas as pedras neste templo serão derrubadas {derrubarão todas as pedras neste templo}. Nenhuma pedra será deixada {Eles não deixarão nem uma pedra} em cima de outra pedra”.

Mateus 24.5–14

TEMA: Jesus fala para seus discípulos das coisas perturbantes que acontecerão antes da volta dele.

³ *Mais tarde*, enquanto Jesus estava sentado só no lado do monte das oliveiras, nós, discípulos, fomos a Ele e lhe perguntamos: “Quando é que isso acontecerá *ao templo*? Também, o que acontecerá para indicar que o senhor está *para* vir de novo e para indicar que este mundo está acabando?”

⁴ Jesus respondeu: “*Só direi isto: tenham cuidado para que ninguém engane vocês a respeito do que acontecerá.* ⁵ Muitas pessoas virão e dirão —que eu as envie/que elas têm a minha autoridade— [MTY]. Elas dirão: ‘Eu sou o Messias’ e enganarão muitas pessoas. ⁶ Sempre que *os outros* falarem com vocês sobre guerras que estão perto ou guerras que estão longe, tenham o cuidado de não ficarem preocupados. *Deus já disse* que essas coisas devem acontecer. Mas quando acontecerem, o mundo não acabará logo! ⁷ *Pessoas que moram em* [MTY] vários países brigarão umas com outras e vários governos brigarão entre si. Haverá fomes e terremotos em vários lugares. ⁸ Essas coisas acontecerão

primeiro. Então outras coisas *precederão a minha volta. O que acontecerá será tão doloroso quanto dores de parto.* [MET]

⁹ Naquele tempo *aqueles que se opõem a vocês* levarão vocês *às autoridades* que maltratarão e matarão vocês. Vocês serão odiados por *pessoas que vivem em todas as nações* [PRS] {*Pessoas que vivem em todas as nações* [PRS] odiarão vocês} porque vocês *creem em mim.* ¹⁰ Também, muitas *pessoas* deixarão de *crer em mim porque sofrerão.* Trairão uns aos outros e odiarão uns aos outros. ¹¹ Muitos virão dizendo que são profetas, mas estarão mentindo e enganando muitas pessoas. ¹² Porque cada vez mais *pessoas* desobedecerão as leis *de Deus,* [PRS] muitas *pessoas* não mais [MET] amarão *seus irmãos crentes.* [PRS] ¹³ Mesmo assim, muitos continuarão a *crer em mim até que morram.* [EUP] São estas as *pessoas que serão salvas* {que *Deus* —salvará/fará com que vivam com Ele}. ¹⁴ Além disso, a boa mensagem do meu domínio sobre as vidas das pessoas será pregada em todas as regiões do mundo {*as pessoas* pregarão em todas as partes do mundo a boa mensagem do meu domínio sobre as vidas das pessoas}, para que todos os povos possam ouvi-la. Depois virá *o fim do mundo*".

Mateus 24.15–22

TEMA: Jesus fala com eles do sofrimento que virá quando chegar o tempo de Jerusalém ser destruída.

¹⁵ A pessoa repulsiva que profanará o santo templo e fará com que as pessoas o abandonem ficará no templo. Isto foi relatado pelo profeta Daniel {Daniel o profeta falou e escreveu disso} há muito tempo atrás. Que todos os que leiam isto prestem atenção *nesta advertência de Jesus!*

¹⁶ Portanto quando virem isso acontecer, aqueles entre vocês que estiverem *Formatted no distrito* da Judeia devem fugir para os *montes mais altos!*

¹⁷ Os que estiverem fora de suas casas não devem entrar nas suas casas para buscarem coisas *antes de fugirem.* ¹⁸ Os que estiverem *trabalhando* nos campos não devem voltar para buscar a sua roupa exterior *antes de fugirem.*

¹⁹ Sinto muito pelas mulheres que estarão grávidas e as que estarão amamentando seus nenês naqueles dias *porque será muito difícil elas fugirem!* ²⁰ Orem para que não tenham que fugir no — inverno/na época da chuva— *quando será difícil de viajar—.* *Aqueles que acham que Deus nunca permite ninguém fazer qualquer trabalho naquele dia não ajudarão vocês, portanto* orem também que não tenham que fugir no dia de descanso dos judeus, ²¹ porque as pessoas sofrerão terrivelmente naquele tempo. As pessoas nunca sofreram tanto desde que Deus criou o mundo até agora, e ninguém sofrerá assim de novo. ²² *Se Deus não tivesse decidido* diminuir aquele tempo *quando as pessoas sofrerão tanto,* todos [MET] morreriam. Mas aquele tempo será diminuído *por Ele* {*Ele resolveu* diminuir aquele tempo} porque se preocupa com aqueles que Ele escolheu.

Mateus 24.23–28

TEMA: Jesus os aconselha a não acreditarem em qualquer notícia relacionada à sua volta até que todos o vejam voltar.

²³ Naquele tempo se alguém disser a vocês: ‘Olhem, aqui está o Messias!’ ou se alguém disser: ‘Ali está o Messias!’ não acreditem! ²⁴ Devem lembrar-se disto disso porque aparecerão pessoas que dirão falsamente que são o Messias ou que são profetas. Elas farão muitos tipos de — milagres/coisas que pessoas comuns não podem fazer— para enganar os outros. Elas até mesmo tentarão enganar vocês que Deus escolheu, mas isso não será possível. ²⁵ Observem que eu estou advertindo vocês *sobre o que acontecerá* antes que aconteça. ²⁶ Portanto se alguém disser a vocês: ... [161] ‘Olhem, o Messias está no deserto!’ não vão até lá. *Da mesma forma, se alguém disser a vocês: ‘Olhem, Ele está em uma sala secreta!’ não acreditem nessa pessoa,* ²⁷ porque assim como o relâmpago brilha do leste para o oeste *e as pessoas por toda parte* podem ver, [SIM] quando eu, aquele que vim do céu, voltar de novo, *todos me verão.* ²⁸ *Minha volta será tão óbvia para todos quanto o fato de que onde quer que se juntem os urubus, há o corpo de um animal. (OU, Assim como os urubus se congregam onde tem o corpo de um animal, [SIM] desta mesma forma Deus castigará as pessoas em todos os lugares.)*

Mateus 24.29–31

TEMA: Jesus diz a eles o que acontecerá na época da volta dele.

²⁹ Logo depois que muitas pessoas sofrerem naqueles dias, *o universo ficará escuro*, o sol será escurecido {ficará escuro}, a lua não brilhará, as estrelas cairão do céu e os —objetos poderosos/seres espirituais no espaço— serão abalados {*Deus abalará os —objetos poderosos/seres espirituais no espaço*}. ³⁰ Depois disso, as pessoas observarão no céu algo que indica que *Eu*, aquele que veio do céu, voltarei à terra. *Aí as pessoas não crentes de todos os grupos étnicos da terra chorarão porque terão medo de Deus castigá-las. Elas verão a mim*, aquele que veio do céu, mostrando meu poder e grande glória nas nuvens enquanto eu voltar à terra. ³¹ Eu mandarei os meus anjos à terra de todas as partes dos céus. Eles estarão tocando trombetas muito alto. Então juntarão as pessoas que Deus escolheu de todas as partes do mundo. [DOU]

Mateus 24.32–34

TEMA: Jesus diz a eles como saber quando chegar o tempo da volta dele.

³² Agora, aprendam algo desta parábola sobre como *crecem* as figueiras: *Nesta área*, quando seus ramos ficam macios e as folhas começam a brotar, todos sabem que o verão está perto. ³³ Da mesma maneira, quando vocês virem acontecer todas essas coisas que *acabo de lhes falar*, vocês saberão que *o tempo da minha volta* está muito perto [MÉT]. ³⁴ Guardem em mente isto: todos estes eventos acontecerão antes que todas as

pessoas que observam as coisas que eu tenho feito morram. ³⁵ *Vocês podem ter certeza de que estas coisas que predigo acontecerão.* Podem ter mais certeza disso do que têm de que a terra e o céu ficarão no seu lugar. [LIT]

Mateus 24.36–44

TEMA: Jesus diz a eles para estarem prontos porque não saberão a hora da volta dele.

³⁶ Nem eu, nem qualquer outra pessoa, nem qualquer anjo no céu, sabe o dia ou a hora *quando o que eu profetizei acontecerá.* Somente Deus, meu Pai, sabe. ³⁷⁻³⁹ *As pessoas que viviam na época quando Noé vivia não sabiam nada do que aconteceria a elas até que o dilúvio chegou. Antes das águas do dilúvio cobrirem a terra, as pessoas comiam e bebiam como sempre. Homens se casavam com mulheres e pais davam suas filhas a homens para elas se casarem com eles, até o dia quando Noé e sua família entraram no barco. Mas então o dilúvio chegou e afogou todos aqueles que não entraram no barco. De modo semelhante, quando eu, aquele que veio do céu, voltar à terra, os não crentes não saberão quando voltarei e não estarão me esperando.* ⁴⁰ Quando eu voltar, *eu não levarei todas as pessoas para o céu. Levarei somente aqueles que confiam em mim. Por exemplo, duas pessoas estarão nos campos. Uma delas será levada {eu levarei uma delas} para o céu e a outra pessoa será deixada para trás e mais tarde será punida {eu deixarei a outra pessoa aqui e mais tarde vou puni-la/castigá-la}.* ⁴¹ *De modo semelhante,*

duas *pessoas* estarão no moinho. Uma delas será levada {eu levarei uma delas} para *o céu* e a outra *pessoa* será deixada para trás {e eu deixarei a outra *pessoa*}. ⁴² Portanto, porque não sabem em que dia *eu*, seu Senhor, voltarei *para a terra*, continuem a esperar *que eu vá voltar a qualquer momento*. ⁴³ Vocês sabem que se os donos de uma casa soubessem a que hora os ladrões fossem chegar, estariam acordados *naquela hora* e não deixariam os ladrões entrarem na casa deles. Da mesma maneira, *virei tão inesperadamente quanto um ladrão*. ⁴⁴ Portanto, vocês precisam estar prontos *para minha volta*, porque *eu*, aquele que veio do céu, voltarei *à terra* em uma hora quando não esperam que eu volte.

Mateus 24.45–51

TEMA: Jesus os aconselha por meio de uma parábola a não agirem mal, pensando que Ele não fosse voltar logo.

⁴⁵ Pensem em como são todos os servos fiéis e sábios [RHQ]. O dono da casa o encarrega de tomar conta dos servos que trabalham para ele para dar comida a eles no tempo certo e *depois saiem uma longa viagem*. ⁴⁶ Se o servo estiver fazendo este trabalho quando o dono vier e *observar o que ele está fazendo*, o dono dele ficará muito contente com ele. ⁴⁷ Lembrem-se disto: esse dono de casa vai nomeá-lo para tomar conta de todos os bens dele *permanentemente*. ⁴⁸ Mas um servo mau pode dizer para si mesmo: ‘Faz muito tempo que meu dono está fora, então

provavelmente não voltará logo e descobrirá o que estou fazendo ‘. ⁴⁹ Aí esse servo começará a bater nos outros servos e a comer e beber com bêbados. ⁵⁰ Então seu dono voltará em uma hora quando o servo não o espera [DOU]. ⁵¹ O dono vai —cortá-lo em dois pedaços/chicoteá-lo severamente— [HYP] e vai colocá-lo onde estão os hipócritas. Naquele lugar as pessoas choram e rangem os dentes *porque sofrem muito*”.

25

Mateus 25.1–13

TEMA: Jesus ensina por meio de uma parábola que eles sempre devem estar prontos para a volta dele.

¹ Jesus continuou, dizendo: “Eu direi outra coisa a vocês sobre o tempo quando eu voltar do céu como rei. *O que acontecerá com as pessoas que dizem que me conhecem* será como o que aconteceu com dez virgens que levaram suas lamparinas/lanternas e foram para onde iam encontrar-se com o noivo e *ir à festa do casamento dele*. ² Cinco delas eram sem juízo e cinco eram sábias. ³ Aquelas *virgens* sem juízo levaram suas lamparinas, mas não levaram azeite extra para as lamparinas. ⁴ Mas as *virgens* sábias levaram azeite nas suas vasilhas bem como nas lamparinas. ⁵ *Quando a noite avançou*, o noivo demorou. Portanto, todas aquelas virgens ficaram com sono e adormeceram. ⁶ No meio da noite alguém gritou: ‘Gente! O noivo está chegando! Saiam para encontrar-se com ele!’ ⁷ Aí todas aquelas virgens acordaram e

acenderam suas lamparinas *para que ardessem como deviam*. ⁸ As virgens sem juízo disseram às outras virgens: ‘Deem para nós um pouco do seu azeite, porque nossas lamparinas estão quase para apagar/apagando-se!’ ⁹ As virgens sábias disseram *às outras virgens*: ‘*Não, porque talvez o nosso azeite não seja suficiente para nossas lamparinas e para as de vocês. Em vez disso, vão àqueles que vendem azeite e comprem um pouco para si mesmas*’. ¹⁰ Mas enquanto *aquelas virgens sem juízo* foram comprar azeite, o noivo chegou. Então as *virgens sábias*, que estavam preparadas, foram com ele ao salão do casamento onde a noiva estava esperando. Depois, a porta foi fechada {alguém fechou a porta *do salão*}. ¹¹ Mais tarde, as outras virgens chegaram *ao salão* e pediram para *o noivo*: ‘Senhor, abra a porta para nós!’ ¹² Mas ele disse-lhes: ‘O que eu direi a vocês é a verdade: *não abrirei a porta para vocês porque não conheço vocês!*’ ” ¹³ *Então Jesus continuou dizendo: “Portanto, para que isso não aconteça a vocês, continuem a esperar que eu vá voltar/pela minha volta porque não sabem quando voltarei”*.

Mateus 25.14–30

TEMA: Jesus ensina uma parábola sobre como usar bem o que Deus dá a eles antes da volta de Jesus.

¹⁴ “Quando eu voltar do céu como rei, a minha maneira de lidar com aqueles que dizem que me servem é como um homem que estava para sair em uma longa viagem. Ele chamou seus

servos e deu a cada um deles uma parte de seu dinheiro/seus bens *para investi-los e ganhar mais dinheiro para ele.* ¹⁵ Deu-lhes dinheiro para cuidar conforme a habilidade deles. *Por exemplo,* deu cinco mil dólares \$5000 a um deles, deu dois mil dólares \$2000 a outro, e deu mil dólares \$1000 a outro. Então ele saiu de viagem. ¹⁶ O homem que tinha recebido os cinco mil dólares logo foi e usou esse dinheiro para ganhar mais cinco mil. ¹⁷ De modo semelhante, o homem que tinha recebido dois mil dólares ganhou mais dois mil. ¹⁸ Mas o homem que tinha recebido mil dólares cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do patrão dele no chão.

¹⁹ Depois de muito tempo o patrão dos servos voltou. Ele os chamou para saber o que tinham feito com o dinheiro dele. ²⁰ O homem que tinha recebido cinco mil dólares trouxe dois sacos, cada um com cinco mil dólares. Ele disse: ‘Patrão, o senhor me encarregou de cinco mil dólares. Olhe, ganhei mais cinco mil!’ ²¹ O patrão dele respondeu: ‘Você é um servo muito bom e fiel! Você fez muito bem! Você usou fielmente uma pequena quantia de dinheiro, então vou encarregá-lo de muitas coisas. Venha e fique alegre comigo!’

²² O homem que tinha recebido dois mil dólares também foi ao seu patrão e disse: ‘Patrão, o senhor me entregou dois mil dólares para cuidar. Veja, ganhei mais dois mil!’ ²³ O patrão dele respondeu, ‘Você é um servo muito bom e fiel! Fez muito bem! Você usou bem uma pequena quantia de dinheiro, então vou

encarregá-lo de muitas coisas. Venha e fique feliz comigo!’

²⁴ Aí o homem que tinha recebido mil dólares chegou e disse: ‘Patrão, tive medo do senhor. Eu sabia que o senhor é um homem que não faz coisas tolas com seu dinheiro. *O senhor até tira dos outros o dinheiro que na verdade não pertence ao senhor, como o agricultor que colhe trigo da roça de outro homem onde ele nem plantou as sementes.* ²⁵ Então, porque tive medo *do que o senhor faria comigo se não ganhasse nada do meu negócio*, fui e escondi os mil dólares do senhor na terra. Aqui está, o dinheiro que pertence ao senhor!’ ²⁶ O patrão dele respondeu-lhe: ‘Que servo mau e preguiçoso você é! Você sabia — [RHQ] *que tiro dos outros dinheiro que realmente não me pertence, como o agricultor que colhe o trigo da roça de outro homem onde nem plantei as sementes!* ²⁷ Portanto, você devia ter colocado meu dinheiro em um banco, para que quando eu voltasse pudesse tê-lo de novo com os juros que *teria ganho!*’ ²⁸ Então ele disse aos seus outros servos: ‘Tirem os mil dólares dele e deem ao homem que tem os dez mil dólares!’ ²⁹ Para aqueles que usam bem o que recebem, muito mais será dado {Eu darei muito mais}, para que tenham muito. Mas para aqueles que não usam bem o que recebem, até o que já têm será tirado {eu tirarei até mesmo o que eles já têm}. ³⁰ Além disso, joguem fora aquele servo inútil, na escuridão, onde estará *com aqueles que estão chorando e rangendo os dentes porque estão com muita dor.*

Mateus 25.31–46

TEMA: Jesus fala em uma parábola sobre como Deus julgará aqueles que mostram bondade e aqueles que não mostram bondade.

³¹ Quando eu, aquele que veio do céu, vier de novo com todo meu esplendor/brilho, *eu trarei* todos os meus anjos comigo. Então vou sentar-me como rei no meu trono maravilhoso *para julgar as pessoas*. ³² As pessoas de todas as nações estarão reunidos na minha frente {Os anjos reunirão na minha frente as pessoas de todas as nações}. Então eu separarei as pessoas umas das outras, assim como o pastor separa as ovelhas das cabras dele. ³³ Eu colocarei os justos à minha direita e os não justos *à minha esquerda, assim* como o pastor coloca as ovelhas *de um lado* e as cabras *do outro lado*.

³⁴ Então eu direi àqueles no meu direito: ‘Vocês que foram abençoados por meu Pai {que meu Pai abençoou} venham! Desde que Ele criou o mundo, Ele está preparando para deixar vocês receberem as bênçãos que quer dar a todos aqueles que o deixam governar as vidas deles. Já chegou o tempo de vocês receberem essas bênçãos! ³⁵ *Elas pertencem a vocês*, porque (OU, é como se) vocês me deram algo para comer quando eu estava com fome. Vocês me deram algo para beber quando eu estava com sede. Quando eu era um desconhecido na cidade de vocês, convidaram-me *para ficar nas suas casas*. ³⁶ Quando precisava de roupas, vocês me deram. Quando estava doente, vocês cuidaram

de mim. Quando estava na prisão, vocês foram me visitar’.

³⁷ Então os justos no meu lado direito perguntarão: ‘Senhor, quando foi que estava com fome e nós vimos e demos comida ao senhor? Quando foi que o senhor estava com sede e lhe demos algo para beber?’ ³⁸ Quando foi que o senhor era desconhecido/estrangeiro *em nossa cidade* e convidamos o senhor *para ficar em nossas casas*? Quando foi que o senhor precisava de roupa e nós lhe demos?’ ³⁹ Quando foi que o senhor estava doente ou na prisão e fomos visitar o senhor?’

⁴⁰ Então eu responderei: ‘Na verdade, o que fizeram para qualquer um dos seus irmãos crentes, mesmo que fosse alguém de pouca importância, foi como se fizessem isso para mim’.

⁴¹ Depois eu direi àqueles à minha esquerda: ‘Vocês que foram amaldiçoados *por Deus* {que *Deus* amaldiçoou} deixem-me! Vão para o fogo eterno que foi preparado {que *Deus* preparou} para —o diabo/Satanás— e os anjos dele!’ ⁴² *É justo para vocês*, porque vocês não me deram nada para comer quando eu estava com fome. Não me deram nada para beber quando estava com sede. ⁴³ Vocês não me convidaram para suas casas quando eu era um desconhecido *na sua cidade*. Não me deram roupa quando precisava dela. Não cuidaram de mim quando eu estava doente ou na prisão’.

⁴⁴ Então eles responderão: ‘Senhor, quando o senhor estava com fome ou com sede ou era um

desconhecido ou precisava de roupa ou doente ou na prisão, e nós não ajudamos o senhor?”

⁴⁵ Eu responderei: ‘A verdade é que sempre que não faziam nada para ajudar qualquer um destes que são do meu povo, mesmo que não fossem importantes, era como se não fizessem nada para me ajudar’.

⁴⁶ Então essas pessoas à minha esquerda vão embora para onde Deus vai puni-las eternamente, mas os justos vão para onde viverão para sempre —*comigo/com Deus*”.

26

Mateus 26.1–5

TEMA: Jesus fala com eles sobre como será levado preso, e os líderes dos judeus planejam como farão isso.

¹ Quando Jesus terminou de dizer todas essas coisas, disse para *nós*, seus discípulos:

² “Vocês sabem que daqui a dois dias *nós celebraremos* a festa da Páscoa. *Naquele tempo* eu, aquele que veio do céu, serei entregue {me entregarão, aquele que veio do céu,} nas mãos daqueles que vão pregar-me em uma cruz”.

³ Nessa mesma hora os principais sacerdotes e os anciãos dos *judeus* se reuniram na casa do sumo sacerdote, que se chamava Caifás. ⁴*Ali* eles planejam como podiam prender Jesus de uma maneira enganosa/desonesta e depois matá-lo.

⁵ Mas disseram: “Não *podemos fazê-lo* durante a Festa da Páscoa, porque *se fizermos naquele dia*, o povo é capaz de criar uma rebelião”.

Mateus 26.6–13

TEMA: Jesus elogia uma mulher por agradecer a Ele.

⁶ Quando Jesus estava *conosco*, os discípulos, no povoado de Betânia, na casa de Simão, que *Jesus tinha curado de lepra*, ⁷ uma mulher chegou perto dele. Ela trazia um jarro de pedra que *continha* perfume muito caro. *Para mostrar o quanto ela valorizava* Jesus, derramou o perfume na cabeça dele enquanto Ele comia. ⁸ Quando vimos isso, *alguns de nós* ficamos zangados. Um de nós disse: “—É terrível/Por que é— [RHQ] que este perfume – seja/está sendo desperdiçado!/? ⁹ Podia ter sido vendido e muito dinheiro ganho {Podíamos ter vendido e ganho muito dinheiro} por ele! Depois o dinheiro podia ter sido dado {podíamos ter dado o dinheiro} para os pobres”. ¹⁰ Mas Jesus sabia o que estávamos dizendo. Por isso Ele nos disse: “—Vocês não deviam estar/ Por que vocês estão— [RHQ] perturbando esta mulher!/? Ela fez uma coisa linda para mim. ¹¹ *Lembrem-se de que* sempre haverá pessoas pobres entre vocês *e podem ajudá-las sempre que quiserem*. Porém eu não estarei sempre com vocês, *por isso é bom ela mostrar agora que me valoriza!* ¹² Quando ela derramou este perfume no meu corpo, *era como se soubesse que eu morreria daqui a pouco* e ela tem ungido meu corpo para as pessoas enterrá-lo. ¹³ Direi isto para vocês: onde quer que seja pregada esta boa mensagem a meu respeito {as pessoas preguem esta boa mensagem a meu respeito} pelo mundo

inteiro, o que esta mulher fez também será relatado {também relatarão aos *outros* o que esta mulher fez}, e como resultado as *pessoas* vão lembrar-se disso”.

Mateus 26.14–16

TEMA: Judas concorda em trair Jesus por trinta moedas de prata.

¹⁴ Então Judas Iscariotes, *embora fosse* um de *nós*, discípulos, foi aos sumo sacerdotes. ¹⁵ Perguntou-lhes: “Se eu fizer com que vocês possam prender *Jesus*, quanto *dinheiro* vocês estão dispostos a me dar?” Eles *concordaram em dar-lhe* trinta moedas de prata. Então eles contaram as moedas e *deram* a ele. ¹⁶ Daquele momento em diante Judas procurou uma oportunidade de ajudá-los a prender Jesus.

Mateus 26.17–25

TEMA: Depois que dois discípulos prepararam a refeição da Páscoa, Jesus predisse que Judas iria traí-lo.

¹⁷ No primeiro dia da festa *que dura uma semana* quando *nós judeus* comemos pão que não contém fermento, nós, discípulos, fomos a Jesus e perguntamos: “Onde é que o senhor quer que preparemos a refeição para a celebração da Páscoa para *nós* comermos *com o senhor*?” ¹⁸ Ele *deu instruções a dois dos seus discípulos sobre onde deviam ir*. Disse a eles: “Vão à cidade de *Jerusalém* a um homem *com quem já arranjei isto anteriormente*. Digam-lhe: ‘O mestre diz: ‘a hora de *que já falei com você* está perto. Eu celebrarei

a refeição da Páscoa com meus discípulos na sua casas e eu estou enviando estes dois discípulos para preparar a refeição”.¹⁹ Em seguida, esses dois discípulos fizeram como Jesus lhes disse e prepararam a refeição da Páscoa naquela casa.

²⁰ Quando chegou a noite, Jesus estava jantando com seus doze discípulos. ²¹ Enquanto estávamos comendo, Ele nos disse: “Ouçam com cuidado: um de vocês fará com que meus inimigos me peguem. ²² Ficamos muito tristes e começamos a dizer para Ele, um após outro: “Senhor, —certamente não sou/será que sou— [RHQ] eu!/? [RHQ]” ²³ Ele respondeu: “Aquele que fará com que meus inimigos me peguem é um de vocês que está mergulhando seu pão no molho junto comigo. ²⁴ É certo que eu, aquele que veio do céu, *morrerei, porque* é isso que foi escrito {os profetas escreveram} sobre mim. Mas será horrível para aquele por quem eu serei traído {que —me trairá/ajudará meus inimigos a me pegar}! Seria melhor para esse homem se ele não tivesse nascido”!! ²⁵ Então Judas, aquele que ia traí-lo, disse: “Rabi/Mestre, —certamente não sou/será que sou— [RHQ] eu!/?” Jesus respondeu: “Sim, é você”.

Mateus 26.26–30

TEMA: Jesus dá a eles o pão e o vinho para simbolizar a morte dele por eles.

²⁶ Enquanto estávamos comendo, Jesus pegou um pão pequeno e deu graças a Deus por ele. Depois Ele o rasgou em pedaços e deu a nós,

discípulos, dizendo: “Peguem este pão e comam. Ele representa meu corpo”. ²⁷ Mais tarde Ele pegou uma xícara *de vinho* e deu graças a *Deus* por ele. Então Ele deu a nós, dizendo: “Tomem *um pouco do vinho deste copo*, todos vocês. ²⁸ O vinho neste copo *representa* meu sangue que está para ser derramado {que *em pouco tempo* eu derramarei}. Este sangue porá em prática o *novo acordo que Deus está fazendo* com muitas pessoas para perdoar os pecados delas. ²⁹ Notem isto com cuidado: eu não beberei mais nenhum vinho como este até o dia quando beberei com vocês com um novo *significado*, quando meu Pai fizer com que eu possa começar a governar”.

³⁰ Depois que cantamos um hino, saímos para o Monte das Oliveiras.

Mateus 26.31–35

TEMA: Jesus prediz que Pedro negará três vezes que conhece-o.

³¹ Então Jesus nos disse: “Hoje à noite todos vocês me abandonarão por causa do *que acontecerá comigo*. Isso acontecerá porque — um profeta/Zacarias— escreveu *estas palavras que Deus disse*: ‘Eu farei com que as pessoas matem o pastor, e depois todas as ovelhas serão espalhadas {se espalharão}.’ ”

³² Mas depois que eu tiver *morrido* e tornado a viver outra vez, vou diante de vocês para o *distrito* da Galileia”. ³³ Pedro respondeu: “Talvez todos os outros discípulos abandonem o senhor *quando virem o que acontecerá ao senhor*, mas, com certeza, eu nunca vou abandoná-lo”!

³⁴ Jesus respondeu: “Ouça com cuidado: esta mesma noite, antes do galo cantar, você dirá três vezes que não me conhece”! ³⁵ Pedro disse-lhe: “Mesmo que eles me matem *enquanto eu defender o senhor*, eu nunca direi que não conheço o senhor!” Todos nós, discípulos, também dissemos a mesma coisa.

Mateus 26.36–46

TEMA: Enquanto os discípulos dormem, Jesus ora que Deus o liberte do sofrimento que vem.

³⁶ Então Jesus foi conosco ao um lugar chamado {que as pessoas chamam} Getsêmani. Ali ele disse *a quase todos* nós: “Fiquem aqui enquanto eu for ali para orar”. ³⁷ Ele levou Pedro, Tiago e João consigo. Ele ficou extremamente angustiado/aflito. ³⁸ Então Ele disse-lhes: “Estou muito triste! É como se eu estivesse quase para morrer! Fiquem aqui e permaneçam acordados comigo!” ³⁹ Depois de caminhar um curta distância, Ele se prostrou para que seu rosto tocasse no chão e orou: “Pai, se for possível, não me deixe sofrer. Porém, não faça assim como eu quero. Pelo contrário, faça o que o senhor quer!” ⁴⁰ Então Ele voltou aos *três* discípulos e viu que estavam dormindo. Ele *acordou* Pedro e disse-lhe: “—Estou desapontado por vocês não ficarem acordados comigo por/ Por que é que— [RHQ] vocês não podiam ficar acordados comigo por --apenas um tempo curto/ uma hora./? ⁴¹ Vocês devem ficar atentos e orar, para resistir quando algo tenta vocês. Vocês querem fazer o que digo, mas não têm força

suficiente para realmente fazerem o que eu digo”.

⁴² Ele foi embora uma segunda vez e orou: “Meu Pai, se for necessário eu sofrer [LIT], que aconteça assim como o senhor quer!”

⁴³ Quando voltou aos *três* discípulos, viu que estavam dormindo *de novo*. Não podiam manter os olhos abertos. ⁴⁴ Então Ele os deixou e foi embora de novo. Ele orou pela terceira vez, dizendo a mesma coisa *que tinha orado antes*.

⁴⁵ Depois Ele voltou para *todos* os discípulos. Ele *os acordou e* disse-lhes: “Estou desapontado que vocês estão/ Por que é que vocês estão — [RHQ] dormindo e descansando! Vejam! Alguém logo fará com que homens maus me prendam, aquele que veio do céu! ⁴⁶ Levantem-se! Vamos ao encontro deles! Aí vem aquele que está — ajudando meus inimigos a me prenderem/ traindo-me!”

Mateus 26.47–56

TEMA: Depois de prenderem Jesus, Ele os critica, mas os discípulos fogem.

⁴⁷ Enquanto Ele ainda estava falando, Judas chegou *para ajudar seus inimigos a prendê-lo, mesmo que* Judas fosse um de nós doze discípulos. Uma multidão de pessoas que carregavam espadas e porretes estava com ele. Os principais sacerdotes e os anciãos dos *judeus* a tinha mandado. ⁴⁸ Judas antes tinha combinado de dar-lhes um sinal. Ele disse: “O homem que eu beijar é o *que querem*. Peguem-no!” ⁴⁹ Logo ele foi a Jesus e disse: “Saudações, Rabi/mestre!”

Então ele beijou Jesus *no pescoço/na face*. ⁵⁰ Jesus respondeu: “Amigo, é para *me beijar* que você está aqui?” (OU: “Faça que veio fazer!”) Então os homens *que chegaram com Judas* avançaram e prenderam Jesus. ⁵¹ Inesperadamente, um dos homens que estava com Jesus tirou sua espada *da sua porta-espada*. Ele bateu no servo do sumo sacerdote *com ela para matá-lo, mas só* cortou a orelha dele. ⁵² Jesus disse a Pedro: “Coloque sua espada de novo no seu porta-espada! Alguém matará com espada todos os que tentam matar os outros com espada! ⁵³ Você acha que [RHQ] se eu pedisse a meu Pai, Ele não enviaria logo mais de *doze exércitos de/Setenta e dois mil* anjos para me ajudar? ⁵⁴ *Mas se eu fizesse isso, o que os profetas* escreveram nas Escrituras *sobre o que aconteceria com o Messias* não seria cumprido {ocorreria} [RHQ]”.

⁵⁵ Naquela hora Jesus disse à multidão *que estava prendendo-o*: “É ridículo que vocês venham/será que vocês vêm— [RHQ] aqui para me pegarem com espadas e tacapes, como se eu fosse um bandido!/? Dia trás dia eu sentei no pátio do templo, ensinando o povo. Por que vocês não me prenderam naquele tempo? ⁵⁶ Mas tudo isso está acontecendo para que seja cumprido {para cumprir} o que os profetas escreveram *nas Escrituras a meu respeito*”. Então todos nós, discípulos, o abandonamos e fugimos.

Mateus 26.57–68

TEMA: Jesus é julgado pelo Concílio dos judeus.

⁵⁷ Os homens que tinham prendido Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote. Os homens que ensinavam as leis *judaicas* e os anciãos *dos judeus* já estavam reunidos ali.

⁵⁸ Pedro seguiu Jesus a uma distância. Ele entrou no pátio do sumo sacerdote e sentou-se com os guardas para ver o que aconteceria.

⁵⁹ Os sumo sacerdotes e os outros do Concílio dos judeus estavam tentando achar pessoas que fossem mentir sobre Jesus para que pudessem *convencer as autoridades romanas a* matá-lo.

⁶⁰ Mas mesmo que muitas pessoas falassem mentiras a respeito dele, não acharam ninguém que dissesse qualquer coisa útil. Porém, mais tarde dois homens se levantaram ⁶¹ e disseram: “Este homem disse: ‘Posso destruir o templo de Deus e também posso reconstruí-lo dentro de três dias’ ”.

⁶² Então o sumo sacerdote se levantou e perguntou a Ele: “O senhor não responderá? O que o senhor diz a respeito destas coisas que estão dizendo para *acusá-lo?*”

⁶³ Mas Jesus ficou calado. Então o sumo sacerdote disse a Ele: “Ordeno que o senhor nos diga a verdade, sabendo que o Deus Todo—poderoso está ouvindo o senhor: O senhor é o Messias, — o Filho de Deus/o homem que também é Deus?”

⁶⁴ Jesus respondeu: “Sou, sim. Mas também direi isto a todos vocês: um dia vocês me verão, aquele que veio do céu, sentado ao lado de Deus, o Altíssimo, e governando. Vocês também me verão descendo do céu pelas nuvens!”

⁶⁵ Então o sumo sacerdote rasgou sua roupa exterior. *Este era o costume deles para mostrar*

que ele estava horrorizado ao ouvir Jesus dizer que era igual a Deus. Ele disse: “Ele diz ser igual a Deus! Nós certamente não precisamos/Por que devíamos procurar— [RHQ] mais pessoas que testemunhem contra este homem!/? Escutem o que Ele acaba de dizer agora contra Deus! ⁶⁶ Qual é a decisão de vocês?” Responderam: “*Segundo as nossas leis*, Ele é culpado e merece que nós o matemos!” ⁶⁷ Então *alguns deles* cuspiram na cara dele. *Outros* bateram nele com seus punhos. *Outros, depois de terem tampado os olhos dele*, deram-lhe tapas ⁶⁸ e disseram: “*Já que você diz que é o Messias*, revele para nós quem foi que bateu em você!”

Mateus 26.69–75

TEMA: Pedro nega três vezes que conhece Jesus.

⁶⁹ Pedro estava sentado no pátio. Uma serva aproximou-se dele *e olhou para ele*. Ela disse: “Você também estava com Jesus, *aquele homem do distrito da Galileia!*” ⁷⁰ Mas enquanto todos estavam ouvindo, ele negou esse fato. Ele disse: “Não sei de que você está falando!” ⁷¹ Então Pedro saiu para o portão do pátio. Outra serva o viu e disse às pessoas que estavam ali, “Este homem estava com Jesus, *o homem de Nazaré*”. ⁷² Mas outra vez Pedro negou, dizendo: “Que Deus me castigue *se estou mentando!* Eu não conheço esse homem!” ⁷³ Pouco tempo depois, as pessoas que estavam em pé ali aproximaram-se de Pedro e disseram a ele: “Certamente você é um daqueles *que acompanhavam esse homem*,

pois a sua maneira de falar nos indica que você *é da Galileia*". ⁷⁴ Então Pedro começou a proclamar em voz bem alta que Deus devia amaldiçoá-lo *se ele estivesse mentindo*. Ele pediu para que Deus no céu testemunhasse que ele estava dizendo a verdade e disse: "Não conheço esse homem!" Logo um galo cantou. ⁷⁵ Aí Pedro se lembrou das palavras que Jesus tinha dito *a ele*: "Antes do galo cantar, você dirá três vezes que não me conhece". Então Pedro saiu e chorou bem alto.

27

Mateus 27.1–2

TEMA: Os líderes religiosos dos judeus levam Jesus ao governador romano.

¹ Bem cedo na manhã seguinte todos os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus resolveram como *eles fariam* para que os romanos *matassem Jesus*. ² *Amarraram as mãos dele e o levaram embora. Levaram-no a Pilatos, o governador romano.*

Mateus 27.3–10

TEMA: Depois que Judas devolve o dinheiro e se enforca, os líderes dos judeus compram um campo com o dinheiro, cumprindo assim uma profecia.

³ Quando Judas, aquele que —traiu/ajudou os inimigos de Jesus a capturá-lo—, percebeu que tinha sido decidido mandar matar Jesus, {eles tinham decidido matar Jesus}, ficou com

muito remorso por causa do que tinha feito. Ele devolveu as trinta moedas aos chefes dos sacerdotes e anciãos. ⁴ Ele disse: “Eu pequei; eu traí um homem que —é inocente/não fez nada errado”. Eles responderam: —“Isso não significa nada/Que significa isso— [RHQ] para nós? Esse problema é seu!” ⁵ Então Judas *tomou o dinheiro e jogou-o para dentro do templo. Depois ele saiu e se enforcou.*

⁶ *Mais tarde* os chefes dos sacerdotes acharam as moedas. Pegaram-nas e disseram: “Já que este é dinheiro *que pagamos a ele por derramar sangue e matar outro homem*, nossa lei não *nos permite colocá-lo* na caixa das ofertas *do templo*”.

⁷ Por isso resolveram usar esse dinheiro para comprar o campo onde os homens cavavam na terra para fazer jarros. Fizeram desse campo um lugar onde enterravam não judeus *que morriam em Jerusalém*.

⁸ É por isso que esse campo ainda se chama {por que eles ainda chamam esse lugar} ‘O campo de sangue’. ⁹ *Ao comprar esse campo*, eles cumpriram estas palavras escritas pelo profeta Jeremias {que o profeta Jeremias escreveu} *há muito tempo atrás*: Pegaram as trinta moedas de prata; Foi (esse preço) que os líderes dos judeus resolveram que Ele valia;

¹⁰ e com elas compraram o campo de onde as pessoas tiravam barro para os oleiros. Fizeram isso assim como o Senhor me dirigiu.

Mateus 27.11–26

TEMA: Jesus foi julgado diante do governador.

¹¹ Jesus estava em pé diante do governador. Então o governador perguntou a Ele: “Você *diz que quer ser* o rei dos judeus?” Jesus respondeu: “É o senhor mesmo que disse assim”.

¹² Quando Ele foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e anciãos {Quando os chefes dos sacerdotes e os anciãos o acusaram de várias coisas}, Ele não respondeu. ¹³ Então Pilatos disse a Ele: “Você ouve todas as coisas de que o acusam; *não tem resposta?*” ¹⁴ Embora *Jesus não fosse culpado*, Ele não disse nada. Ele não respondeu a nenhuma das coisas de que eles o acusavam. Como resultado, o governador ficou admirado.

¹⁵ Era costume do governador *cada ano* durante a celebração *da Páscoa* soltar uma pessoa que estava na prisão. Soltava o preso que o povo escolhesse. ¹⁶ Naquela época havia *em Jerusalém* um preso bem conhecido chamado Barrabás. ¹⁷ Então quando a multidão se reuniu, Pilatos perguntou: “Qual dos presos gostariam que eu soltasse para vocês: Barrabás ou Jesus, de quem se diz que {que *alguns de vocês* dizem} ser o Messias?” ¹⁸ *Ele perguntou* isso porque sabia o que os chefes dos sacerdotes queriam fazer. Entregaram Jesus nas suas mãos *somente* porque tinham inveja dele. Portanto, *Ele pensava que a multidão preferisse que ele soltasse Jesus*.

¹⁹ Enquanto Pilatos estava sentado na plataforma *de onde tomava decisões*, a esposa dele lhe enviou este recado: “Hoje de manhã cedo tive um sonho ruim por causa deste

homem. Portanto, não condene este homem justo!”

²⁰ Mas os chefes dos sacerdotes e os anciãos convenceram a multidão a pedir que Pilatos soltasse Barrabás e *mandar seus soldados* executarem Jesus. ²¹ Então o governador perguntou a ela: “Qual dos dois homens vocês querem que eu solte para vocês?” A multidão respondeu: “Barrabás!” ²² Aí o governador perguntou *admirado*: “Então o que devo fazer com Jesus de quem se diz que é {que *alguns de vocês* dizem} ser o Messias?” Todos responderam: “*Mande que seja crucificado* {*seus soldados* —o crucifiquem/ o preguem em uma cruz}!” ²³ Pilatos perguntou: “Por que? Que mal Ele fez?” Mas eles só continuaram a gritar: “*Mande que Ele seja crucificado* {*seus soldados* o crucifiquem}!”

²⁴ Pilatos percebeu que não podia fazer nada. Viu que, pelo contrário, o povo estava começando a se revoltar. Por isso ele pegou *uma bacia de água* e lavou as mãos enquanto a multidão observava e disse: “*Ao lavar as mãos estou mostrando a vocês que se este homem morrer, a culpa é de vocês, não é minha!*” ²⁵ O povo todo respondeu: “A culpa de fazer Ele morrer estará sobre nós e estará sobre nossos filhos, também!” ²⁶ Então ele *mandou os soldados* soltarem Barrabás para eles. Mas *mandou que seus soldados* chicoteassem Jesus. Então entregou Jesus nas mãos dos *seus soldados* para que Jesus fosse pregado {eles pregassem Jesus} em uma cruz.

Mateus 27.27–31

TEMA: Os soldados zombam de Jesus antes de levá-lo para ser crucificado.

²⁷ Então os soldados do governador levaram Jesus para a sede do governo. Toda a tropa/o grupo de soldados reuniu-se em volta de Jesus. ²⁸ Eles tiraram a roupa dele e colocaram nele uma capa roxa, fingindo que fosse um rei. ²⁹ Pegaram alguns espinho, teceram para fazer uma coroa e colocaram-na na cabeça dele. Colocaram na mão direita dele um caniço parecido com um bastão que um rei seguraria. Então ajoelharam-se na frente dele e caçoaram dele, dizendo: “Eis o rei dos judeus!” ³⁰ Continuaram cuspiendo nele. Pegaram o bastão e continuaram batendo na cabeça dele. ³¹ Quando terminaram de zombar-dele, tiraram a capa e puseram nele a sua própria roupa. Então levaram-no embora até onde iriam pregá-lo em uma cruz.

Mateus 27.32–44 Crucificam Jesus junto com dois bandidos.

³² Depois de Jesus levar a sua cruz por pouca distância, viram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene. Obrigaram Simão a carregar a cruz para Jesus. ³³ Chegaram a um lugar chamado Gólgota. Esse nome significa: ‘lugar parecido com caveira’. ³⁴ Ali, algo que tinha sabor muito amargo foi misturado com vinho {misturaram com vinho alguma coisa com sabor muito amargo}. Deram isso a Jesus para beber para Ele não sentir tanta dor quando o pregassem na cruz. Mas depois dele prová-lo, não quis beber. Alguns soldados levaram as roupas dele.

³⁵ Então eles O pregaram em uma cruz. Depois, dividiram as roupas dele entre si tirando a sorte com algo semelhante a dados para *determinar que peça de roupa cada um receberia*. ³⁶ Então os soldados se sentaram ali para guardá-lo, *para que ninguém tentasse resgatá-lo*. ³⁷ Prenderam à cruz acima da cabeça de Jesus um cartaz no qual tinha sido {eles tinham} escrito por que estavam pregando-o na cruz. *O que escreveram foi*: “Este é Jesus, o rei dos judeus”. ³⁸ Dois bandidos também foram pregados {Também pregaram dois bandidos} em cruzes. Um foi pregado em uma cruz {Pregaram um} no lado direito *de Jesus* e um em uma cruz no lado esquerdo. ³⁹ As pessoas que estavam passando por ali o insultaram balançando as cabeças —*como se Ele fosse um homem mau/caçoando dele* ⁴⁰ e disseram: “Você *disse que* destruiria o templo e que depois o construiria novamente dentro de três dias! *Pois se puder fazer isso, salve-se!* Se você é — o Filho de Deus/aquele que também é Deus—, desça da cruz!”

⁴¹ Da mesma maneira, os chefes dos sacerdotes, aqueles que ensinavam as leis *judaicas*, e os anciãos caçoaram dele. Disseram: ⁴² “*Ele diz que* salvou os outros *das doenças deles*, mas não pode ajudar-se a si mesmo! *Ele diz que* Ele é o rei de Israel. Então deve descer da cruz. Depois disso nós creremos nele!” ⁴³ Ele confia em Deus e diz: —Sou o Filho de Deus/aquele que também é Deus. Se Deus tivesse prazer nele, Deus deveria resgatá-lo agora!” ⁴⁴ Da mesma forma, os dois bandidos que foram crucificados

com Ele também O insultaram.

Mateus 27.45–50

TEMA: Quando Jesus morre por volta das três horas, vários eventos extraordinários ocorrem.

⁴⁵ Ao meio dia escureceu-se por toda a terra e ficou escuro até às três horas. ⁴⁶ Mais ou menos às três horas Jesus gritou em voz bem alta: “Eli, Eli, lemá sabactani?” Isso quer dizer: ‘Meu Deus, meu Deus, por que me abandonou?’ ⁴⁷ Quando alguns que estavam em pé ali ouviram a palavra ‘Eli,’ não entendendo isso, disseram: “Ele está chamando o profeta Elias!” ⁴⁸ Imediatamente um deles correu e pegou uma esponja, encheu-a com vinho azedo, colocou a esponja na ponta de um bastão e estendeu para que Jesus pudesse tomar o vinho dela. ⁴⁹ Mas os outros que estavam ali disseram: “Espere! Vamos ver se Elias vem salvá-lo!” ⁵⁰ Então depois de Jesus gritar bem alto outra vez, Ele morreu. ⁵¹ Naquele momento a cortina bem grossa que separava o lugar mais santo do resto do templo foi rasgada {rasgou-se} em dois pedaços de cima para baixo. Isso mostrou que as pessoas comuns agora podiam entrar na presença de Deus. A terra foi sacudida {tremeu} e algumas rochas grandes foram partidas {partiram}. ⁵² Alguns túmulos foram abertos {abriram-se} e os corpos de muitas pessoas santas que tinham morrido tornaram a viver. ⁵³ Essas pessoas saíram dos túmulos e depois que Jesus ressuscitou de novo foram a Jerusalém e apareceram a muitos lá.

⁵⁴ Quando o oficial encarregado dos soldados que pregaram Jesus à cruz e seus soldados sentiram o terremoto e viram todas as outras coisas que aconteceram, ficaram com muito medo. Exclamaram: “Com certeza Ele era o — Filho de Deus/homem que também era Deus!”

⁵⁵ Muitas mulheres estavam ali, observando a uma distância. Estas eram mulheres que acompanharam Jesus *do distrito* da Galileia para providenciar as coisas de que precisava. ⁵⁶ Entre elas estava Maria da *cidade* de Madalena, outra Maria que era mãe de Tiago e José e a mãe de Tiago e João.

Mateus 27.57–66

TEMA: Enterram Jesus

⁵⁷ Quando a noite estava perto, um homem rico chamado José chegou ali. Ele era *da cidade* de Arimateia. Ele também era discípulo/seguidor de Jesus. ⁵⁸ Então ele foi a Pilatos e pediu que Pilatos o deixasse levar o corpo de Jesus e *enterrá-lo*. Pilatos mandou que fosse permitido a José {*seus soldados* deixassem José} levar o corpo. ⁵⁹ Então José e *alguns outros* levaram o corpo e enrolaram em um pano limpo e branco. ⁶⁰ Depois eles o puseram no próprio túmulo de José, que ele tinha cortado na rocha. Rolaram uma enorme pedra *redonda e plana* para a entrada do túmulo. Então foram embora. ⁶¹ Maria da cidade de Madalena e a outra Maria estavam sentadas na frente do túmulo, *observando*.

Mateus 27.67–72

TEMA: Arranjam para o túmulo ser selado e guardado.

⁶² O próximo dia foi sábado, o dia de descanso dos judeus. Os chefes dos sacerdotes e *alguns dos fariseus* foram a Pilatos. ⁶³ Disseram: “Senhor, nós nos lembramos que enquanto esse enganador estava vivo, Ele disse: ‘Três dias depois que eu morrer, eu viverei de novo’”. ⁶⁴ Por isso pedimos que o senhor mande que o túmulo seja guardado {que *os soldados* guardem o túmulo} *por três dias*. Se o senhor não fizer isso, os seguidores dele podem roubar o corpo e dizer às pessoas que Ele ressuscitou dos mortos. Se enganarem *as pessoas dizendo isso*, será pior do que Ele mesmo enganar as pessoas antes *dizendo que Ele era o Messias*”. ⁶⁵ Pilatos respondeu: “Podem levar alguns soldados. Vão ao túmulo e façam-no tão seguro quanto puderem”. ⁶⁶ Então foram e tornaram o túmulo seguro *amarrando uma corda* na pedra para prendê-la *nos dois lados da rocha* e selando-o. Também *disseram aos soldados* para guardarem o túmulo.

28

Mateus 28.1–10

TEMA: Depois que um anjo aparece a várias mulheres e mostra a elas que o túmulo está vazio, Jesus mesmo aparece a elas.

¹ Depois que terminou o sábado/dia de descanso dos judeus, ao amanhecer do domingo, Maria do povoado da Madalena e a outra Maria foram olhar o túmulo. ² De repente houve um

forte terremoto. *Ao mesmo tempo* um anjo que o Senhor/Deus *mandou* desceu do céu. Ele foi ao túmulo e tirou a pedra *da entrada para que todos pudessem ver que o túmulo estava vazio*. Então ele se sentou na pedra. ³ A aparência dele era *tão brilhante* como um relâmpago e suas roupas eram brancas como a neve. ⁴ Os guardas tremeram porque estavam com medo. Depois ficaram *totalmente quietos*, como se fossem mortos.

⁵ O anjo disse às duas mulheres: “Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi pregado {que eles pregaram} em uma cruz. ⁶ O corpo dele não está aqui! Ele foi feito {Deus fez com que Ele esteja vivo} outra vez ressuscitando-o *dos mortos*, assim como *Jesus* lhes disse *que aconteceria*. Venham ver o lugar onde o corpo dele antes estava deitado! ⁷ Em seguida, vão rápido e digam aos discípulos dele: ‘Ele viveu de novo dentre aqueles que estão mortos! Ele vai diante de vocês para *o distrito da Galileia*. Vocês vão vê-lo lá. *Prestem atenção no que eu estou dizendo a vocês!*”

⁸ Então as mulheres saíram rápido do túmulo. Elas estavam com medo, mas *também* estavam muito alegres. Correram para dizer a nós, discípulos, *o que tinha acontecido*. ⁹ De repente, *enquanto estavam correndo*, Jesus apareceu a elas. Ele disse: “Saudações!” As mulheres chegaram perto dele. Ajoelharam-se, abraçaram os pés dele e O adoraram. ¹⁰ Então Jesus disse a elas: “Não tenham medo! Vão e digam a todos – *–meus discípulos/aqueles que são mais queridos*

por mim do que meus irmãos —que eles devem ir à Galileia. Vão ver-me lá”.

Mateus 28.11–15

TEMA: O que mandam os guardas dizerem às pessoas sobre a razão por que o corpo de Jesus desapareceu.

¹¹ Enquanto as mulheres iam, alguns dos soldados que tinham guardado o túmulo foram à cidade. Eles disseram aos chefes dos sacerdotes tudo que tinha acontecido. ¹² Então os chefes dos sacerdotes e os anciãos dos judeus se reuniram. Fizeram um plano *para explicar por que o túmulo estava vazio*. Deram muito dinheiro aos soldados como propina. ¹³ Disseram: “Digam às pessoas: ‘Os discípulos dele chegaram de noite e roubaram o corpo dele enquanto estávamos dormindo.’” ¹⁴ Se isso for ouvido pelo governador {Se o governador ouvir sobre isso}, nós mesmos asseguraremos que ele não fique zangado e castigue vocês. Portanto vocês não têm que se preocupar”. ¹⁵ Então os soldados aceitaram o dinheiro e fizeram como lhes foi dito {assim como os chefes dos sacerdotes e os anciãos lhes disseram}. Esta história tem sido divulgada {As pessoas têm divulgado esta história} entre os judeus até este mesmo dia em que *estou escrevendo* isto.

Mateus 28.16–20

TEMA: Jesus aparece aos apóstolos na Galileia e dá instruções finais a eles.

¹⁶ *Mais tarde* nós onze discípulos fomos ao distrito da Galileia. Fomos ao monte onde Jesus

nos tinha dito para ir. ¹⁷ Nós O vimos *ali* e O adoramos, mas alguns de nós duvidamos *que fosse realmente Jesus que tinha tornado a viver*. ¹⁸ Então Jesus chegou *perto* de nós e disse: “Toda autoridade *sobre todas as coisas e todas as pessoas* no céu e na terra foi dada a mim {*Meu Pai* me deu toda autoridade *sobre tudo e todos* no céu e na terra}. ¹⁹ Portanto *vão e, usando essa autoridade, ensinem a minha mensagem* às pessoas de todas as etnias/grupos étnicos para que possam ser meus discípulos. Batizem elas *para estarem debaixo da autoridade do meu Pai*, de mim, o Filho dele, e do Espírito Santo. ²⁰ Ensinem-nas a obedecerem a tudo quanto estou mandando vocês. Lembrem-se de que estarei com vocês para sempre, até o final *desta era*”.

A Bíblia Sagrada, Tradução para Tradutores
The Holy Bible: a Translation for Translators in
Brazilian Portuguese

Copyright © 2018 Ellis W. Deibler, Jr.

Language: portugues (Portuguese)

Dialect: Brasil

Translation by: Ellis W. Deibler, Jr.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2018-09-11

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 11 Nov 2022 from source files dated 10 Jun 2022
e77d8bb9-9871-54cf-b3ff-8a1f5a625dcd